A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS — EDIÇÃO DA MANHÃ

REDAÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe: Carvalho Neto — Diretor-Gerente: Otavio Lima

ASSINATURAS: Por 6 meses 35$000 — Por 12 meses 50$000

A AMERICA QUE TODOS SUPÕEM CONHECER E' A DAS "BATHING-GIRLS" COMO ESTA...

Desfazendo falsas impressões

Por R. MINNER

COM a sua extraordinaria propagação, o cinema de Hollywood creou no espirito dos não americanos um padrão verdadeiramente raro de mulher "yankee". Excluindo algumas exceções, estas criaturas de Hollywood não conhecem quasi outra coisa que a sua vaidade, o seu luxo, o seu mau gosto e a ambição do dinheiro. São mulheres não menos belas que perversas as apresentadas á publicidade: sereias, cavadoras de ouro, mulheres-vampiros, sanguesugas, que desconhecem qualquer sentimento verdadeiramente humano e de cujo céu de labios vermelhos e "sex-appeal" desappareceram inteiramente os cuidados da humanidade. E o mundo pergunta-se assombrado: E' realmente assim a mulher americana? Nos Estados Unidos da America do Norte, cuja industria cinematografica nos dá uma imagem tão grotesca da mulher americana, vivem 128 milhões de pessoas. De um lado do continente está a cidade do cinema, Los Angeles, e do outro, a gigantesca metropole de Nova York, ambas habitadas por elementos confundidos dos quatro cantos do globo. E' destas duas cidades que os ensaiadores de Los Angeles extraem a sua materia prima. Mas entre estes dois extremos vive a mulher americana como realmente é.

O grande reservatorio de humanidade da União encontra-se na região central, na grande bacia do Mississippi. Nesta imensa planicie existem dez mil cidades e milhões de fazendas, que fornecem o reforço de gente para os grandes centros estereis dos milhões. Nestas cidades e cidadezinhas ha milhões de casas brancas, asseadas, com janelas verdes, onde uma cuidadosa mãe americana trata da sua familia, educa seus filhos e auxilia seu marido na luta quotidiana pela existencia. Sem criada, sem lavadeira, sem camareira, sem auxiliar de especie alguma... ela faz todas as suas coisas. Frequentemente nega o necessario ao proprio corpo, para que seu filho ou filha possa frequentar o colegio; bastantes vezes a sua vida se anuvia quando a doença entra pela sua casa e — pois naquelas terras distantes não ha segurança social de especie alguma — precisa pagar, durante anos seguidos, a conta do medico. E ela tudo aceita sem se queixar, simplesmente porque o queixume é estranho á atmosfera americana.

E esta mãe é venerada pelos americanos duma maneira que os europeus desconhecem. Para honrá-la foi introduzido o "Dia da Mãe" nos seus feriados, e, nesse dia, é dever de todo o bom filho festejar sua progenitora. O "Dia da Mãe" americano tem a sua historia. Ainda não ha um seculo que as primeiras levas de colonos começaram a correr para os sertões bravios do "far-west", e nestas jornadas perigosas a mulher precisava portar-se como o homem. De seus filhos e do governo de casa dependia a conservação das terras recem-conquistadas, enquanto seus maridos lutavam fóra com os elementos da natureza e com os homens tornados selvagens no contacto dela. E exemplos semelhantes existem ainda hoje nas regiões descampadas das grandes "prairies". Aquí a terra estende-se interminavel como um enorme oceano. Aqui se estabelece um homem só, abandonado a si proprio. Nestas granjas remotas só existe um arrimo: a mulher, que governa a casa, sem criada, e ajuda o marido em todo o seu labor. Mas não é só para lutar com os elementos da natureza que a americana é mais forte do que a europeia. Tambem para viver entre os eternos altos e baixos da especulação ela é mais apta. O "taking chances", como os americanos designam este esporte, pertence ao elemento de vida americano como as canções ao de outros povos. Quem perde deverá sofrer as consequencias. E a mulher? Sobre ela irá pesar o fardo do ajustamento ao novo nivel de vida mais restrito. E, em tais casos, a mulher americana é capaz de abnegação e paciencia indescritiveis.

Estes altos e baixos economicos são, em parte, a causa de que as familias americanas se desloquem continuamente de lugar. Quando as coisas não correm bem numa cidade, experimentam outra. Bem poucos americanos vivem e morrem no lugar onde nasceram. O nomadismo está no sangue destes homens das grandes planicies. E é ainda aí que a mulher americana se nos apresenta com uma grandeza quasi heroica. Sem murmurios, ela empreende a viagem com sua familia para terras inteiramente estranhas. E a ela toca a parte de erigir no novo local o que os americanos chamam a sua "home". "Home" não é casa nem habitação. "Home" é mais do que lar, é lar e patria ao mesmo tempo. E só a mulher pode construi-lo.

Para isso ela tem facilidade de adaptação ao meio estranho, um coração cheio de animo e um talento especial para combinar as coisas praticas do arranjo caseiro, do que nem todas as europeias se saem muito bem. Este talento, a arte do "make shift", consiste em tornar as inconveniencias convenientes, como sejam as questões de vestuario, os arranjos da cozinha ou de economia domestica.

E a americana ainda ajuda seu marido a ganhar dinheiro. Si arranja uma pequena lavanderia na adega onde lavar para a vizinhança, si consegue um lugar de vendedora ou si emprega como esteno-datilografa, fá-lo com toda a naturalidade e sem resmungar.

A velha dona de casa, com excessivas ocupações caseiras e muitos filhos, que não póde sair durante o dia, faz marmelada, geléa, trabalhos de agulha, que vende no seu club. E este trabalho auxiliar para a manutenção da casa é tão geral, que em quasi todas as cidades existe uma "Bolsa dos Trabalhos da Mulher", fundada pela sociedade feminina: o "Woman's Exchange", que é uma exposição com balcões de vendas, onde as donas de casa mandam vender as suas geléas, as suas marmeladas, as suas tortas...

— E a moça das grandes cidades? Estas oscilam entre a casa e o escritorio, fazem á noite o proprio jantar num aquecedor eletrico e lavam as suas meias e a sua roupa como a maior parte das moças das grandes cidades do mundo. E o dia inteiro trabalham em grandes salas, sem oportunidade de "flirtar" com o chefe, á maneira cinematografica. E até a volta á casa nos suburbios subterraneos superlotados de Nova York é um sacrificio: mais de uma hora de viagem em vagões abafados e quentes, onde os passageiros se apertam uns contra os outros como as vacas que vêm de Chicago para os matadouros...

E como é realmente a vida das jovens estudantes? Não como os films nô-las apresentam. Uma grande porcentagem das estudantes americanas passa a vida entre o estudo e o trabalho. Ao romper do dia começam o seu trabalho de "garçonettes", lavadeiras, vendedoras. Depois correm para o colegio a assistir ás aulas da manhã, e ao meio dia voltam a servir. E quando as outras se recolhem ao leito, elas tiram aliviadas os seus aventais de "garçonettes" e concentram-se nos livros.

Não, a americana não vive voluvelmente como os "films" querem. Tambem precisa lutar pela existencia. A americana é realmente muito melhor do que nô-la pintam!

A MULHER AMERICANA, MESMO EM NOVA YORK, SE INTERESSA PELOS ASSUNTOS POLITICOS E PELOS GRANDES PROBLEMAS HUMANOS. EIS AQUI UMA PASSEATA FEMININA DE PROTESTO CONTRA O BOMBARDEIO DO "PANAY", MOSTRANDO COMO SE PREOCUPAM COM COISAS MENOS FRIVOLAS QUE O CINEMA E O TENNIS...

A CHEGADA DE UM CANTOR DE RADIO, DE AVIÃO, EM MISTURA COM VARIAS "GIRLS". PUBLICIDADE. FALSA VISÃO DA AMERICA.

ASPECTOS DA VIDA FRIVOLA NA AMERICA, PARA EFEITO DE PROPAGANDA EXTERIOR: AS "GIRLS" DE ATLANTIC CITY ELEGEM O MAIS BONITO "GUARDA-VIDAS" DA PRAIA...

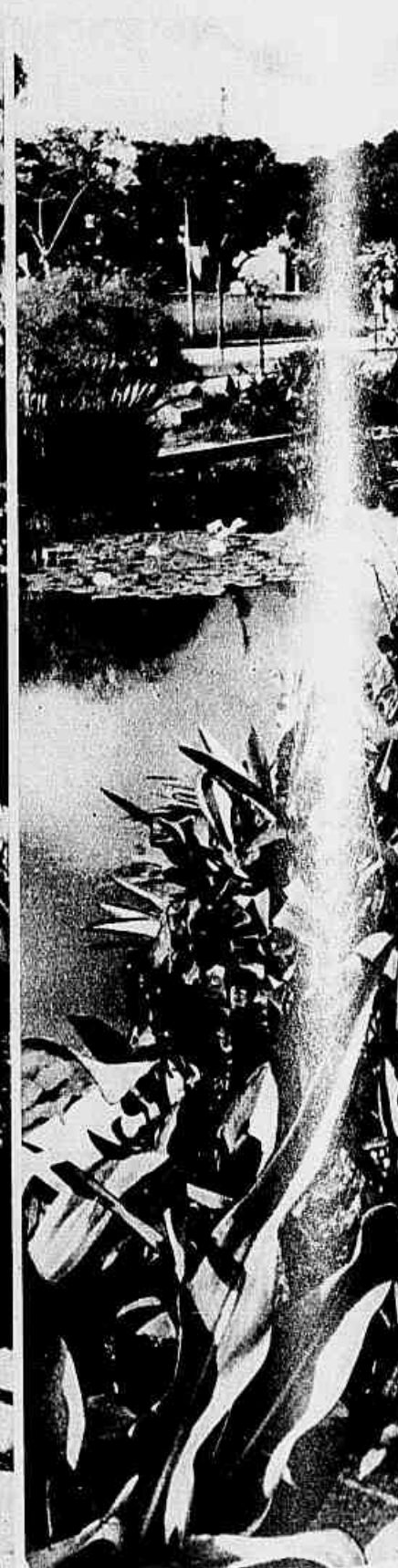
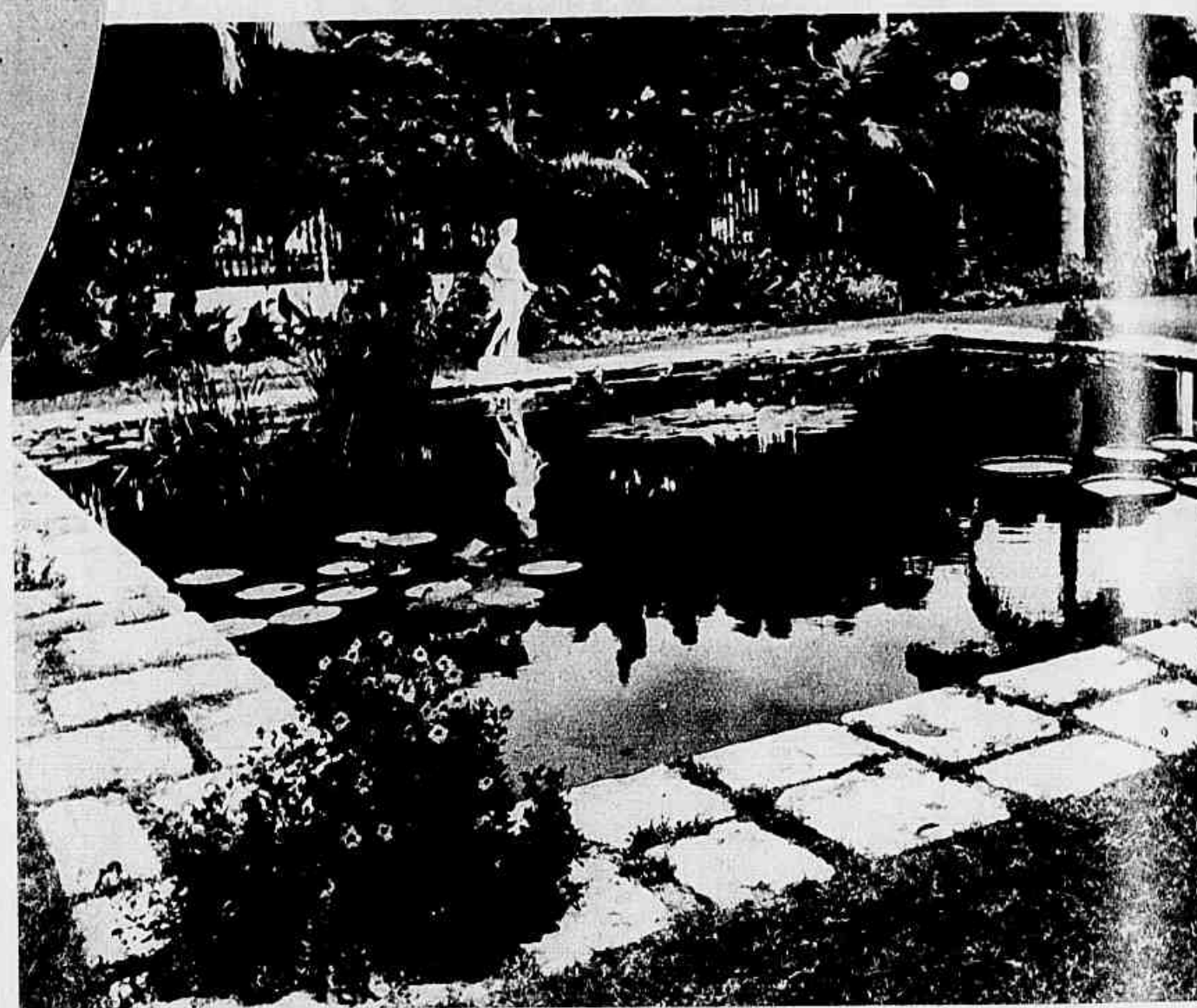
O OUTRO LADO DA VIDA AMERICANA. A MÃE POBRE DAS PEQUENAS FAZENDAS DO OESTE, ONDE A SECA ABRASADORA QUASI EXTINGUIU AS FONTES DE VIDA...

A MULHER CORAJOSA DO CAMPO, AO LADO DE SEU MARIDO, OUTRO RUDE E BRAVO TRABALHADOR...

JARDINS BRASILEIROS PARA AS CIDADES DO BRASIL

O NOVO TIPO DE AJARDINAMENTO INAUGURADO EM RECIFE

NO Brasil, a questão de jardins não tem merecido a atenção que lhe é devida. No entanto, na Europa, mais do que estudada, ela assume as caracteristicas de uma preocupação evidente no sentido de se conseguir uma nova forma, que satisfaça as exigencias da época. Isso é facil de ser constatado, sabendo-se que lá se procura constantemente conseguir por meio de hibridações novos tipos de elementos decorativos, assim como o aproveitamento de outros até então desconhecidos ou considerados improprios. O nosso país, evidentemente, possue uma flora riquissima, e desse modo, não nos será dificil encontrarmos elementos que solucionem este problema. O jardim em todos os tempos, entre todos os povos, surgiu nos momentos maximos de suas respectivas civilizações. Não houve povo que evoluindo não se congregasse em cidade. Não houve cidade que evoluindo não contivesse jardins. De onde se conclue que o jardim é antes uma necessidade conciente, do que simplesmente uma criação acidental de luxo superfluo na nossa civilização.

Acompanhando o homem através de todas as éras, sofreu uma evolução paralela ao desenvolvimento da ciencia. Esta, proporcionou-lhe apenas meios para aprimoramento de tecnica, pois, artisticamente, o jardim passou por profundas modificações, provenientes das divergencias de sensibilidades

recalques de ordem social e moral de cada geração, dos varios povos, em suas diferentes civilizações. No jardim existiu sempre um pensamento ordenando a natureza. O que se modificou foi apenas o seu espirito. A forma alcança um ideal de beleza, quando preenche uma função da época. O jardim moderno tambem não foge a esta lei. E' assim que ele

comporta varios objetivos: higiene, educação e arte.

Sob o ponto de vista higienico, o jardim moderno representa nas grandes cidades um verdadeiro pulmão coletivo. E' nele que o habitante urbano vem respirar um pouco de ar puro, cansado da luta diaria nos escritorios acanhados, nas ruas asfaltadas e nos ambientes fabris. E' nele que as crianças moradoras de apartamentos empoleirados, casas de quintais reduzidos, ou habitações coletivas, poderão encontrar um meio amplo para os seus brinquedos, recebendo para as suas trocas organicas, um ar desprovido de contaminação. Nos climas tropicais, para este fim, torna-se indispensavel o plantio de arvores capazes de fornecer grandes sombras. Sob o ponto de vista educacional, o jardim moderno tem como objetivo trazer para o habitante da cidade um pouco de amor pela natureza, fornecer-lhe meios para que possa distinguir sua propria flora da exotica e dar-lhe uma ideia nitida da utilidade do jardim simultaneamente a uma capacidade de distinção da verdadeira beleza do pieguismo baseado em concepções falsas. Ademais, o jardim publico tem a serventia de padronar o nascimento de jardins particulares. Para o estrangeiro, é o jardim uma demonstração de riqueza da flora de um pais, e da capacidade do seu povo em bem aproveitá-la.

No Brasil, foi Pernambuco o pioneiro do jardim verdadeiramente moderno, capaz de preencher todas essas funções essenciais. Recife possue hoje novos jardins, entre os quais se destacam o Jardim Aquatico, o Cactario, e o Jardim de Praia, tendo sido tambem remodelado o do Palacio do Governo e de outras praças. Muito concorreu para a execução dessas obras, chefiadas pelo urbanista Roberto Burle Marx, o auxilio prestado pelo Dr. Campos Porto, diretor do nosso Jardim Botanico, cedendo para esse fim, varias coleções de plantas raras. E' de se esperar que com esta iniciativa de Pernambuco, inaugurando uma nova fase no jardinismo nacional, com a criação do jardim brasileiro, dentro em breve tenhamos em todos os pontos do país realizações identicas, que só poderão honrar o nosso grau de cultura, acentuando o ritmo ascendente de nossa civilização.

A ANEXAÇÃO DA AUSTRIA E OS SEUS ANTECEDENTES

FORÇAS ALEMÃS DESFILANDO NA AUSTRIA NO FAMOSO PASSO DE GANSO.

O MARECHAL DE CAMPO GOERING, O NOVO CHEFE DO GOVERNO ALEMÃO, AO LADO DO PRESIDENTE MOSCICKI, DA POLONIA, QUE, A EXEMPLO DA ALEMANHA, QUER ANEXAR TERRITORIOS DA LITUANIA.

GRAZ, o centro da irradiação nazista

MANIFESTAÇÕES NAZISTAS EM GRAZ, ALGUNS DIAS ANTES DA CAPITULAÇÃO DO GABINETE DE SCHUSCHNIGG.

A Austria está definitivamente anexada á Alemanha, apesar dos protestos de varias nações e de parte da população nacional, sobretudo a de religião catolica e de espirito conservador. O dominio alemão sobre a antiga nação dos Habsburgos é, hoje, um fato consumado. Com isso, esboroam-se as esperanças do grupo nacionalista e catolico, a que pertencera Dollfuss e que era chefiado ultimamente por Schuschnigg, e do grupo partidario da restauração da monarquia, chefiado pelo principe Ernest von Stahremberg, ex-vice chanceler. Desvaneceram-se, ante o predominio nazista, os sonhos do arquiduque Oto, que esperava ocupar, em breve, o trono do imperador Francisco José. A Austria é, agora, uma simples provincia do Reich. Suas fronteiras com a Alemanha desapareceram. Uma nação independente deixou de existir no mapa politico da Europa. E' interessante rememorar, agora, como uma curiosidade jornalistica, as lutas que antecederam a nazificação da Austria. Foi Graz o primeiro ponto da infecção nazista, o primeiro fóco de germanização da Austria. Dali começou a irradiar-se a propaganda favoravel á anexação. Graz, como é sabido, é a capital da Styria e um dos centros mais populosos do país. O "leader" da propaganda nazista, em Graz, foi o professor Dardieu, e esse mesmo obrigou Seyss-Inquart a ingressar nas suas fileiras do nazismo. Seyss-Inquart fôra a Graz dissuadir o professor Dardieu de seus propositos germanistas. Ali, já havia sido proibida a saudação fascista, pelo governo de Schuschnigg, e bem assim impedida a circulação de cartões postais clandes[illegible] de propaganda da cruz sw[illegible] Desafiando o governo, Dardi[illegible] fez desfilar em frente da casa [illegible] Seyss-Inquart estava jantan[illegible] uma massa de 20.000 nazistas [illegible]formizados conduzindo tochas [illegible]ndeiras com os simbolos germa[illegible] Compelido pela circunst[illegible] Seyss-Inquart apareceu á ja[illegible] depois de algumas recusas, [illegible]valiando a importancia politic[illegible] movimento, acabou, ele proprio, [illegible]mbro do governo, fazendo a sa[illegible] proibida. Foi assim, desse [illegible] tão singular e pitoresco, qu[illegible] Seyss-Inquart, politico habil e m[illegible], passou a ser o homem da [illegible]ça de Hitler, na Austria, ao [illegible] que o professor Dardieu nem [illegible]er é lembrado...

CARTÃO POSTAL CLANDESTINO LANÇADO PELOS NAZISTAS DE GRAZ E ENCIMADO PELA CRUZ SWASTICA, QUE SCHUSCHNIGG PROIBIRA.

SEYSS-INQUART, NO DIA DE SUA HISTORICA ADESÃO AO NAZISMO, AO LADO DO "LEADER" DE GRAZ, PROFESSOR DARDIEU.

ANO XXVI N. 9.[illegible] — A NOITE — EDIÇÃO DA MANHÃ — 200 REIS • NUMERO AVULSO • 200 REIS — DOMINGO 27-3-1938

SOLUÇÃO IMEDIATA

para o problema do lixo da cidade!

O PREFEITO VAI INSTALAR, COM A MAIOR BREVIDADE POSSIVEL, FORNOS CREMATORIOS PARA OS BAIRROS DE COPACABANA, IPANEMA, BOTAFOGO, GLORIA E CENTRO - UM FILM SOBRE O PROCESSO NO EDIFICIO DE "A NOITE" - FALAM OS SRS. HENRIQUE DODSWORTH E EDSON PASSOS

O Sr. Henrique Dodsworth esteve ontem na Divisão de Bibliotecas e Cinema Educativo, da Secretaria de Viação, que funciona no 5º andar do edificio de A NOITE.

Recebido pelo Sr. Augusto Santana, diretor daquele departamento municipal, o prefeito carioca, que se fazia acompanhar do Sr. Edison Passos, secretario de Viação, assistiu ali a um "film" inglês sobre cremação do lixo, estudando o processo quanto á possibilidade de sua adoção nesta capital. Abordado então pela A NOITE, disse-nos o prefeito que realmente a Prefeitura está, no momento, encarando como um dos problemas de solução mais urgente o do destino a ser dado ao lixo da cidade e daí o interesse em assistir a uma exposição ampla sobre o assunto, feita pelos interessados.

Realmente, durante a passagem do "film", o Sr. Henrique Dodsworth e os que o acompanharam tive-

(Continúa na 3ª pagina)

O presidente da Republica, deixando a Catedral em companhia do Sr. Oscar Weinschenck, presidente da comissão pró-Panteon, e do padre Gentil Costa

Marco perene da gloria de um império

O PANTHEON DOS IMPERADORES E AS OBRAS DE SUA CONSTRUÇAO, QUE SE ULTIMAM — COMO SERA' CONSTITUIDO, AINDA ESTE ANO, O SOBERBO MONUMENTO QUE CONSAGRARA' A MEMORIA DE D. PEDRO II

PETROPOLIS, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente da Republica visitou as obras do Panteão dos Imperadores, na Catedral desta cidade, inteirando-se do andamento dos seus trabalhos, que estão a cargo dos engenheiros Guilherme Epinghans e Glass Vega e do vivissimo entusiasmo do vigario, padre Gentil da Costa, que não tem poupado esforços para o andamento rapido da obra. Espera-se que a inauguração seja ainda este ano, no proximo dia 2 de dezembro.

A campanha de A NOITE torna-se, assim, em realidade, saldando, por outro lado, uma divida civica do povo brasileiro.

Por ocasião da visita do Sr. Getulio Vargas, o Sr. Oscar Weinschenck, presidente da comissão pro-Panteão, deu ao presidente da Republica os seguintes informes sobre os detalhes do soberbo monumento que será o mausoléu dos ultimos imperantes do Brasil:

A modificação do tumulo

O tumulo projetado era para uma cripta, na qual seria visto de cima, o mausoléu, destacando-se a lapide esculpida com as figuras de D. Pedro II e D. Tereza Cristina. Todavia, no projeto, referido, esta lapide ficaria situada a uma altura de 1m,65, sobre o piso, dificultando, assim, uma visão

(Continúa na 3ª pagina)

A espiritualidade politica da America num discurso do general Góis Monteiro

O banquete oferecido em Montevidéu ao enviado do governo brasileiro

Quando de sua visita, ao Uruguai, no desempenho da honrosa missão que lhe foi confiada, o general Góis Monteiro recebeu no Hotel Carrasco, em Montevidéo, um banquete oferecido pelo inspetor geral do Exercito uruguaio, general Gomeza, ao qual compareceram as mais brilhantes autoridades civis e militares do país vizinho e amigo. O homenageado foi saudado, em palavras de calorosa fraternidade, pelo general Gomeza, que disse do gosto e da honra que representava a visita, áquele país, de uma das figuras mais representativas das forças armadas do Brasil.

General Gois Monteiro

Agradecendo, o general Góis Monteiro proferiu um discurso de notavel amplitude ideal e politica, acentuando principalmente a unidade espiritual dos povos americanos e a grandeza de seus destinos. Eis, na integra, o discurso do ilustre militar e embaixador:

"Nenhuma missão me seria mais grata e honrosa do que esta, que me confiou o meu Governo, de trazer ao coração dos povos amigos, dos países mais meridionais do Continente, a reafirmação da fidelidade inalteravel da Nação Brasileira aos principios e ideais, que a têm norteado para uma mais estreita amisade e uma mais intima colaboração com os povos vizinhos, amigos e irmãos. E, entre estes, cabe ao Uruguai um logar todo especial, que a situação geografica criou, a historia do Continente manteve e os sentimentos e ideais mutuos ampliam consideravelmente. Esta união espiritual e de interesses, entre os brasileiros e uruguaios, se apresentou solida no passado

(Continúa na 3ª pagina)

MASSACRADOS!

BELEM DO PARA', 26 — (Serviço especial de A NOITE) — Os indios Gaviões massacraram tres empregados dos castanhais em Tauiro, no Alto Tocantins, incendiando as barracas de diversos e ameaçando as propriedades das proximidades da cidade de Marabá.

29 novos aerodromos na Italia

ROMA, 26 (Associated Press) — Amanhã, 15º aniversario da creação do Corpo Aereo Real da Italia, serão inaugurados 29 aeroportos em todo o territorio nacional. A cerimonia será coroada com uma serie de exercicios aereos em todos eles. Tambem serão creados 5 institutos aereos e mais 26 estabelecimentos devotados á aeronautica. As cerimonias mais importantes em comemoração ao aniversario serão levadas a efeito em Litoria, em 28 do corrente as quais comparecerão o Duce, altos funcionarios e diplomatas.

25 HORAS do Rio a Belo Horizonte!

ENQUANTO O AEROPLANO FAZ A LIGAÇAO EM 75 MINUTOS... — VERDADEIRA CALAMIDADE A VIAGEM FERROVIARIA ENTRE AS DUAS CAPITAIS — UMA ENQUÊTE NA CAPITAL MINEIRA — OS TRABALHOS DA ELETRIFICAÇAO SAO OS CULPADOS DE TUDO, SEGUNDO SE EXPLICA

O chefe da estação de Belo Horizonte informa que o livro de "Queixas" está á disposição de qualquer um. Mas ninguem agora acredita na sua eficiencia. (Reportagem na 3ª pagina)

Conselho Tecnico em todos os Estados do Brasil

O encerramento da Conferencia dos secretarios de Fazenda e a sugestão aprovada por unanimidade — Reunem-se amanhã, pela ultima vês, os congressistas (Noticia na 3ª pagina)

A VILEGIATURA PRESIDENCIAL

O DIA DO CHEFE DO ESTADO EM POÇOS DE CALDAS

POÇOS DE CALDAS, 26 (Do enviado especial de A NOITE) — Já referimos o que foi a chegada do presidente Getulio Vargas a Poços de Caldas. Ninguem esperava o avião quando ele despontou no horizonte. Foi o enviado especial de A NOITE quem deu a noticia de que chegava o chefe do Estado. Imediatamente todos rumaram para o aerodromo, inclusive o governador Benedito Valadares e o prefeito Assis Figueiredo.

Trocados os cumprimentos, dirigiu-se S. Ex. para o hotel, onde almoçou, após breve repouso.

Em companhia do Sr. Getulio Vargas sentaram-se á mesa sua Exma. familia, o governador mineiro e o prefeito de Poços de Caldas.

Em seguida, saiu o chefe do Estado a passeio, pelo parque, com o Sr. Benedito Valadares, com quem palestrou demoradamente.

Mais tarde esteve no Golf Country Club, onde foi improvisada interessante partida entre veranistas e da qual participaram as gentilissimas senhoritas Jandira e Alzira Vargas. A indumentaria para esses jogos foi arranjada ás pressas, o que deu um aspecto pitoresco ao encontro, assistido pelo presidente da Republica com a melhor disposição de espirito

Na séde do Golf Country Club foi servido um chá aos presentes, sendo oferecida uma pequena taça aos vencedores da partida antes jogada e que constituiu a inauguração do campo.

Houve discursos alusivos ao "match", tudo num ambiente de fino humorismo e alegria.

Domingo proximo deverá ser inaugurado o campo de aviação.

MULTA E PRISÃO PARA OS INFRATORES DA LEI DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

A primeira diligencia, para inauguração da campanha, realizada no Mercado Municipal, a titulo de advertencia

Flagrante da diligencia no Mercado

Muita gente ignora isso. Existe uma lei, assinada em 10 de julho de 1934 pelo presidente Getulio Vargas, que estabelece de forma clara e rigorosa a proteção aos animais. Essa lei que tem o numero 24.645 estatue no seu artigo 1º que "todos os animais existentes no país são tutelados do Estado", e nos demais descrimina quais os deveres do cidadão para com os irracionais e quais as infrações a que se sujeitam os seus transgressores. No Brasil o assunto nunca foi levado na devida consideração pela entrosagem imperfeita e complexa de seu aparelhamento fiscal. Os animais sempre viveram e foram tratados segundo o criterio de cada um.

Agora, entretanto, surgiu uma instituição com poderes suficientes para fazer valer os dispositivos do codigo: é a Associação Protetora dos Animais.

A diretoria dessa associação conseguiu o inteiro apoio do chefe de Policia, que reconhecendo os meritos e a elevada finalidade da elogiavel campanha, resolveu prestigiá-la revestindo os seus associados da indispensavel autoridade nas suas atribuições de fieis vigilantes do cumprimento da lei 24.645. Apoiada portanto pela policia a A. P. A. entrou em ação. Visitou de preferencia as casas que comerciam em aves. Encontrou infrações de toda a natureza. Fez ver aos proprietarios a necessidade de dispensar um tratamento mais humano aos infelizes irracionais do seu comercio, deixando em poder de cada um a copia do novo regulamento.

Ontem a comissão da A. P. A., sob a chefia de D. Conceição Viana Gonçalves, presidente da instituição foi visitar o Mercado Municipal. Para comprovar o acerto da iniciativa solicitou a presença de A NOITE, que acompanhou os trabalhos das humanitarias senhoras.

A atuação das fiscais foi branda. Tinham a intenção de levar o conhecimento da lei aos comerciantes do mercado e não de agir rigorosamente como lhes facultavam os dispositivos legais e a função policial de que estavam investidas.

Inumeras foram as casas visitadas. Galinhas, patos, perús, porcos, etc., acumulavam-se uns sobre os outros dentro das imundas gaiolas, sem o menor conforto e até mesmo sem uma gota dagua que lhes mitigasse a séde.

Verificadas as irregularidades a comissão da A. P. A., se bem que credenciadas pela policia federal, julgaram de bom alvitre entrar em entendimento com as autoridades daquela dependencia municipal para uma ação em conjunto. O Dr. C. Fonseca, diretor daquele setor de utilidade publica posto ao par do assunto, desde logo prestou seu inteiro apoio a iniciativa. Todos os negociantes do Mercado Municipal serão intimados ao cumprimento da lei. Terão que engaiolar as aves em numero relativo ao tamanho da gaiola de modo a facilitar-lhes o movimento. Não poderão deixar os bichos sem agua e sem alimento e quando os despacharem ou entregarem a domicilio não poderão carrega-las pelos pés ou acondiciona-las sem os devidos cuidados.

A fiscalização de agora em diante será rigorosa e não haverá a minima contemplação com os infratores. Apanhados em flagrante serão levados ao distrito e devidamente autuados. Ficarão sujeitos a multa de 20$ á 500$000 ou á prisão, que variará de 5 á 20 dias.

Em Roma o novo embaixador belga na Italia

ROMA, 26 (Associated Press) — Chegou a esta capital o conde Kerchove de Denterghem, novo embaixador da Belgica que deve apresentar suas credenciais ao rei dentro de poucos dias.

Não póde acumular, mesmo em comissão

Uma decisão do presidente da Republica

Sendo proposta a nomeação de um engenheiro do Ministerio da Agricultura para exercer, em comissão nos termos do art. 8º do decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937, o cargo de assistente da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, o presidente da Republica exarou, no processo, o seguinte despacho: "Não póde ser nomeado. Não ha conveniencia em desfalcar os quadros do funcionalismo para o exercicio de outras funções, percebendo o nomeado os vencimentos do cargo que não exercer. Tornem-se sem efeito todas as nomeações feitas em condições semelhantes. Devem ser aproveitadas pessoas que não exercam outros cargos publicos, para não se burlar a lei de acumulações, que não se restringe apenas á remuneração, mas compreende tambem, a acumulação de cargos, embora não remunerados." Em vista dessa decisão o Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, determinou as necessarias providencias no sentido de serem tornadas sem efeito todas as nomeações que se enquadram na recomendação expressa do presidente da Republica.

TRAGICO!

Surpreendido quando se enforcava com um pedaço de corda

Cerca das 21 horas de ontem uma ambulancia do Posto Central de Assistencia foi solicitada para o Albergue da Boa Vontade, na Praça da Harmonia. Um homem tentára contra a existencia querendo enforcar-se. De fato, instantes após o medico foi encontrar ali em melindrosa situação Mario Duram, de 35 anos, solteiro, brasileiro, albergado. Depois de pensado Mario, a ambulancia voltou para o Posto, enquanto o quasi suicida era conduzido para a Delegacia do 9º Distrito Policial onde ficou registado o fato. Declarou o desesperado ás autoridades que tentara matar-se por causa da indigencia em que vivia.

A maneira por que Mario tentou o suicidio foi profundamente tragica.

Sentado no banco, passou em volta do pescoço uma pequena corda, de amarrar sacos, e, dando um nó, poz-se a puxar-lhe as pontas! Providencialmente, surpreenderam-lhe o gesto, acudindo-lhe.

A escolha dos professores do Colegio Universitario

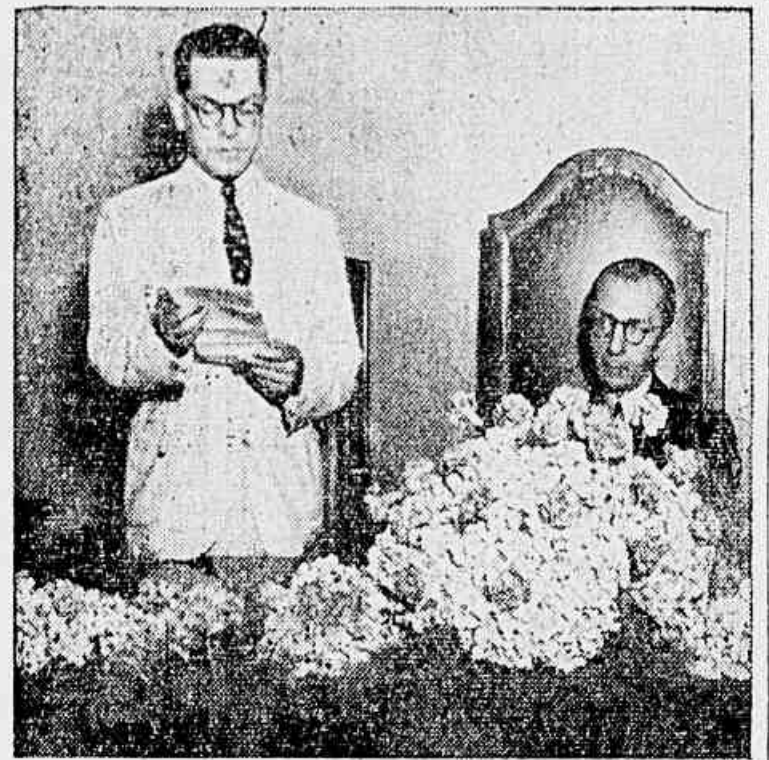
O decreto-lei regulando a materia e determinando as taxas a serem cobradas

O presidente da Republica assinou, na pasta da Educação, decreto-lei relativo ao Colegio Universitario, que está em vesperas de iniciar suas atividades, como um dos orgãos complementares da Universidade do Brasil. Esse decreto-lei, de nº 356, está assim redigido:

"O presidente da Republica, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição decreta:

Art. 1º — Até que esteja constituido o corpo de funcionarios efetivos do Colegio Universitario, serão os seus professores e todo demais pessoal admitidos na forma do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938. Paragrafo unico. A habilitação tecnica dos professores a serem anualmente admitidos será julgada em concurso de titulos, salvo para os que devem reger disciplinas cujo ensino reclame laboratorios. Art. 2º As taxas do Colegio Universitario serão as seguintes: a) Matricula, 30$; b) Mensalidade, 60$; c) Inscrição em exame, 10$000; d) Exame, por disciplina, 5$; e) Certidão da conclusão de serie, 10$000; f) Outra qualquer certidão 5$000; Paragrafo unico. As guias de transferencia para as matriculas na 2ª serie do ano letivo estão isentas do pagamento da taxa respectiva. Art. 3º — O Colegio Universitario da Universidade do Brasil concederá, até o limite maximo de 10°|° de numero de matriculas, isenção de taxas aos alunos comprovadamente necessitados a juizo do seu Diretor. Art. 4º — Os vencimentos do cargo de Diretor do Colegio Universitario da Universidade do Brasil correrão, no presente exercicio, pela verba 1ª sub-consignação n. 21 do orçamento vigente. Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.".

"OS MINEIROS DE 91"

UMA CONFERENCIA DO DR. MARIO CASASSANTA NA "CASA DE MINAS GERAIS"

Aspecto da mesa, vendo-se o Dr. Nelson Hungria e, ao lado, o Dr. Mario Casassanta proferindo a sua conferencia

O Dr. Mario Casassanta realizou, ontem, á noite, na séde da "Casa de Minas Gerais", uma interessante conferencia subordinada ao tema "Os mineiros de 91".

Perante numeroso e escolhido auditorio, o Dr. Nelson Hungria, presidente em exercicio, abriu a sessão e enalteceu os meritos do conferencista que se ia fazer ouvir sobre assunto que interessa particularmente ao passado glorioso de Minas Gerais.

Dada a palavra ao Dr. Mario Casassanta, este foi saudado por longa salva de palmas da assistencia.

Em sua curiosa palestra, o conferencista evocou as figuras historicas de Afonso Pena, Costa Sena, Melo Franco (pai), Levindo Coelho, Antonio Carlos (pai), David Campista, Camilo Prates, Gama Cerqueira, Francisco Braz, Silviano Brandão e outros nomes que refulgiram na memoravel Constituinte Mineira de 1891.

Ao lado de episodios expressivos de civismo, contou o Dr. Mario Casassanta algumas anedotas e passagens pitorescas ocorridas na individual assembléa.

O conferencista soube trazer a assistencia presa á sua palestra movimentada e cintilante.

Ao terminar, o Dr. Casassanta recebeu demorada manifestação dos presentes.

O novo chanceler da Real Academia Italiana

ROMA, 26 (Associated Press) — Foi designado para o cargo de chanceler da Real Academia o professor Francesco Polleti que vai suceder a Arturo Marpicelli, que resignou aquele cargo.

A porta cuja abertura evitou a mais sangrenta guerra

UM DOCUMENTO SENSACIONAL DO FIM DO CONFLITO ENTRE A POLONIA E A LITUANIA

LONDRES, março (Reportagem fotográfica especial de A NOITE) — Por via aerea — A foto acima, tirada na fronteira lituana-polonesa, remetida a Varsovia por via aerea e transmitida a Londres por televisão, é um documento sensacional do reatamento das relações diplomaticas entre a Lituania e a Polonia. Pela primeira vez, desde 1920, é aberta a simbolica fronteira entre os dois paises. Soldados das duas nações empurram a porta que se permanecesse fechada por mais alguns dias, teria precipitado o mundo na mais horrosa dos guerras.

CASTRO ALVES

O desfile comemorativo de amanhã

Communicam-nos da "Casa de Castro Alves":

"Serão encerradas na proxima segunda-feira ás 15 horas, as festas da quinzena de Castro Alves, realizadas pela Casa que traz o nome do grande poeta. Haverá, nessa ocasião, uma grande concentração de colegiais e povo, na Praça Mauá, com um minuto de ruido, em que deverão tomar parte todos os automoveis e demais veiculos da cidade.

Falará, então, o Dr. Araujo Cintra. Em seguida haverá um desfile pela Avenida Rio Branco, até a "Casa de Castro Alves", situada na séde da Sociedade Sul Riograndense, quando o Dr. Luiz Aranha será saudado pelo Sr. Nicolau França e Leite. O desfile prosseguirá, até a Academia Brasileira de Letras, onde haverá uma sessão solene sob a presidencia do academico Claudio de Souza. O Sr. Darci Teixeira Monteiro declamará o imortal poema "Navio Negreiro", de Castro Alves, e o Sr. Augusto Frederico Schmidt pronunciará uma conferencia".

Uma comissão da "Casa de Castro Alves" á NOITE

A NOITE recebeu, ontem, á noite, a visita de uma comissão da "Casa do Castro Alves".

Essa comissão era composta das seguintes pessoas: Darci Teixeira Martins, secretario geral da Casa de Catro Alves; J. Fernandes Filho, 2º tesoureiro; Valter Conceição e Altamirando de Souza, do Departamento de Publicidade; a poetisa portuguesa Manoela de Azevedo, redatora do "A Republica", de Lisboa; A. Oliveira Junior, delegado coordenador da "Casa de Castro Alves", em São Paulo, e Leonidas Bastos, delegado da mesma Casa, em Rezende.

Cena de sangue em Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS, 26 (Agencia Nacional) — No Gibimba, conhecido ponto de reunião de veranistas, verificou-se uma cena de sangue.

João Rodrigues Martins, jogador profissional, que regista maus antecedentes, perdeu todo o dinheiro que possuia, em grandes paradas e para continuar o jogo solicitou um emprestimo ao proprietario do estabelecimento, João Afranio Rezende.

Afranio Rezende, que conhecia a vida de João Rodrigues, não o atendeu e daí surgir ligeira discussão, no auge da qual João Rodrigues lhes desfechou tres tiros de revolver, a queima-roupa.

O criminoso foi preso quando tentava fugir e entregue á policia, que abriu inquerito.

A vitima, que sofreu graves lesões foi hospitalizada.

Uma iniciativa educacional do Ministerio da Educação

O Instituto Nacional de Cinema Educativo, do Ministerio da Educação, inclue entre as suas principais finalidades a orientação dos estabelecimentos particulares de ensino em materia de cinema escolar. Atendendo á necessidade de animar os esforços levados a efeito pelos Institutos de ensino cultura popular do país no que diz respeito a pratica do cinema sonoro escolar, o Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, resolveu conceder, a titulo de premio, ás instituições, que provarem possuir em funcionamento aparelhos daquele tipo, uma coleção de films sonoros editados pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo. Deste modo, esse valioso meio de educação, tornar-se-á cada vez mais difundido entre nós.

Cabia ao governo federal tomar tal iniciativa, que permite ás instituições particulares aperfeiçoarem de modo mais eficiente a tecnica didatica. Desde já, os interessados podem se dirigir ao Instituto Nacional de Cinema Educativo, que funciona na rua da Carioca, 45, 3º andar.

Façanha de cangaceiros no interior de Sergipe

MACEIO', 26 (Agencia Nacional) — Os cangaceiros "Jararaca" "Cruzeiro", "Barra de Fogo" e "Chumbinho", chefiados pelo bandido Doroteu, assaltaram a Fazenda Alagoas, no municipio de Pesqueira, saqueando aquela propriedade. Depois de cometida a façanha assaltaram o povoado Sitio Novo, no municipio de Brejo, pondo-se após em fuga. Perto de Alagoa de Baixo, saiu-lhes no encalço uma força volante que não mais os alcançou.

OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR FLUMINENSE

As Faculdades de Medicina e Farmacia e Odontologia, em Niteroi, e Escola de Direito Clovis Bevilacqua, em Campos, e o decreto assinado pelo Chefe da Nação

O Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assinou o seguinte decreto, na pasta da Educação, referente á Faculdade Fluminense de Medicina. "O presidente da Republica resolve: Art. 1º Fica sem efeito a equiparação concedida á Faculdade Fluminense de Medicina com séde em Niteroi, pelo Decreto n. 20.654, de 22 de outubro de 1931. Art. 2º E' concedida a inspeção permanente com as regalias do instituto livre, á Faculdade Fluminense de Medicina com todos os cursos anexos. Art. 3º E' concedido o prazo de dois anos para que a Faculdade Fluminense de Medicina e seus cursos anexos se adaptem ás exigencias do artigo 8 do Decreto 20.179 de 6 de julho de 1931, com a redação que lhe deu o Decreto 23.546, de 5 de dezembro de 1933, cabendo ao Conselho Nacional de Educação verificar a regularidade da adaptação. Paragrafo unico. Durante o prazo estipulado nesse artigo ficam assegurados aos alunos da Faculdade Fluminense de Medicina e seus cursos anexos, todos os direitos de que ora gozam e decorrentes da equiparação concedida — Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Forte como um gigante! ...

A força descomunal de uma pobre louca

JUNDIAI' (S. Paulo), 26. (Serviço especial de A NOITE). — Foi recolhida ao xadrez da policia local Nha Maria, uma valente mulher que enlouqueceu subitamente.

Recolhida, a muito custo, ao cubiculo, a pobre mulher tornou-se raivosa, quasi destruindo o xadrez em que se encontrava. Arrancando um pedaço de taboa de soalho, dele fez uma especie de alavanca, destruindo metade do soalho do cubiculo. Não satisfeita, a pobre louca baloiçava a pesada porta de ferro do xadrez como se fosse um simples pedaço de páu, fazendo desmoronar grande numero de tijolos que se encontravam fortemente cimentados e ligados a pedaços de ferro.

A familia de Nha Maria, mesmo assim, conseguiu retirar a furiosa da cadeia, levando-a para sua residencia, isso no dia imediato quando a louca se encontrava cansadissima.

O movimento mariano em São Paulo

As grandes festividades da Congregação do Braz

Os congregados marianos vêm trabalhando intensamente em S. Paulo, multiplicando suas reuniões, festas e trabalhos apostolicos.

As comemorações atuais em fóco são as do decimo aniversario da fundação da Congregação Mariana do Braz. As solenidades decorreram brilhantemente, tendo havido, ás 6 horas, na Igreja Matris, missa de comunhão geral dos associados e, á noite, sessão litero-teatral. Houve, no dia seguinte, orações a Nossa Senhora Aparecida, em intenção dos congregados falecidos; inauguração do retrato do ex-presidente, Sr. Antonio Gonsales; entrega das medalhas aos retirantes do carnaval e lembranças dos congregados fundadores em atividade.

Hoje, domingo, a missa das 8 horas terá o brilhante concurso do côro da C. M. Na séde social, reunião festiva, ás 14 horas, e tarde esportiva.

Um liceu industrial para cada Estado

O governo federal pensa dotar cada um Estado brasileiro de um liceu Indus 'al modelo. De acordo com o vasto plano para esse fim traçado pelo Ministerio da Educação, já estão em construção as Escolas de Aprendizes Artifices de Manaus, no Amazonas; de São Luiz, no Maranhão; de Vitoria, no Espirito Santo; de Pelotas, no Rio Grande do Sul e de Goiania, em Goiás. Esses liceus custarão cerca de 2.300 contos de réis, cada um, aos cofres do país, e estarão dotados dos mais modernos e completos recursos para preencher integralmente os fins a que se destinam. Até o fim do corrente ano deverão estar todos eles concluidos.

Além dessas verdadeiras escolas profissionais, que servirão de padrão no ensino e no aperfeiçoamento tecnico, o Ministerio da Educação fez a demolição completa da Escola Normal Wenceslau Braz, para dar lugar á construção de um liceu nacional, que será a mais completa organização de ensino profissional no país. As obras desse formidavel estabelecimento montam a 7.000 contos e estão grandemente adiantados os trabalhos, esperando-se que até maio proximo possa vir a ser inaugurado o novo edificio.

Transferidas as eleições no Paraguai

ASSUNÇÃO, 26 (Associated Press) — O gabinete resolveu transferir as eleições para o congresso até o dia 25 de setembro proximo.

Margarida Lopes de Almeida de volta ao Rio

Como falou á NOITE, sobre sua brilhante "tournée", a insigne declamadora patricia

Margarida Lopes de Almeida, a insigne declamadora patricia, voltou ontem ao Rio, pelo "Rodrigues Alves". Fomos apresentar-lhe a bordo os nossos votos de boas vindas e ouvir as suas impressões sobre a excursão que tão brilhantemente acaba de realizar por todo o setentrião brasileiro.

— Da minha "tournée" posso dizer que foi gloriosa — afirmou-nos então a ilustre artista. — Desde Manáus até São Salvador, ultima cidade em que tive a ventura de me apresentar ao publico, foi uma serie consecutiva de triunfos. Volto assim encantada e profundamente agradecida aos meus patricios do Norte. Nunca imaginei receber tantas homenagens como as que me foram prestadas. Faz hoje seis meses e uma semana que parti do Rio de Janeiro. Desde então a minha vida tem sido uma corrente ininterrupta de alegria, de felicidades, enfim. Sempre e em todas as cidades em que estive constatei a unidade espiritual do nosso povo, inspirado em todas as suas ações e palavras pela bondade sem atavios, pela hospitalidade. Relativamente á parte exclusivamente artistica da excursão, embora ela não tenha sido para mim uma surpresa, foi, contudo, um sucesso maior do que eu esperava. Cito, por exemplo, o Estado do Piauí, que, diziam-me, não tinha ambiente para um recital de declamação. Duvidei e anunciei um espetaculo. O sucesso foi tamanho que dei mais dois, isto é, tres recitas. Jamais esquecerei as gentilesas com que o povo do Piauí me acolheu. Outra recordação imperecivel que trago do Norte teve por palco a capital do Estado do Rio Grande do Norte.

Em Natal a Prefeitura patrocinou uma recita que se realizou ao ar livre, na praça Pedro Velho. Dez mil pessoas assistiram de pé ao programa.

Foram tamanhos o entusiasmo e aplausos que me vi obrigada a recitar mais dez numeros extra-programa. Tambem em Campos, no Estado do Rio, declamei em praça publica. Eram dez horas; hora, portanto, do maior movimento. Entretanto, recitei sob o mais profundo silencio. Os condutores de veiculos, sem a necessidade de observação de qualquer ordem, procuravam transitar por outras ruas ou passavam cautelosamente afim de não perturbar o espetaculo.

E concluindo, acrescentou, sorridente:

— Ha ainda muito que falar, mas o que mais desejo nesta hora é agradecer á NOITE e a todos os meus patricios as deferencias com que me cumularam durante a minha viagem. A todos, o meu coração eternamente cativo.

Margarida Lopes de Almeida

Vagas no magisterio paulista

S. PAULO, 26 (Agencia Nacional) — Acham-se abertas, na secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, até o dia 25 de junho proximo, as inscrições para o concurso das cadeiras de portuguez e de matematica dos ginasios de Araraquara, Catanduva, Jaboticabal e São João da Boa Vista. O "Diario Oficial" de hoje publica as condições legais para a inscrição.

EXPULSO DE SANTA CATARINA

Ás espertesas de um audacioso

FLORIANOPOLIS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Dizendo-se piloto da Base da Aviação Naval do Rio de Janeiro, foi preso nesta capital Celso Ladeira, que tambem dizia chamar-se Ivo Ramos e outras vezes Nagib Moreira de Oliveira, sem domicilio, o qual conseguiu ludibriar, com seus galanteios, algumas senhoritas da nossa melhor sociedade, conseguindo obter das mesmas suas fotografias, com expressivas dedicatorias, de que se servia para, com a ameaça de torná-las publicas e patentes, extorquir-lhes importancias relativamente avultadas, com que vivia á barba longa, como pessoa de largo destaque social.

O meliante, a quem foram apreendidas as fotografias, foi deportado.

Pronto o novo sanatorio Militar de Itatiaia

REZENDE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram a Barão Homem de Melo o major Dr. Raul Miranda Leal e o capitão Dr. Adalberto Mendes da Silva, da Diretoria de Engenharia do Exercito, afim de receberem do capitão engenheiro Raimundo Teotonio Morais Quadros e entregarem ao major Dr. Ernesto Oliveira, diretor do Sanatorio Militar de Itatiaia, o novo edificio recem construido. A comissão de oficiais acima julgou otimo o serviço do tecnico, capitão Quadros, lavrando uma ata a respeito. Chegou tambem o major medico e ex-deputado Dr. Luiz Rodrigues Machado, recentemente nomeado para substituir na diretoria do Sanatorio o Dr. Ernesto Oliveira, que vai chefiar o Serviço de Saude da 8ª Região Militar. O hospital será inaugurado simbolicamente, isto é, sem solenidade.

TEATRO NÃO É GARGALHADA...

Jarbas de Carvalho

ESTARA' começando uma reação do teatro?

Alguns observadores assim o julgam por uma razão ingenua: que o teatro, tanto tempo desbancado pelo cinema, já agora começa a ocupar as casas construidas para estes.

Não seria isso que caracterizasse uma reação do teatro. Quando muito, o fato demonstraria que a vida das industrias artisticas tem o seu apogeu e a sua decadencia por sucessivas parábolas — o que nada mais é que a falta de espirito perseverante.

Quando o proprietario de uma casa de espetaculo — cinema ou teatro — percebe que o publico começa a escassear, não atribue o fato á inferioridade do espetaculo que oferece, mas ao genero dele, que julga estar cansado e cansando. E muda, então, para o outro genero.

Ora, isso não póde constituir a vitoria de um genero sobre outro.

A reação do teatro deve ter origem mais profunda. Eu atribuo esse possivel prurido de reação: primeiro, á campanha de imprensa, de dez anos a esta parte, com largos hiatos — segundo, ás medidas do governo, se bem que não esteja de acordo com alguns detalhes delas.

Incluo-me, sem vaidade, entre os que, de longa data, se batem por crear, no Brasil — ou pelo menos na sua capital — um teatro de arte e oficial. Posso, pois, dizer o que penso sobre o momento — que parece o inicio de uma reação benefica — por que atravessa o teatro.

Se realmente ha reação, essa reação não é sobre o cinema — que julgo ser um genero diferente, e, por conseguinte, não concorrente do teatro. Para que se colocasse o teatro na contingencia de lutar contra o cinema — quer dizer, estabelecer o perigoso dilema: ou cinema ou teatro — teriamos que estabelecer a mesma contingencia em relação á literatura de ficção. Teria o teatro de tomar como inimigos o romance, a novéla, talvez mesmo as revistas ilustradas, onde o leitor encontra, sem o incomodo de sair de casa, o conto "á clef", que trazem a mesma finalidade das peças teatrais: estabelecer o ponto culminante de uma ação pela recompensa moral ou num estado de beleza espiritual, por conclusão ou por ilação deixada á sensibilidade mental do espectador ou do leitor.

Mas, não! A reação é real — porém sobre si mesmo. O teatro reage sobre seu proprio organismo, que se enfraquecia e claudicava, em virtude de influencias complexas, mas das quais se póde destacar o espirito excessivamente economico das empresas, que, entre uma peça interessante que se precisasse montar com dignidade e uma palhaçada idiota — "sómente para rir", como se tinha a coragem de publicar — preferia esta, que não dava trabalho nem despesa.

Outro fator da decadencia do teatro — sobre a qual começa a reação — era a vaidade elevada á potencia. Todos os bons artistas de teatro, logo que o publico assim os reconhecia, procuravam isolar-se. Os seus elencos eram eles, exclusivamente eles — porque, receiando concorrencia, se faziam rodear de mediocridades, ou mediocridades apenas presumidas, pois, se no decorrer dos espetaculos, alguma dela lograva destacar-se, revelar-se, ser notada pela critica, estaria com os seus dias contados no elenco.

Por isso, os grupos apareciam como anões de circo: com uma grande cabeça e o corpo exiguo.

Foi esta observação que me fez apresentar um projeto de teatro oficial de arte, em que os artistas teriam regalias que não obteriam em qualquer outro teatro: categoria, participação nos lucros da temporada, férias e aposentadoria como a dos funcionarios publicos — pois que, sendo o teatro um meio elevado de instruir e ilustrar o povo, aqueles que disso se encarregam estão prestando um serviço publico de ótimos resultados.

Teriam tudo isso e mais a condecoração civica de uma Palma Artistica — que em toda parte constitue a maior emulação entre os grandes nomes de teatro — mas, não teriam a direção, que seria confiada a um conselho de notaveis.

Não consegui ser ouvido. Isto, porém, não basta para que eu não reconheça o afortunado esforço do governo, por intermedio do Ministerio da Educação, que deve inspirar confiança a todos os que se batem por um teatro de cultura, pois começando por organizar uma Comissão de Teatro — onde havia nomes insignes — não ficou nessa tentativa e decretou medidas triangulares para uma organização definitiva de teatro em suas varias modalidades, medidas que talvez tragam em si o unico inconveniente de serem completas de mais.

Sempre julguei que a simples organização do teatro oficial — com as garantias imprescindiveis — seria suficiente a que se pudesse recrutar os melhores elementos. O artista, sem duvida, obedece ás suas proprias inclinações, ao seu fóro intimo, rendido ás seduções intelectuais de sua arte. Mas, é preciso viver... Desde que esse teatro lhe oferecesse garantias á subsistencia, sem desviá-lo de seus pendores — antes, abrindo á sua carreira uma pista mais ampla — qual o artista que recusaria um posto no elenco de um teatro de arte, prestigiado pelo sêlo oficial?

Não obstante, é preciso reconhecer que, á margem das preocupações do Ministerio da Educação — perfeitamente consciente de sua responsabilidade ao incluir o teatro em suas novas realidades — muitos artistas continuam a marcha para uma situação melhor, se não perfeita, recusando-se a abastardar o teatro, com o simples fito nos lucros faceis. Ha uma vintena deles — alguns sofrendo o doloroso olvido das platéias — que viriam formar o centro de uma integral organização oficial. Mas, quero citar — com as homenagens que merecem — esses dois brasileiros que honram o teatro nacional, como honrariam qualquer teatro do mundo: Dulcina Morais e Odilon Azevedo. Desde que se uniram para realizar, com o casamento, um consorcio de arte, ficou provado que o gosto do publico não estava corrompido.

O sucesso desses artistas como empresarios pode não ter sido maior que o seu sucesso como interpretes — porque Dulcina, principalmente, encheu de prestigio e de encantos novos a arte de representar, de tal modo que se estabeleceu uma coisa rara entre a opinião da imprensa e a opinião do publico: a unanimidade. Como que bastou vê-la e ouvi-la na sua temporada inicial do Rival para que logo se sentisse o ressurgimento do Teatro Nacional. Creio bem que partiu daí, de novo, o interesse pelo teatro de arte, digno da nossa capital. E fico triste em ver que um ator como Procopio — não sei porque cansado de nos dar um teatro elevado — ainda ha pouco, justificando uma nova peça, disse esta frase reveladora de preocupações abaixo das finalidades artisticas do verdadeiro teatro: — "E' uma fabrica de gargalhadas!"

Sim, é triste ouvir de um homem com a inteligencia polimimica de Procopio — que tão belos espetaculos tem proporcionado ao publico de todo o Brasil — uma expressão que só se aceita associada á idéia de circo, e circo barato, onde o chiste é tão sediço que não se tem outra maneira de diluí-lo si não por atordoamento: dando-se uma gargalhada...

Cronica da cidade

De nada valeram a boa vontade o entusiasmo de um cerebro repleto de idéas novas e disposto a transpor velhas barreiras de convencionalismo comodista, em que habitos rotineiros se haviam fortificado. Os problemas da vida carioca, quando conseguem apaixonar realmente os habitantes da cidade, são solucionados de um modo falho que consegue desagradar aos que realmente se interessam pelo que é nosso, pelo que nos cerca, pelo que dizem de nós.

Um dia correu a noticia que alegrou imediatamente os espiritos modernos e esclarecidos: vai haver uma grande modificação no horario do comercio... Anunciaram-se novidades: como nas grandes capitais do mundo, teriamos lojas funcionando até altas horas da noite. Como em Nova York, poderiamos comprar tudo que nos fosse necessario, antes da ultima sessão dos cinemas. Durante o dia, não haveria necessidade de correr, porque as casas comerciais continuariam abertas, até de noite... E o carioca, que realmente ama o Rio, que deseja para a nossa cidade uma vida noturna tão intensa como a das maiores do mundo, intimamente sentiu-se feliz. Viu ante seus olhos, no "écran" de sua imaginação, um movimento intenso depois das dez horas da noite: ruas cheias de gente, grandes restaurantes, teatros em funcionamento, todas essas diversões com que sonhamos e cuja existencia conhecemos, apenas através dos "films" oriundos da America do Norte ou da Europa... Tudo isso, simplesmente, porque o Prefeito queria reformar o antiquado horario que haviamos recebido como herança de epocas passadas, quando o Rio era uma cidadezinha sem pretenções e idéais, menina pobre e melancolica, obrigada a olhar de longe para as outras cidades, vestidas com "toilettes" ricas e senhoras de um luxo com que ela não podia sonhar...

O Rio, porém, modificou-se. Hoje temos tudo que as maiores capitais do mundo possuem. Gradativamente, vamos nos transformando num centro turistico, que talvez venha a ser um dos maiores do mundo. E' possivel então, que a mentalidade da cidade, não acompanhe o progresso material? De que nos vale, abrir avenidas, ter centenas de "arranha-céus", oferecer alguns aspectos deslumbrantes, si as nove horas da noite a cidade praticamente já se acha mergulhada em profundo sono? Os turistas que vêm ao Brasil são creaturas viajadas e habituadas a "viver", verbo que infelizmente ainda não aprendemos a conjugar, como o conjugam os habitantes de outras grandes metropoles. Querem desembarcar no Rio e sentir que estão num lugar de movimento, de vibração. E no entanto, si por um azar qualquer, o navio atracar às seis e meia da tarde, serão impedidos de comprar um sapato ou um par de meias... O comércio carioca continuará fechando às seis horas da tarde: assim o quizeram os interessados, donos de lojas, presidentes de associações beneficentes, diretores de sindicatos, etc. E' inutil tentar dizer que em nenhuma outra capital ele é encerrado a essa hora. Ha cem anos atraz, quando eramos ainda um país em começo, quando a vida se iniciava para nós, talvez o horario fosse esse, conservado até hoje por inexplicavel tradição. E são sempre eles, os que se bateram contra a idéa nova do Prefeito, os primeiros a se lamentar de não termos vida noturna.

JORGE MAIA.

25 HORAS
DO RIO A BELO HORIZONTE !

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O noturno que sai do Rio às 18,30 horas só chega a esta Capital às 19,30 horas do dia seguinte, quer dizer: fez em 25 horas, ou seja mais de um dia de viagem, o percurso que um aeroplano moderno faz em 75 minutos apenas... O atraso de agora foi motivado pelo descarrilamento do rapido na vespera. Mas os atrazos dos outros dias? Esses espantosos e constantes atrazos que vêm se repetindo, sem interrupção, diariamente, sacrificando 150 passageiros por dia e anormalizando a vida de uma população de 200 mil — a que motivos são devidos?

Esta pergunta a Capital mineira vem fazendo ha mais de um ano, sem obter resposta. Ha mais de 365 dias que o noturno do Rio não chega no horario, variando a media de atrazos entre uma a tres horas por dia. Juntem-se a essas horas de atrazo as outras 14 horas regulares, estafantemente perdidas na viagem normal, feita em carros imundos de carvão e desconjuntados que parecem a todo momento querer abrir-se ao meio para lançar os proprios passageiros, e terão os leitores elementos suficientes para fazer uma ideia aproximada do estado de nervos em que chega em Belo Horizonte um viajante procedente da capital da Republica.

Pode-se mesmo afirmar, sem exagero, que a Central do Brasil ha mais de um ano vem despejando na gare de Belo Horizonte cerca de cem neurastenicos por dia — criaturas que partiram do Rio no gozo perfeito das suas funções nervosas e que, mercê da pavorosa viagem, aqui chegam inteiramente desfigurados pelo calor, pela fome, pela sêde e pela colera!

Antes o Calvario !

E assim tem sido ha mais de um ano. Já era assim em 1936, naquela preciosa manhã de abril em que o presidente da hoje extinta Camara dos Deputados chegou a Belo Horizonte, e, assediado pelos jornalistas que o foram entrevistar sobre o problema da pacificação que naquela epoca empolgava os circulos politicos de Minas, preferiu falar do desconforto do trem em que viajara...

— E a pacificação, presidente?

— Não consegui dormir... Velei a madrugada toda, de olhos esbugalhados, matutando como é patente a imundice dos carros da Central, todos desmantelados... e como é sombria a perspectiva de um desastre, sempre iminente...

— V. Ex. tem toda a razão, mas... a pacificação?

— Pois é... em verdade, em verdade eu vos digo que subir o Calvario não deveria ter sido mais suave do que subir a Belo Horizonte num comboio da Central!

E não teve animo para dizer mais nada, tal a prostação em que se encontrava.

Um dia em dois anos!

Entretanto só faremos justiça se disseremos que, durante esses dois longos anos de atrasos sistematicos, houve um dia em que o noturno do Rio chegou no horario...

Foi em 21 de abril de 1937.

Nesse dia, quasi que houve uma festa na cidade!

Os sinos das igrejas quasi bimbalharam em sinal de regosijo pelo acontecimento; a população inteira impressionou-se com o fato e no dia seguinte a propria imprensa abriu colunas para dar ao inedito episodio o merecido destaque:

— O noturno do Rio chegara às 9,30 horas, isto é, rigorosamente no horario! Procurou-se apurar como conseguira a Central realizar tal proeza e, soube-se então, que o comboio viera naquele dia memoravel puxado por uma locomotiva brasileira, pela "Maria", a primeira locomotiva construida no Brasil...

Protestos gerais

Em todas as gares do mundo, a chegada de um trem, naturalmente, é um acontecimento que se caracteriza pela alegria. Mãos amigas que se estendem, braços que se enlaçam, beijos, carinhos, alacridade, risos...

Na gare de Belo Horizonte, a chegada do noturno em pleno dia, é um espetaculo triste, chegando a ter mesmo qualquer coisa de funebre.

Dir-se-ia que os passageiros que dele saltam, não é gente feliz que vem matar saudades, tratar de negocios ou simplesmente visitar a mais bela cidade mediterranea do país, e sim uma leva de flagelados procedentes da Cidade Maravilhosa, mas do nordeste ao tempo das secas... Saem todos carrancudos, transpirando, blasfemando.

A reportagem de A NOITE teve a assistir a um desses espetaculos impressionantemente desoladores que é a chegada de um noturno do Rio a esta capital.

Gare repleta, mas um silencio sepulcral. Silencio de quem já cansou de esperar falando, e passa a esperar calado. E o trem não chega...

Afinal chega... Que cena triste! cada passageiro que salta não é um passageiro, é um fantasma! Sua familia, seus amigos, que ali ficaram uma, duas, tres horas a sua espera, não reconhecem nele o camarada, o papai, o esposo, o vôvô, porque, antes de matar as saudades, antes de distribuir abraços e beijos, o desgraçado que viajou vinte horas só tem uma preocupação: abandonar quanto antes os cubiculos onde esteve encaixotado e ganhar a amplidão das ruas e aspirar a luz do sol...

A irritação é generalizada.

Protestam os agentes dos 35 hoteis da capital que ali permaneceram a manhã toda, perdendo tempo, quando não perdem o almoço. Protestam os carregadores, pelos mesmos motivos. Protestam os chauffeurs de praça. Protestam os fans dos jornais cariocas que vão satisfeitos para os seus escritorios sem levar debaixo do braço A NOITE e outros.

E o côro de protestos espraia-se pela Estação, ganha as ruas, sobe os lares e escritorios, contagia a cidade inteira!

Procuramos ouvir todos os funcionarios da Estrada aqui em serviço, desde o maquinista até ao agente da Estação:

— A que atribuem esses atrazos permanentes?

A resposta unanime foi essa:

— Não sabemos...

Precariedade do material? Deficiencia de pessoal?

— Não sabemos...

Disse-nos o maquinista Venceslau Bento da Silva, decano dos maquinistas locais, pois tem 35 anos de serviço, que esses atrazos, a seu ver, vêm sendo provocados pelas obras de eletrificação no trajeto Rio-Barra do Piraí, sendo dessa mesma opinião o Agente-Chefe da Estação, Sr. João Olimpio Barbosa. Será mesmo?

Ninguem sabe. Mas como quer que seja, por isso ou por aquilo, o fato é que a capital mineira em peso já não está mais disposta a suportar o sacrificio de continuar fazendo em 20 horas de poeira e de carvão uma viagem que os aviões comerciais estão fazendo na estrada limpa dos céus, em 75 minutos apenas. E como nem todos dispõem de verba para voar, só ha um geito: é apelar para o Dr. Valdemar Luz. E' esse apelo que A NOITE interpretando o desejo não só da população de Belo Horizonte mas de todos os viajantes que se destinam ao centro e ao norte de Minas, vem fazer ao ilustre mineiro que ora se encontra à testa da nossa principal ferrovia:

— As litorinas, Dr. Luz! Venham as litorinas quanto antes! Venham esses carros milagrosos que prometem fazer em 10 horas o percurso que essas malfadadas locomotivas a vapor, ha mais de um ano, vêm fazendo em vinte...

FOGO!

A voz de "fogo" retumbou inesperadamente pelos quatro cantos do "atelier". As costureiras alarmaram-se, puzeram de lado os trabalhos, entraram em panico e formaram côro com a tragica advertencia.

Da estação central do Corpo de Bombeiros, saiu um socorro com escada "Magirus", carro-bomba, ambulancia etc. Tilitando barulhentamente atravessaram as ruas da cidade e pararam defronte do predio ameaçado pelas chamas. Os heroicos soldados do fogo entraram imediatamente em ação. Penetraram na casa, desligaram o ferro eletrico e... acabou-se o incendio !

O caso passou-se nas oficinas de chapéus d aCasa Verde, á rua 7 de Setembro, 206. Fôra tudo uma precipitação, resultado muito natural do nervosismo inevitavel de muitas mulheres gritando ao mesmo tempo. Alguem ali fez uso do ferro de engomar e esquecera depois de desliga-lo. O calor do aparelho chamuscou o forro da taboa e fez muita fumaça. E daí o grito de incendio, mesmo antes de aparecer o fogo...

O BRASIL EM DOCUMENTOS

VISITANDO O ARQUIVO NACIONAL — VELHO CASARÃO QUE ENCERRA UM TESOURO — RECONSTITUINDO A VIDA DAS ÉPOCAS COLONIAL E IMPERIAL — O PROFESSOR PANDIÁ TAUTPHOEUS, AMAVEL CICERONI — AUTOS ORIGINAIS DA INCONFIDENCIA — RELIQUIAS DA HISTORIA PATRIA — O QUE HA E O QUE FALTA

Velho casarão, linhas severas e simples, escondido num canto da praça da Republica, e que só se distingue das vetustas edificações da cidade pelas janelas fortemente gradeadas, por cima revestidas de tela de arame — eis o que é o Arquivo Nacional, aparentemente. As grandes e copadas arvores do Campo de Santana deitam-lhe sombra quasi constante e daí o ar de recolhimento, claustral, do edificio. Sempre em silencio, sua presença é uma nota abafada no concerto de sons que lhe andam em torno, no barulho de carros, bondes, caminhões, transeuntes que o rodeiam, ou na precipitação matutina em busca do trabalho ou na maior precipitação vespertina, em busca do repouso.

Quasi ninguem repara no predio de côr acinzentada. De tanto vê-lo ali, fica, externamente sem vida, sem janelas que batam nos dias de sol, sem vibração interna que olhos curiosos possam devassar cá de fóra, a imagem do Arquivo foi passando no interesse publico como coisa sem espirito de vida.

No entanto, quanta vida se encerra naquelas paredes que o tempo vai consumindo ! Penetrar-lhe o umbral é devassar a existencia de uma patria inteira, conhecer o Brasil infante, adolescente, moço garboso e de hoje, pujante, na plenitude de suas forças.

Uma visita

O professor Pandiá Tautphoeus Castelo Branco, bibliotecario efetivo e atualmente diretor interino do Arquivo Nacional, teve a gentileza de nos acompanhar durante a visita que fizemos a todas as dependencias da casa.

— O Arquivo — disse-nos — comemorou seu primeiro centenario no dia 2 de janeiro do corrente ano.

Casa de trabalho, festejou a data trabalhando, isto é, reunindo no Rio o 1º Congresso Brasileiro de Arquivistas, de resultados que só podem ser apreciados pelos que tiveram a ventura de assistir às suas sessões. Ha cem anos, portanto, trabalha-se no Arquivo Nacional, reunindo, examinando e coordenando documentos da historia patria, promovendo publicações daqueles de cuja divulgação podemos desincumbir-nos e atendendo às inumeras consultas que os estudiosos patricios e estrangeiros nos dirigem. O acervo documental que possuimos é o maior e o mais antigo de todo o continente. Está dividido em tres secções: a historica, a administrativa, a legislativa e judiciaria. Vamos percorre-las todas afim de que tenha uma idéia da organização geral.

E assim passamos às galerias onde se localiza a secção administrativa e se acham arquivados os papeis referentes à administração publica desde a Independencia até à Proclamação da Republica.

— Neste departamento — disse-nos o professor Pandiá Tautphoeus — é quasi impossivel indicar quais as coleções mais preciosas. Temos, por exemplo, a coleção das cartas trocadas entre os presidentes das varias Provincias e os Ministerios. Por meio dela podemos reconstituir a vida nacional da época e, principalmente, a evolução da centralização do poder imperial. Outra coleção de valor incalculavel é a dos originais e registros de antigas cartas de concessão e confirmação de sesmarias; os processos de medição e demarcação de terrenos devolutos; os originais dos decretos de promoção no Exercito e na Armada; os livros de registro de decretos em geral; os livros referentes à magistratura no antigo regimen; papeis da Policia; documentos sobre o ensino, o conservatorio dramatico, a imigração, etc. Infelizmente, e isto o Dr. Alcides Bezerra, diretor efetivo do Arquivo, frizou em uma monografia publicada recentemente, os documentos oficiais do periodo republicano são poucos nesta secção por falta de espaço para guarda-los.

Fomos, então, à secção legislativa.

— Aqui — continúa nosso amavel cicerone — verificarão que a sua desfalque: faltam todas as coleções relativas ao periodo de 1823 aos nossos dias, coleções que passaram a fazer parte dos arquivos autonomos da Camara dos Deputados e Senado Federal. Possuimos entretanto, as leis, decretos e alvarás promulgados de 1808 a 1823.

Na sub-secção dedicada à parte judiciaria estão catalogados cerca de 700.000 autos de processos findos, julgados pelos juizes e tribunais do Imperio e da Republica.

Os autos da Inconfidencia

— Os sete volumes que vemos ali naquele armario — indica-nos o diretor interino — são os originais dos autos da Inconfidencia Mineira; aqueles outros dezesete são da rebelião pernambucana de 1817. A falta de cuidado de pessoas que desconheciam o valor desta coleção deixou que o cupim destruisse outros tantos volumes relativos àquela mesma rebelião.

Ali estão os processos da Revolução dos Farrapos, Republica de Piratinim, Confederação do Equador, todos os movimentos revolucionarios, enfim, que abalaram a vida nacional nos seculos XVIII e XIX. Todos documentos originais.

A constituição de 1824

— Aqueles volumes que vemos agora aqui, nesta vitrine — continúa o professor Tautphoeus, são os autografos das Constituições de 1824 e de 1891. Este um documento firmado pelo proprio punho de Duguay Trouin. E' o resgate da cidade do Rio de Janeiro.

A guerra do Paraguai

Documento originalissimo, na nossa coleção é este que lhe vou mostrar agora — disse-nos o amavel bibliotecario do Arquivo, retirando de dentro de uma das vitrines um pedaço de couro. São as instruções dadas pelo governo do Paraguai às tropas que invadiram o Estado de Mato Grosso em 1865.

20.000 volumes sobre coisas do Brasil

Enumerar especificamente, o que ha no Arquivo é irrealizavel. São centenas, são milhares de obras, de largo valor historico, com um seculo, dois e tres de existencia. Mas as sinteticas e fidalgas referencias do professor Tautphoeus simplifica a tarefa. Diz-nos assim que o Arquivo dispõe de alguns trabalhos rarissimos, integrando coleções especializadas das mais completas do país. São, ao todo, cerca de 20.000 volumes, na maioria dedicados a fatos, coisas e homens do Brasil.

O acervo do edificio é, por isto, valiosissimo e de supino valor para o conhecimento exato da formação da grande patria.

Uma estufa !

O diretor, interino, — vê-se na sua palestra — como todos que ali servem, é um apaixonado de seus encargos. Dentro do Arquivo não é apenas o funcionario zeloso de suas funções, mas o estudioso incansavel e generoso que junta cabedais para oferecê-los a todos. Sente por isto, com os triunfos do estabelecimento, tambem suas dificuldades. Perguntamos-lhe se o Arquivo necessitava de alguma coisa do governo, se contava melhorar por via de alguma providencia. Respondeu-nos:

— Um estabelecimento como este jamais fica completo, por seculos e seculos de existencia que tenha... Os dias que passam apenas fazem dobrar suas necessidades. O atual governo, felizmente, sente compreende-las [illegible] e, aqui ainda se espera — uma estufa.

Contam-nos então que se trata de uma grande necessidade dos serviços. A estufa serviria para imunizar os documentos velhos, de dois e mais seculos que, de quando em vês, vão ter às mãos dos funcionarios da casa. Tais papeis, em certas ocasiões, são verdadeiros focos de molestias, inclusive a tuberculose. A estufa evitaria tudo isto, ficando ainda por preço inferior a um automovel comum.

O horario

A visita findava. Quando nos despediamos, informou-nos ainda o professor Tautphoeus:

— O horario do Arquivo é das 12 às 16,30. Venha, pois, ver-nos mais vezes e ficará, como nós, tambem apaixonado por esta casa, realmente encantadora para os brasileiros.

Marco perene da gloria de um império

(Continuação da 1ª pagina)

perfeita e completa do monumento a um elevador [illegible] colocado no mesmo nivel do piso.

Foi, então, proposta a modificação do projeto. Mas a lapide, que é um valioso trabalho de arte, do escultor francês Magrou, toda em mármore, pesando 2.300 quilos e tendo finamente esculpidas as figuras dos imperadores, deverá ser aproveitada. Estão, assim, em estudos, varios projetos, que deverão ser apresentados dentro desses dias.

O andamento das obras

E' acelerado atualmente o ritmo dos trabalhos de construção.

O Panteão, em si, compõe-se de duas capelas e do corpo da torre, formando o ante-corpo da igreja.

A capela imperial, onde será erigido o mausoléu, ficará [illegible] da nave lateral, direita e da passagem de entrada por meio de grades.

A segunda capela localisa-se simetricamente à capela imperial e será aproveitada para colocação da pia batismal.

O tumulo, propriamente dito, localizado na primeira capela, já está pronto, constando de carneiro de granito, em cava. Do mausoléu, já se acham construidos tambem os degráus, em granito. Igualmente concluido está o piso do mesmo, de marmore cinza e carrara branco em losangos, e sobre o qual está levantado o altar de marmore, que tem as armas imperiais em bronze.

Está concluida mais a escadaria principal do Panteão, toda em granito, que é a mesma que dá acesso ao templo. As majestosas portas do Panteão já estão tambem colocadas.

São duas peças de cerne de cabriuva, lavradas em gotico, pesando as duas folhas 2.800 quilos e 420 a ferragem para as mesmas, e medindo 6ms.50 de altura.

Estão tambem calçados os pisos da entrada e os da nave e da absida da capela batismal.

Os vitrais

Os vitrais do Panteão são dos mais belos e valiosos existentes nas igrejas do Brasil. Já estão todos colocados. Do lado da capela imperial existem quatro, representando, respectivamente, São Pedro de Alcantara, Santa Izabel, a Descida da Cruz, e o maior, oferecido pela Municipalidade, a abolição da escravatura, em que mostra um escravo com os grilhões partidos diante de Cristo, tendo como fundo a Catedral, como era em 1889, e vendo-se, ainda, a rosa de ouro oferecida pelo papa a D. Izabel, a Redentora. Na capela batismal estão representados em mais quatro vitrais os batismos de Cristo, do indio Diogo e de Constantino Magno, apresentando o da nave como motivo principal a instituição do batismo.

Dois quadros historicos

Na capela imperial, estão colocados dois grandes quadros, em têla marouflada, de autoria do professor Carlos Oswald, representando um a corôa de D. Pedro II, e outro, a sua partida para o exilio.

Pavimentos e côro

O Panteão, quando terminado, constará de sete pavimentos.

No primeiro, estão as duas capelas, o corredor, as passagens de entrada, duas escadas que dão acesso ao segundo pavimento e uma que dá acesso ao terceiro. Nesse pavimento é que está localizado o mausoléu. No segundo pavimento está situado o côro, com duas galerias deitando para as capelas e uma grande parte em balanço para a nave principal, sobre a qual está o majestoso orgão da igreja, um dos melhores e maiores do Brasil.

O côro oferece acomodações para cem cantores, além de uma grande orquestra.

O terceiro pavimento compõe-se de dois triforios, que deitam para o primeiro pavimento e apoiam as escadas que dão acesso a quatro terraços laterais.

Para terminar a obra, falta construir o quarto pavimento, que será uma galeria em U, dando acesso ao quinto, que, juntamente com o sexto pavimento, formará um grande campanario.

O setimo pavimento será, finalmente, uma galeria circundante, sobre a qual se elevará a flexa, atingindo, então o Panteão uma altura de 75 metros.

Conselho Tecnico em todos os Estados do Brasil

Encerrou-se ontem a Conferencia dos Secretarios de Fazenda dos Estados, que pela primeira vez se reuniram na capital da Republica.

Na sessão realizada pela manhã, o ministro Souza Costa pôs em discussão os temas referentes á "Creação de um orgão de contrôle", ás "Normas a serem obedecidas no caso da criação de novos impostos", "Articulação dos Estados que têm interesses economicos comuns" e "Normas Gerais para o estabelecimento de um plano de fomento á produção".

Os dois primeiros temas foram relatados, respectivamente, pelos Srs. Rezende Silva e Ovidio de Abreu. Os dois ultimos pelo Sr. Alvaro Pais.

Quanto ao segundo tema, relatado pelo Sr. Alvaro Pais, representante de Alagoas, falou o delegado da Baía, Sr. Tosta Filho, que ofereceu um substitutivo, logrando pleno apoio da Conferencia.

Consistem as sugestões do Sr. Tosta Filho no estabelecimento de normas que se traduzem na execução pratica de medidas preliminares que venham permitir aos governos da União e dos Estados o fomento racional, em todo o país, da produção nacional.

O substitutivo do representante da Baía envolveu outros pareceres referentes ao contrôle das finanças, á articulação, ás normas a serem obedecidas no caso da criação de novos impostos e á distribuição de impostos entre a União, Estados e Municipios.

Conselhos tecnicos nos Estados

O Sr. Tosta Filho propôs e foi aprovada por unanimidade a seguinte resolução:

"A Conferencia dos Secretarios de Fazenda dos Estados, tomando em consideração o estudo apresentado sobre o assunto pelo delegado da Baía, resolveu aconselhar:

a) a creação, em todos os Estados, de um Conselho Tecnico de Economia e Finanças, nas bases sugeridas para a organização e funcionamento, ás quais serão examinadas pela mesma entidade, na capital da Republica, e transmitidas a todos os Estados, dentro de trinta dias do encerramento desta conferencia;

b) recebidas estas bases, o imediato inicio de levantamento dos informes completos, previstos no referido estudo, sobre os fatores internos de produção e as possibilidades de consumo de cada uma das fontes de produção nacional, visando a oportuna coordenação de um plano sistematico de fomento das riquezas exploraveis do país.

c) a articulação dos Conselhos Estaduais, a que se refere a letra "a", com o Conselho Tecnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, que será o orgão central coordenador dos estudos e informes dos Conselhos Estaduais.

O presidente resolverá a questão das policias estaduais

Relativamente ás policias estaduais foi aprovada a seguinte resolução:

"A Conferencia, tomando conhecimento da tese apresentada pelo ilustre delegado do Rio Grande do Sul, depois de examinar o assunto dentro dos termos que lhe compete analisar, e considerando que a presente tese interessa ao governo Federal, por varios aspectos, resolve que seja a mesma enviada ao Sr. presidente da Republica, que julgará da oportunidade das medidas necessarias".

Moção ao ministro da Fazenda

Em seguida, o ministro da Fazenda, convocou os conferencistas para a sessão extraordinaria de amanhã.

Quando os trabalhos iam ser encerrados o Sr. Altamiro Guimarães, de Santa Catarina, propoz uma moção de congratulação com o ministro Souza Costa pela orientação que imprimiu aos trabalhos, contribuindo para o grande exito alcançado pela Conferencia.

Agradece o Sr. Sousa Costa

Aprovada a moção, o Sr. Souza Costa agradeceu o gesto para salientar que foi apenas o coordenador dos trabalhos. Nada mais fez do que facilitar a realização de uma obra para a qual o espirito de todos já estava preparado.

Os componentes da Conferencia oferecerão hoje ás 12,30, no restaurant da Panair, um almoço ao Sr. Valentim Bouças, secretario da Conferencia e que muito colaborou para o seu exito.

Amanhã, ás 12 horas, o Sr. Souza Costa oferece, no Gavea Golf Club, um almoço aos participantes da Conferencia, tendo sido convidados para o mesmo todos os ministros de Estado e interventores presentes no Rio.

O Sr. Tosta Filho agradecerá a homenagem em nome de seus colegas e brinde em honra ao presidente da Republica.

Estaqueou o companheiro

Foi internado no Hospital do Pronto Socorro, ás ultimas horas da noite de ontem, com uma profunda facada no hemi-torax esquerdo o operario José Lourenço da Silva, de 28 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua Almeida Reis n. 82. Foi ele medicado no Posto de Assistencia do Meier, onde relatou haver sido ferido a faca por um companheiro que conhece pelo nome de "Filhinho" e com quem tinha contratado para fazer uma mudança de que estava encarregado.

Mais tarde, como se agravasse o seu estado, foi removido para o H. P. S.

As autoridades do 23º Distrito tiveram conhecimento do caso.

Cortada ao meio pelo trem !

GUARATINGUETA', 26 (Serviço especial de A NOITE) — Proximo a Aparecida, o expresso colheu uma rapariga de 20 a 25 anos de idade, dividindo-a pelo abdomen. Parte do corpo da vitima, de identidade ainda não apurada, foi encontrada a uma distancia de 30 metros do local do acidente.

A espiritualidade politica da America num discurso do general Góis Monteiro

(Continuação da 1ª pagina)

tormentoso das duas Nações, que se tiveram de adaptar ás condições da herança controvertida das Metropoles colonisadoras, rivais e imperialistas; e agora, no presente, é bem maior esta sincera expressão de fraternidade entre os dois povos, que caminham confiantes e juntos para o futuro, no mesmo sentido da paz e da concordia continental, num esforço conjunto e inseparavel de trabalho continuado e honroso.

O apoio incontestavel de todos brasileiros á politica abençoada, que nos tem conduzido assim — unidos — através do tempo e da diversidade das suas contingencias, se traduz nos votos pela continuação de uma amisade cimentada na unidade dos sentimentos, com raizes profundas no mais intimo da consciencia das duas patrias.

E é esta politica de geral confraternisação americana, a unica que poderá servir de base consistente á civilisação que adquirimos, fundamentada na Historia, na Geografia e nas idéias, que nos veem resguardando das dificuldades morais, economicas, politicas e raciais, que neste momento asfixiam as nações de outros continentes.

André Siegfried assinala a "unidade massissa do Continente americano, do Norte a Sul", notando que "as suas diferenças são menos importantes do que as suas semelhanças, e que ha uma atmosfera comum no novo mundo, devida, em grande parte, ao fato de ser novo". Siegfried não encontra paizagem alguma na America, que se assemelhe ás da Europa, e observa, com felicidade, quando refere á oposição entre os dois emisferios: "O parentesco geografico e, pois, evidente. Latinos e Anglo-saxões do Novo Mundo pisam sólo identico, respiram o mesmo ar, produzem e trocam no mesmo clima, reagem de maneira analoga, em presença dos problemas internacionais. O Pan-americanismo, na medida em que se despe do vírus imperialista, responde a consciencia profunda desse parentesco continental".

Houve sempre, desde o amanhecer americano, a consciencia de um destino comum: — a unidade ideologica antevista por Bolivar e outros grandes espiritos do nosso Continente. Temos comnosco a solidariedade historica que nos a America, além da origem, da visinhança e do sentido progressista. O Estado, na vida americana, presidiu a formação social; houve a consciencia humana assistindo e dezando ao desenrolar dos fatos, no que, essencialmente, nos diferençamos daqueles povos, que estavam já feitos quando o Estado tomou a si regrar-lhes os destinos.

A nossa missão foi, sempre, desde o berço da civilisação norte e sul-americana, profundamente espiritual. No Mundo em que vivemos, e em que vamos viver, a missão da America tem de ser ditada pela convicção de que, na historia contemporanea, o espirito humano póde guiar e fazer os fatos. Nem poderiam pensar de outro modo povos que, como os Estados Unidos da America, o Brasil, o Uruguai, a Argentina, o Chile e outros Estados americanos, têm a experiencia historica de que é o espirito humano que abre as florestas, que avança pelos rios, que integra na comunidade cristã os indigenas, que improvisa, inventa e cria, em poucos seculos, uma civilização nova mas profundamente moral e sadia, como a de que todos nós desfrutamos. O espirito, e não as coisas materiais, foi que nos fez; o espirito continuará a guiar-nos. A America toda, por maiores que sejam os nossos defeitos, é, para quem conhece as dificuldades dos nossos começos e a dureza do aproveitamento da terra, uma obra de arte do espirito. Esse, o seu traço caracteristico no Mundo, e, por certo, o seu destino.

Não sei como agradecer esta demonstração, tão tocante de vossa generosidade e simpatia, para comnosco que tivemos a fortuna de estar aqui em contato intimo com as personalidades mais representativas do exercito uruguaio. Minha alma não se acha fatigada de tão gratissimas emoções. No meio de vós todos, ela, que tem sofrido as mais duras adversidades que ferem o ser humano, aqui, retempera-se, porque sente bater, bem perto, os vossos peitos ardentes de amigos fraternos do Brasil, "el país de la fraternidad, ungido del mas puro simbolismo de los dioses de la leyenda pagana", segundo as eloquentes e generosas palavras do vosso ilustre interprete, o eminente general inspetor do Exercito, uma das personalidades mais destacadas dos circulos militares americanos, por sua inteligencia, cultura, e assinalados serviços á sua Patria.

Levanto minha taça pelo povo uruguaio e o seu Exercito de tão gloriosas tradições, por Sua Excelencia Doutor Gabriel Terra, o grande estadista deste país atlantico, cujos destinos conduz com inquebrantavel patriotismo e visão esclarecida. Levanto, ainda, minha taça pelo Senhor Ministro da Guerra, pelo Senhor General Inspetor do Exercito, por todos os chefes e camaradas uruguaios. E, para acompanhar com especial agrado ao brilhante orador que nos saudou, eu e os meus companheiros de delegação levantamos tambem as nossas taças em honra do eminente Chefe da Nação brasileira, o Senhor Getulio Vargas, cujo nome juntamos ao do seu grande amigo, Senhor Presidente Gabriel Terra, a quem saudamos calorosamente".

VITIMAS DE AUTO

Foi atropelado por auto, na noite de ontem, na rua Visconde do Rio Branco, o capitalista Manoel Gomes, de 51 anos, casado, brasileiro, residente á rua do Lavradio n. 79. Com contusões no hemitorax esquerdo e no joelho direito foi medicado no Posto Central de Assistencia, depois do que retirou-se para sua residencia.

— Um auto que passava em grande velocidade pela Praça da Bandeira, ás primeiras horas da noite de ontem, colheu o menor Wilson Cardoso Jaques, de 16 anos, brasileiro, padeiro, residente á rua de S. Cristovão numero 112. Com ferimentos na região escapular esquerda e no frontal foi ele medicado no Posto Central de Assistencia depois do que retirou-se para a residencia.

— Com contusões nos labios e varias escoriações foi medicado no Posto Central de Assistencia, na noite de ontem, o operario Luiz Gomes de Campos, de 48 anos, casado, brasileiro, residente á rua Barata Ribeiro n. 372. O operario que após receber os curativos que carecia retirou-se para a residencia, foi colhido por um auto que trafegava pela rua Frei Caneca, na noite de ontem.

— Quando tentava atravessar a Avenida Salvador de Sá, em frente á rua Carmo Neto, ontem á noite, foi colhido por um auto que por ali trafegava o mecanico João Sameiro, de 20 anos, solteiro, brasileiro, residente á rua Carmo Neto n. 212. Em consequencia recebeu ele contusões na região glutea alem de varias outras escoriações.

Medicado na Assistencia, retirou-se após.

Duas datas seculares da historia de Portugal

Serão comemoradas com grandiosidade e terão a cooperação dos portuguêses de todas as partes do mundo

LISBOA, 26 (Associated Press) — O Sr. Salazar em comunicado oficial anuncia as grandes comemorações que serão levadas a efeito para coroar os acontecimentos do Estado Novo nas celebrações de 1939 e 1940, respectivamente, oitavo centenario da fundação da nacionalidade portuguesa e terceiro centenario da restauração da independencia nacional. Toda a nação portuguesa será convidada, bem como todos os portugueses de todas as partes do mundo para cooperarem no sucesso dessas grandes comemorações.

Solução imediata para o problema do lixo da cidade !

(Continuação da 1ª pagina)

ram ensejo de examinar numerosos mapas referentes á cremação do lixo e seu aproveitamento industrial em varias grandes capitais do mundo.

O QUE NOS DISSE O DR. EDSON PASSOS

Ouvimos, tambem, o Dr. Edson Passos, sobre o assunto.

Disse-nos o secretario da Viação, que de fato, o prefeito está empenhado em dar uma solução ao problema.

Pelo "film" exposto pelos interessados, no caso, se poude, efetivamente, apreciar o processo de coletar, transporte, relação, e instalação de fornos crematorios em algumas das mais importantes cidades européas.

— O problema da destruição do lixo no Rio de Janeiro — continuou — apresenta, todavia, particularidades que o diferem do de outras cidades. Onde haja esse serviço organizado, aproveita-se tudo para fins industriais: o calor do proprio lixo queimado, o adubo e os residuos outros. O nosso lixo é diferente do de outras cidades e, para seu aproveitamento industrial, seria necessario a separação e classificação, como se faz alhures. Nós, porém, não estamos cogitando disso: a preocupação do prefeito é destruir o lixo coletado na cidade por processo moderno e higienico.

FORNOS CREMATORIOS PARA A ZONA SUL DA CIDADE

E acrescentou:

— Posso adeantar á NOITE que o prefeito vai resolver já o problema de cremação do lixo, instalando fornos apropriados na zona Sul da cidade, pois a questão tem de ser solucionada por etapas. Serão, assim, beneficiados em primeiro lugar os bairros de Copacabana, Ipanema, Botafogo, Gloria e o centro da cidade. E' o que está resolvido, embora não se tenha ainda escolhido o processo mais pratico e barato.

E conclue:

— O custo das instalações dos fornos crematorios é elevado, mas, em compensação, o seu custeio é barato.

Segundo soubemos ainda, o assunto está sendo ativamente estudado por uma comissão de tecnicos, para esse fim especialmente designada pelo prefeito Henrique Dodsworth.

MUNDANA

Francesa 'do Morro'

Francesa do Morro. Toda a tua formosura é um mosaico dificil e tragico. O judeu da "prestação", o lojista da Rua Larga, o cabeleireiro barato que corta como Antoine e friza como Marcel, mas não cobra sinão tres mil réis, o "seu" Antonio da farmacia, que fornece a agua oxigenada que te faz loura como uma Walkiria... Todos esses são os teus artifices, silenciosos e obscuros, Francesa do Morro, inconfundivel tipo de mulher, que passeias diante do cinema de Cascadura com olhares de Greta Garbo e sentas-te nos bancos de cimento do Leblon com ares fatais de Marlène. Francesa do Morro, ninguem sabe o heroismo das tuas atitudes nem o malabarismo tremendo dos teus orçamentos de pequena datilografa. No dia do aniversario do Anastacio Bustamante, amanuense da tua repartição, todos se comoveram quando recitaste aqueles versinhos de Manuel Bandeira, trocando algumas palavras mas trazendo uma lagrima no canto de muito olho. Francesa do Morro — chamou-te um irreverente que não compreende a tua admiravel vocação de mulher fatal contrariada pelo destino. Madame Simpson tem vestidos de Mainbocher e joias de Cartier. Ha quem componha para ela perfumes inebriantes que chegam ás suas mãos em vasos de Lalique, verdadeiros poemas de cristal. Tú só tens as mãos miraculosas da "dona Leonor", tua vizinha de São Cristovão, as joias do Sloper e as essencias compradas em balcãosinho de porta e maceradas com paciencia no alcool, meses a fio. Francesa do Morro, tú sabes ser fiel á vocação. Como diz a canção "Pra baixo todo Santo ajuda". Todas essas "stars" magnificas de nome internacional estão em declives faceis, ainda mais facilitados pelos cadernos de cheques e pelas generosidades incomparaveis dos admiradores... Mas, tú, Francesa do Morro, brasileira verde e amarela, tú sabes que "para cima a coisa muda". Nem por isso perdes a alegria e o sorriso. E quem sabe, algum dia conseguirás, tú tambem, um principe encantado, nem que seja um principe de Carnaval!

ARIEL.

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do Sr. Mario Humberto Carnevale, do nosso alto comercio.

—— Na data de hoje transcorre o aniversario natalicio da gentil senhorita Dulce Abreu, filha do Dr. Diaulas Abreu, uma das brilhantes figuras do ensino agronomico nacional, e de sua Exma. esposa D. Edith Abreu. Em sua residencia, na cidade de Barbacena, receberá, a encantadora senhorita, os cumprimentos das pessoas de sua amizade.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Antonio Mascarenhas, funcionario da Light, que por esse motivo tem recebido muitas felicitações.

—— Fez anos ontem, o Sr. Jair de Lima, auxiliar do Circulo Catolico.

—— Passou sexta-feira ultima a data natalicia do menino Vatinho, filho do casal Costa Guedes, que por este motivo ofereceu uma mesa de doces aos amiguinhos que foram cumprimenta-lo.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, em Friburgo, o enlace matrimonial do Sr. Lucas Bohrer, auxiliar do Banco do Brasil, com a gentil senhorita Irene Ferreira. No ato religioso, que será pela manhã, servem de padrinhos do noivo seus pais, Sr. Fernando Bohrer e Sra. Julia Bohrer, e da noiva seus tios, Sr. Alexandre Pires de Morais e Sra. Inês de Morais. O ato civil, á tarde, terá como testemunhas do noivo o Sr. Carlos Khulmann e sua esposa, Sra. Maria Luiza Heggendorn Khulmann, e da noiva o Dr. Adino Xavier e sua esposa, Sra. Hilda de Morais Xavier.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja e partirão para o Rio Grande do Sul, onde o noivo exerce as funções do seu cargo.

—— Realizou-se ontem, á tarde, na matriz de N. S. de Lourdes, o enlace matrimonial do Sr. Silvio de Araujo, auxiliar de consulado, filho do consul Valdemar de Araujo, com a senhorita Eglantina Coelho Gaio, filha da viuva Herminia Coelho Gaio. O ministro Carlos de Ouro Preto e senhora serviram de padrinhos, por parte do noivo, no ato civil, que se realizou na 3ª Pretoria Civel, e o Dr. Luiz Duprez Acioli e esposa, por parte da noiva. No ato religioso o casal ministro Hildebrando Acioli e o Sr. Luiz Hermany e Sra. Ana Alvarenga, serviram de padrinhos, respectivamente, por parte do noivo e noiva.

FESTAS

Em sua residencia, á rua Buarque de Macedo n. 41, sobrado, o maestro Gaetano Roberti fará hoje, ás 16 horas, uma audição de suas alunas de canto.

—— Hoje, 27, realizar-se-á nos amplos salões da Casa da Italia a "matinée"-dansante que a diretoria da O. N. Dopolavoro oferece aos seus associados e respectivas familias.

Essa festividade terá inicio ás 15 horas. O ingresso dos socios dar-se-á na forma do costume. Trajo de passeio.

—— O Club de Regatas Guanabara realiza hoje, das 17 ás 20 horas, uma festa dansante.

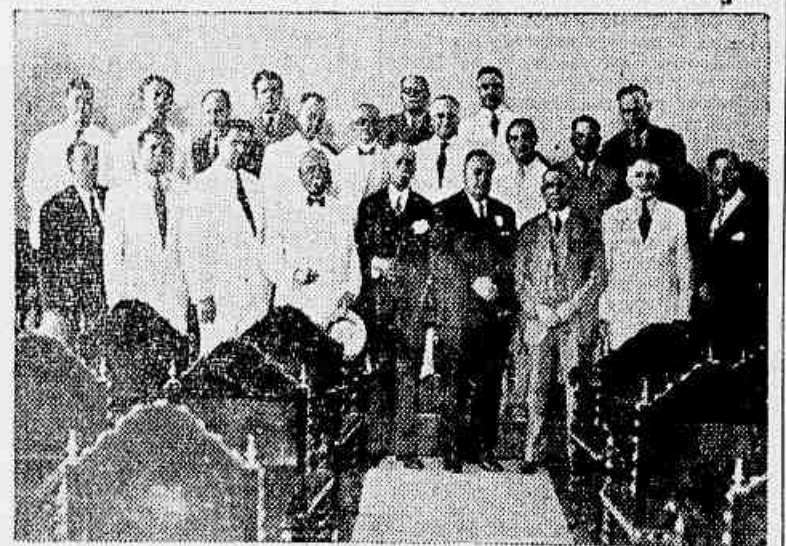
—— Em sua secção terrestre, á rua Senador Corrêa, o Club de Regatas Botafogo iniciará hoje, com uma "soirée" dansante, a sua temporada de festas deste ano.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

"Anuario do Colegio Souza Marques", de 1937. Muito bem impresso e contendo variado e interessante noticiario.

No Liceu Literario Português

A Federação das Associações Portuguêsas do Brasil e o Real Gabinete Português de Leitura em visita á benemerita instituição

Aspecto da visita

O Diretorio da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, do Conselho da Colonia e a Diretoria do Real Gabinete Português de Leitura por seus presidentes Srs. conde Dias Garcia, conselheiro Camelo Lampreia e comendador Albino de Souza Cruz, com os diretores Srs. Dr. Carlos Costa, comendadores Antonio Parente Ribeiro e Mota Mesquita e Augusto de Castro Lopes Brandão, estiveram visitando o novo edificio do Liceu Literario Português, onde foram recebidos por sua diretoria, associados e professores.

Depois de percorrer as dependencias escolares e as salas da diretoria, salão nobre e outras, passaram os visitantes ao salão nobre, onde os diretores da Federação e do Real Gabinete tiveram oportunidade de darem as suas impressões magnificas de tudo o que viram como da organização que encontraram.

O comendador Rainho em breves palavras disse da sua satisfação pela visita.

Respondendo ao presidente do Liceu e como membro da diretoria da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, o Dr. Carlos Costa disse o quanto estava surpreendido e emocionado com a grandesa da obra que ele e seus companheiros acabavam de visitar. Agradecia a honra que lhe fora conferida em serem chamados para observar a obra magnifica que era o Liceu que constituia justificado motivo de orgulho para os portugueses. Observou a grandiosidade do edificio, e sentia-se ufano em poder afirmar, que ele é e deve ser um apanagio das atividades ignoradas pela nossa grei. Se algumas dessas iniciativas falhasse, certo com elas desapareceriam os seus orientadores.

Por esse motivo sente-se bem em recordar a cerimonia do lançamento da pedra fundamental deste edificio, realisada no meio de verdadeiras ruinas e onde não se podia ter a impressão de que sobre elas se erguesse tão imponente edificio.

Diz ser chegado o momento para se fazer justiça ao comendador Rainho, por conhecerem que estas obras tem os seus martires. Louva a sua iniciativa. Termina assinalando que a Federação das Associações Portuguesas e o Real Gabinete Português de Leitura dão o seu inteiramente devotamento, e formula votos calorosos para que esta obra tão transcendente para o prestigio de Portugal e do Brasil continue a sua trajetoria abençoada por Deus.

Cessados os aplausos, o Sr. conde Dias Garcia recordou ter sido um dos signatarios do apelo que de ex-aluno pronunciou as seguintes palavras: — "..Sr. presidente e dignos membros da diretoria. — Nada mais tenho a dizer do que o que tem dito desse grande templo de instrução e de orgulho para todos nós portugueses. [illegible] tão grandiosa obra. [illegible] Desejo manifestar-lhes hoje os meus mais sinceros parabens por terem continuado [illegible] na casa de instrução. Que Deus a continue a proteger, assim como aos seus dignos diretores e professores",

Querem passar de ano dependendo de uma materia

Diversas viuvas de oficiais vieram á nossa redação para, por nosso intermedio, fazerem um apelo ao ministro da Guerra, no sentido de pedir a S. Exa. permitir que os alunos jubilados numa materia possam permanecer no Colegio Militar mais um ano, passando para o ano superior, dependendo apenas da materia pela qual foram jubilados. Essa medida, que depende puramente de um Aviso do ministro, salvará a situação de muitas viuvas, cujos filhos se vêm na iminencia de ficarem com a carreira cortada, por terem tido a infelicidade de ser reprovados numa só materia.

Entre os prejudicados ha alunos que foram reprovados em francês e inglês, cadeiras essas que não são de tanta carencia, como as de matematicas, e esses rapazes, alguns deles no 4º ano, se vêm assim privados de obterem suas carteiras de reservistas, quando no final do 5º ano, já o seriam.

As mães dos alunos reprovados assim numa unica materia, esperam uma solução favoravel por parte do ministro da Guerra.

Tem novo comandante a C. I. G. da 3ª Região

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O capitão Malvim Reis Neto substituiu o capitão Olinto França de Almeida no comando da Companhia Independente de Guardas da 3ª Região Militar. O comandante Olinto França passou a exercer o cargo de inspetor regional dos tiros de guerra.

Cincoenta contos para auxiliar os artistas e professores particulares invalidos

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal neste Estado assinou decreto abrindo o credito de 50 contos destinados a auxiliar as artistas e professores particulares invalidos.

Esse decreto foi recebido com simpatia.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Proteção ás arvores centenarias!

Nomeada pelo C. F. F. uma comissão para entender-se com a Prefeitura sobre a abertura da Avenida Tijuca

Na reunião do Conselho Florestal Federal foram feitas, pelo seu presidente, considerações sobre as obras de viação que no momento se realizam na Tijuca, referentes á construção da Avenida Tijuca, pela Prefeitura do Distrito Federal, mostrando a conveniencia de interferir o Conselho junto das autoridades municipais com o objetivo de entendimentos quanto á defesa florestal em face da valorização dos terrenos marginais e, bem assim, quanto á defesa das arvores de muito valor. O conselheiro Mileto Coutinho, sobre o assunto, comunicou ao Conselho que, pela urgencia requerida para a realização daqueles serviços, ouvido pela administração municipal, teve ocasião de salientar a conveniencia de que fossem respeitadas as arvores centenarias. O presidente designou então uma comissão para entender-se sobre o assunto com o secretrio de Viação da Prefeitura.

O Torneio Initium do Campeonato paraibano

JOÃO PESSOA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O Torneio Initium de Football desta capital será realizado amanhã, domingo, estando inscritos 6 clubs, filiados á Liga.

DESENVOLVIMENTO DE UMA CASA

No ano passado, vindo de Nova York, Estados Unidos, onde goza de grande prestigio, o Sr. Irving estabeleceu-se com uma "Alfaiataria Salão".

Imediatamente a colonia Americana soube prestigiar este mago da tesoura. Hoje, para melhor atender á imensa clientela internacional, o Sr. Irving acaba de instalar-se á rua Alcindo Guanabara, 5-2º., (Studio Nicolas), com um novo e vasto salão, inteiramente no genero dos grandes armazens Novayorkinos.

Damos um instantaneo da inauguração, onde se vêem o Sr. Irving ao lado de pessoas mais representativas da nossa sociedade.

PRE-8 em busca de talentos

O programa de hoje á noite — Reapareceu o Cav. De Muros

Na eliminatoria de sexta-feira ultima, reapareceu o Cav. De Muros como animador do programa de estreantes. O simpatico humorista, cuja ausencia vinha sendo lamentada pelos seus inumeros "fans", entabolou ligeira conversação ao microfone, com o beletrista Celso Guimarães, explicando os motivos de seu afastamento. Houve um "rasgar de sedas" muito interessante: Cav. para cá, doutor para lá, e, por fim, a declaração do animador dizendo reconhecer no Sr. Celso Guimarães um "doublé" de "speaker" e "causeur". Percebeu-se logo que o Cav. De Muros estava engatilhando algum "golpe". E efetivamente o golpe não tardou. Frizando que não era por desejo de publicidade, adeantou, todavia, que estivera numa fazenda fluminense a escrever, com Jorge Murad, uma revista radiofonica, "de larga envergadura". O Sr. Celso Guimarães, muito amavel, garantiu ao Cav. De Muros que teria o maior prazer em transmitir sua peça pelo microfone da Nacional. Novo rasgar de sedas, reverencias, sorrisos, salamaleques, e os dois entraram de chamar os candidatos inscritos. O programa foi muito bem defendido pelos novos, constituindo mais um esplendido recreio para todos os radio-ouvintes da poderosa emissora.

Classificados

Obtiveram os cinco primeiros logares na eliminatoria de ante-ontem, os seguintes candidatos: Maria Aparecida, 9 pontos; Bento Rodrigues, 8; Ester Duarte, 7; Helio Sindaux, 6 e Zaira Rodrigues, 5. Estão colocados para a final de amanhã e podem procurar nos "studios" da Nacional os premios a que fizeram ju's.

O julgamento

Os ouvintes e assistentes que desejarem conhecer o "veredictum" da comissão julgadora, no mesmo dia da prova, terão, apenas, que esperar alguns minutos, de vez que a colocação é decidida logo após o termino do programa, divulgando-se, ao microfone, os nomes vencedores.

Compareçam hoje

Tomarão parte no programa de hoje, como sempre, dez concorrentes selecionados nas duas eliminatorias da semana finda. Deverão comparecer aos "studios" ás 20 horas, e são os seguintes:

274 — Djalma Assunção
279 — Heitor Afonso
322 — Maria de Lourdes Dias
329 — Ester Duarte
348 — Bento Rodrigues
436 — Zaira Rodrigues
586 — Lourdes Patriota
705 — Carmen Ladeira
807 — Helio Sindaux
808 — Maria Aparecida

Chamadas para terça-feira

São esperados terça-feira, ás 9,30 horas, nos STUDIOS DA PRE-8, SOCIEDADE RADIO NACIONAL, os candidatos abaixo relacionados, que atuarão no programa:

318 — Roben Nunes
336 — Luiz de Lemos Firmino
340 — Roberto Alonso
348 — Aymoré Nogueira
347 — Luci B. de Morais
349 — Isaac Grimberg
350 — David Grimberg
351 — Antonio Padilha Junior
352 — Gloria Rei
353 — Shirley Moreira
354 — Delfim da Silva Couto
355 — Alvaro de Araujo
356 — Armando Fernandes
357 — Rogerio
358 — Milton Pinto
359 — Leonidas Freire
360 — Maria Eugenia Rezende
361 — Fernando T. Saturnino Braga
362 — Nelson da Cunha
363 — Holandir Alves
364 — Carlos dos Santos
457 — Mario Amaral
534 — Marli Tavares
637 — Alda Cristina
658 — Canuto de Santana e Silva
801 — Marinete Lemos de Carvalho
804 — Consuelo Sierra
809 — Hedel Luiz
810 — Candido Cardoso

JORNAIS E REVISTAS

"O 14º Numero da "Revista Naval" — A "Revista Naval" cada numero vem caprichando mais não só na sua parte intelectual como material. Impressa em papel couché com cento e tantas paginas de texto, magnificamente ilustrada e com uma excelente tricromia na capa representando a chegada dos novos submarinos, e outros assuntos de palpitante interesse.

HORRIVEL

Incendiou-se o paletó do sexagenario, que veiu a morrer depois

JUNDIAI, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Bernardo Leme, de 60 anos, residente na Fazenda Santa Clara, deste municipio, fumava, na tarde de domingo, um longo cigarro de palha, tendo, porém, dado as costas ao fogão, para receber o calor do fogo.

Em dado momento, uma labareda alcançou o paletó do pobre sexagenario e este não teve forças para despir a peça de roupa em chamas. Bernardo recebeu extensas queimaduras de terceiro gráu, nas costas e até no peito.

Levado o fato ao conhecimento da policia, foi providenciado o transporte da vitima para o Hospital de Caridade S. Vicente de Paulo, onde veiu a falecer.

Matou o ancião a pauladas!

Brutal crime em Palmeira

PALMEIRA, (R. G. do Sul), 26 (Serviço especial de A NOITE) — No lugar denominado Boi Preto, 1º distrito de Palmeira, João Inacio teve uma desavença com seu sogro, um ancião de 86 anos, de nome Pedro Romagueira. Inacio esperou o velho em uma "picada" e, pegando-o de surpresa, matou-o a pauladas. O criminoso foi preso depois de uma perseguição, que durou varias horas e terminou alta madrugada.

TEATRO

Uma cena de "Jolies Viennoises", um dos sucessos desse ano no Teatro de la Gaité Lyrique de Paris. Ela é Mle. Mary Viard, da Opera Comica, E elle Valére Mayer

A MONTAGEM DE "PRIMAVERA"

Dentre os diversos elementos tecnicos-teatrais que constituirão a montagem de "Primavera", a opereta que Otavio Rangel escreveu inspirado no film com o mesmo titulo, a eletricidade, que nos espetaculos da Companhia de Operetas Irmãos Celestino está a cargo de Jair Andrade, ocupa papel de importancia. A suntuosidade dos espetaculos, cuja apresentação será feita ao publico carioca a partir do primeiro dia do proximo mês de abril, no João Caetano, exige uma iluminação muito especial. O processo cenoplastico, por sua vez, exige um serviço de luz concorde com as suas caracteristicas.

A PROXIMA TEMPORADA DE DULCINA E ODILON, NO RIVAL

Mais alguns dias e estará sendo inaugurada no Rival a temporada Dulcina-Odilon, que faz parte já da vida elegante da cidade. A peça de apresentação será, como já noticiámos, "A marquêza de Santos", peça historica de Viriato Correia, levada, ha pouco, em S. Paulo com sucesso absoluto. Segundo a imprensa da Paulicéa, é magistral a interpretação dada por Dulcina á insinuante figura de D. Dometila de Canto e Castro.

A NOVA PEÇA DE PROCOPIO

Procopio sabe escolher as suas peças. "Que noite, meu Deus!" é a nova comedia em cena no Carlos Gomes e que, como a anterior, se destina a um belo sucesso. Procopio apresenta uma caracterização caprichada e Elsa Gomes brilha no principal papel feminino.

PROSSEGUEM OS ESPETACULOS DE JAIME COSTA NO GLORIA

A empresa do Gloria teve uma boa idéia ao resolver-se a dar um pouco de teatro em sua casa de espetaculos. Com a Companhia Jaime Costa, o Gloria tem funcionado com casas cheias todas as noites, retirando-se satisfeitos os espectadores. Hoje, ainda uma vez, teremos ali "O homem que nasceu duas vezes", a interessante comédia de Oduvaldo Viana que toda a cidade tem ido assistir.

"CABEÇA DE PORCO" NO RECREIO

Já foram vêr "Cabeça de Porco", no Recreio?

No genero opereta-popular é uma das mais curiosas que se nos tem apresentado. Isa, Margot, Eva, Oscarito, Pedro Dias, Manoel Vieira, Armando Nascimento estão excelentes nos seus papeis. No espetaculo tomam parte, ainda, outros elementos da companhia, sem esquecer a graciosa atriz Helena Halick e mais Zézé Porto, Ildefonso Norat, Almeida e as "girls".

JAIME COSTA ESTA' PREPARANDO A NOVA PEÇA DO GLORIA

Jaime Costa, o consagrado comediante cujo talento está atraindo multidões ao Gloria, para admirar e aplaudir seu trabalho em "O homem que nasceu duas vezes", de Oduvaldo Viana, já está preparando a nova peça que será estreiada proximamente naquele teatro. Essa peça é "A mulher

Jaime Costa, cuja companhia está em pleno sucesso no Gloria

que todos querem", na qual Jaime Costa apresentará primorosa creação coadjuvado por Ligia Sarmento, Aristotes Pena, Delorges Caminha, Lu Marival, Lucia Delor e Custodio Mesquita.

O papel de Jaime Costa fornece oportunidade ao brilhante ator para mais uma otima creação, cheia de detalhes interessantes e observações felizes. E todos os demais elementos do "cast" aparecem, tambem, em "roles" equilibrados e correspondentes ao feitio particular de cada artista, graças á criteriosa distribuição feita pelo competente diretor de cena, professor Eduardo Vieira.

OS ESPETACULOS DE HOJE

GLORIA — "O homem que nasceu duas vezes", comedia de Oduvaldo Viana. Com Jaime Costa, Ligia Sarmento, Itala Ferreira e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Que noite, meu Deus!", comedia. Com Procopio, Elsa Gomes e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Cabeça de Porco", opereta de Luiz Iglesias e Miguel Santos. Com Eva Tudor, Margot Louro, Isa Rodrigues, Oscarito e outros. A's 20 e ás 22 horas.

O 103º aniversario da Sociedade B. A. A. Mecanicas e Liberais

As solenidades comemorativas

Comemorando o seu 103º ano de existencia, a Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberais, levou a efeito varias solenidades, destacando-se a missa em ação de graças, na Candelaria, e a sessão solene á noite, com o comparecimento de numerosos socios e convidados.

Presidiu-a, na ausencia do presidente efetivo, o vice-presidente, Dr. Alfredo Pixou, que depois de falar sobre a data da sociedade, deu a palavra ao Sr. Moreira da Silva, secretario, que disse das atividades sociais. Falaram em seguida o Sr. Esmeraldino Reis, representante da Sociedade dos Ourives, tambem centenaria, o nosso colega Carlos Rubens, em nome da imprensa, a professora Maria Mercedes Mendes Teixeira, em nome da familia do Sr. Vasco Lourenço da Silva Nazareth, socio n. 1, ainda vivo e representado por duas netas. Fez um formoso discurso apelando para que a imprensa se empenhasse numa intensa campanha pela confraternização universal. Após falar o Dr. Xavier de Brito encerrou-se a sessão, dando-se inicio ao baile.

A sociedade cumulou os seus convidados de gentilezas, oferecendo-lhes doces finos e bebidas.

Conferencia Rotariana em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Cordeiro de Faria recebeu em palacio uma comissão do Rotari Club, que foi tratar da Conferencia Rotariana que se reunirá em abril, com a presença de 300 delegados vindos de varios pontos do país.

O interventor prestará todo o apoio á Conferencia e proporcionará a visita das delegações a alguns municipios da região colonial italiana.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

A arma disparou

JUNDIAI, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Quando procedia á limpeza de uma garrucha, Jorge Pedroso, de 26 anos, solteiro, foi vitima de um acidente, recebendo um ferimento na mão direita, por ter disparado a arma. O fato ocorreu em Campo Limpo, neste municipio.

COMMUNICADOS

EMILIA RODRIGUES DE CARVALHO MIRANDELA

✝ Seus filhos, Artur Emilio de Carvalho e José e Clemente, e seu irmão Antonio Benedito Rodrigues, participam o seu falecimento em Portugal e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar dia 28, segunda-feira, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião

A firma social «Warwick & Gregson»

Por Alan Govan

Howard Gregson teve inesperadamente noticia de que herdara uma pequena fortuna.

Havia tempos, ele sentia seus pensamentos voltarem para Miss Hermione Sherwood, secretaria de Mr. Warwick, chefe da firma exportadora de que ele era empregado.

Em certo tempo, o chefe da firma houvera tido uma inclinação por Miss Sherwood. Tinha havido passeios, teatros, etc. Mas a coisa não tinha tido outras consequencias. Gregson sabia disso... Contudo, fez sua proposta de casamento a Miss Sherwood. Mas esta hesitava em dar-lhe uma resposta. Explicou-lhe que não podia abandonar a mãe, cujos padecimentos lhe davam muitos cuidados. Mas isso não queria dizer — acrescentava ela — que Gregson não esperasse...

E de varias vezes que Gregson volveu a falar-lhe sobre o assunto, ela opôs a mesma objeção...

Com o correr dos tempos Gregson veiu enfim a crer que Miss Sherwood não se resolvia a aceder a seu pedido porque ainda nutria esperanças quanto a Mr. Warwick...

Havia, entretanto, no escritorio da firma uma dactilografa ocupando a mesa que outrora havia sido ocupada por Miss Hermione Sherwood. Era ela Miss Mayfield, Elsie Mayfield, pequena de cabelos castanhos. Miss Sherwood tinha-os louros.

Gregson ouviu, um dia, Miss Sherwood dizendo a Miss Elsie Mayfield que se acautelasse com os convites de Mr. Warwick para passeios e teatros. Tornou-se claro a Gregson que Hermione não perdera de todo a esperança de obter qualquer coisa do chefe. E, por isso, procurava afastar o risco do homem ter uma outra inclinação...

Assim, quando Gregson recebeu a noticia da proxima herança, não teve duvida em dirigir-se mais uma vez a Hermione e perguntar, abertamente, si ela ainda sentia alguma coisa por Mr. Warwick. A jovem foi tomada de uma grande surpresa. Mas não teve duvida em responder:

— Receio, Gregson, que ele ainda tenha idéias a meu respeito...

Gregson calou-se.

Quinze dias depois Gregson solicitou uma entrevista particular de seu chefe. E começou dizendo-lhe:

— O senhor recebeu proposta para admissão de um socio...

Mr. Warwick levantou-se, de sobrolho carregado, e respondeu:

— Como sabe você isso, Gregson?

— Contou-me o advogado daquele que se propõe a ser seu socio.

— Mas — perguntou Warwick, sem sair de seu estado de surpresa — que tem você a dizer-me a este respeito?

— Que sou eu quem se propõe a ser seu socio.

Warwick, que entretanto, se houvera sentado, deu outro pulo da cadeira e perguntou:

— Que está a dizer-me?

— Que quem se propõe a ser seu socio sou eu. — repetiu Gregson.

— Com que recursos conta você pra isso?

— Com um dinheiro que recebi recentemente, de herança — explicou Gregson.

Warwick, que se tinha mais uma vez sentado, levantou-se de novo, com ar zangado, e perguntou:

— E supõe você que eu preciso de seu dinheiro?

— Ora! — fez Gregson, sem se alterar — E eu não sei que se você não obtiver um socio com algum capital seu negocio irá á gaita? O melhor é nós discutimos esse assunto tranquilamente. — rematou ele.

Mr. Warwick resolveu sentar-se outra vez na sua cadeira. E, mentalmente, lutava para conciliar-se com a idéia daquele homem, a quem sempre tratara como um subalterno, vir a ser seu socio, assim sem mais tirte nem guarte. Mas, quando resolveu aceitar a proposta de Gregson, verificou que as suas condições eram mais vantajosas do que ele poderia esperar. E, quando, enfim, o acordo parecia estar feito entre ambos, Gregson disse ainda:

— Agora vamos a parte mais importante do contrato...

— A parte mais importante? — interrompeu Warwick — Que mais ha ainda a ajustar?

Gregson suspirou profundamente, e disse:

— Você, Warwick, esteve, aqui ha tempos, em bons termos com... com Miss Sherwood...

Warwick, sem saber sempre conter os seus nervos, deu outro salto da cadeira e disse:

— Pensa então que lhe permito, Gregson, vir falar-me dessas coisas?

Gregson continuou, não obstante, tranquilamente sentado. E vendo Warwick aquela serenidade do homem, volveu a sentar-se.

— Pensei em comprometer-me — disse Gregson — com Miss Sherwood...

— E que tenho eu com isso, Gregson? — interrompeu o outro.

— Mas ele não me ama — continuou Gregson, sempre imperturbavel — Ama ainda a você...

— Que está a dizer, Gregson? — perguntou Warwick, sem poder conter a emoção que se refletiu pelo sangue que subiu á sua face.

— Compreenda — volveu Gregson no mesmo diapasão — que eu não iria pedir-lhe para casar comigo, estando ela enamorada de você...

Nessa altura, Warwick achou que já haviam falado demais de um tal assunto em uma casa de negocio; e disse a Gregson:

— Bem, Gregson, já falámos bastante disso. A entrevista está, pois, acabada.

Mas o seu interlocutor teve ainda um olhar para Warwick, que lhe provocou mais esta pergunta:

— Mas, afinal, Gregson, que pretendia você de mim a esse respeito?

— Não pretendo senão que Miss Sherwood seja feliz. Tanto quanto ela merece. Estou portanto disposto a sacrificar-me. A condição principal, pois, para firmar o nosso acordo é que você, Warwick, se case com ela.

Inda que suspeitasse ser aquilo o que Gregson lhe ia dizer, Warwick respondeu-lhe:

— Pois recuso assinar um contrato em que haja uma condição assim ridicula.

— Pois sem esse casamento não ha contrato a fazer — disse Gregson, firmemente.

Warwick encarou seu futuro socio. Procurou dizer-lhe alguma coisa que pudesse servir de reconciliação. Mas não arrancava de sua mente senão expressões como esta: "Mas si você está enamorado dessa mulher!"

Enquanto isso, Gregson replicava:

— Não penso senão na felicidade de Miss Sherwood... Ao que, com voz amavel, Warwick disse:

— E' muito cavalheirismo de sua parte, Gregson.

Gregson conteve sua emoção e disse:

— Miss Sherwood é ainda digna de seu amor.

Essas palavras feriram profundamente o espirito de Warwick: "Miss Sherwood é ainda digna de seu amor!"

E depois de alguns momentos de reflexão, Warwick disse a Gregson, procurando sorrir:

— Bem, Gregson, irei pensar sobre isso e falar-lhe-ei depois. Gregson retirou-se.

Na sua entrevista, entre os futuros associados, ficou assentado que a proposta de casamento de Warwick a Miss Sherwood deveri preceder á assinatura do contrato social.

Mas Warwick levou tanto tempo a decidir-se, que o que Gregson receava que acontecesse afinal aconteceu, isto é, Miss Sherwood procurou-o para dizer-lhe que estava resolvida a casar-se com ele, Gregson. E foi depois disso que Gregson procurou falar a Warwick para dizer-lhe o sucedido acrescentando:

— Por causa de sua indecisão estamos agora os dois metidos em calças pardas!

— Ao contrario, acho que está tudo muito bem - disse o outro - Case-se você com ela.

— Não, não concordo, o que eu disse antes está dito. Ou você se casa com ela ou não temos nenhum contrato a fazer. Escolha e decida.

— Pois seja! — volveu Warwick, resignado — E não falemos mais disso.

A' noitinha Miss Hermione Sherwood convidou Gregson a vir á sua casa para dizer-lhe, muito tristemente, que Mr. Warwick lhe havia proposto casamento.

— Oh! — exclamou Gregson — E que mais?

— Sinto muito, Gregson, que isso tenha acontecido exatamente quando eu me havia decidido por você...

sossssoa,o-ççpod.lda -!çaálll

— Nada disso, volveu Gregson, interrompendo-a. Quero saber si você aceitou a proposta dele?

— Sim, aceitei, Gregson, confessou a jovem — esperando que você será bastante generoso para concordar com a quebra de meu compromisso com você...

— Você nunca realmente teve amor por mim, Hermione — volveu Gregson, com tristeza.

— Que quer você, Gregson? — disse a jovem. — E' assim o coração humano. E, sabe o quanto me comovi quando Warwick me contou o que se passou entre você e ele? Eu compreendo que tudo que você fez foi por amor de mim, não?

— Sim, — confessou Gregson.

— Isso é tão nobre de sua parte, Gregson, tão nobre! E...

Miss Hermione não pôde continuar. Lançou seus braços em torno do pescoço de Gregson e deu-lhe o beijo mais puro de todos que lhe dera durante o tempo em que ele lhe fizera a côrte!

No dia seguinte, pela manhã, Gregson entreabriu a porta do seu gabinete, que dava para o escritorio geral, e chamou:

— Miss Mayfield!

A jovem, que agora ocupava a mesma mesa que houvera sido antes ocupada por Miss Sherwood, levantou-se e veiu atender ao chamado.

Respirava profundamente, entrando no gabinete particular de Gregson e sentindo fechar-se a porta atrás de si.

— Está tudo feito! — disse-lhe Gregson. — Agora podemos casar-nos.

— Ora viva! — exclamou Miss Mayfield.

Enquanto Gregson sugeria-lhe:

— E iremos ao teatro essa noite, para celebrar o acontecimento.

Certificando-se, com um rapido olhar em torno de si, de que estavam sós e sem receio de serem surpreendidos, a jovem lançou-se nos braços de Gregson e deu-lhe um beijo que em nada se comparava com aquele que lhe houvera dado na vespera, á noitinha, Miss Hermione Sherwood.

A vida é assim.

A historia fascinante do Centro Rockefeller

Como um sonho se converteu em realidade

São duzias, sinão mais, os fotografos que têm tentado reproduzir todo o Centro Rockefeller numa só chapa; mas foi necessaria uma lente de angulo enorme, 140 gráus, para o conseguir. Ao centro ergue-se o edificio RCA, com 70 andares, e no primeiro plano, em baixo, dando a impressão de estar perto da base, a Casa Francesa (á esquerda) e o edificio do Imperio Britanico (á direita). A' direita da fotografia vê-se uma parte do Edificio Internacional, de 41 andares, com o Palacio da Italia no primeiro plano, em baixo, e ao fundo o "Radio City Music Hall" e o Edificio RKO, de 31 andares. No segundo plano á esquerda encontra-se o edificio numero 9 da Rockefeller Plaza, de 36 andares, com o "Center Theatre" ao fundo

NOVA YORK, março — Vão já muito adiantadas as obras dos tres ultimos edificios do Centro Rockefeller desta cidade, pelo que em breve estará totalmente executado o gigantesco projeto já hoje famoso em todo o mundo, e que tem servido de modelo e inspiração para analogas empresas noutros paises. Assim acabará de converter-se em realidade o sonho que um homem de fortuna imensa acalentou, no desejo constante de servir o bem publico.

No Congresso dos Construtores Nova-yorkinos, ultimamente aqui reunido, o Sr. Nelson A. Rockefeller, neto do falecido John D. Rockefeller e vice-presidente executivo da Rockefeller Center Inc., e que acaba de regressar de uma viagem pela America Latina na companhia de seu irmão Winthrop, viagem durante a qual se pôs em contacto com representantes da imprensa de diversos paises, veiu revelar uma coisa até agora ignorada do publico: os problemas relativos ao imenso projeto, e a clarividencia e resolução de seu pai — John D. Rockefeller Jor. — a quem se deve a sua realização. Eis algumas passagens do discurso que então pronunciou:

"Podemos dividir em duas partes a historia do Centro: a primeira, relativa ao projeto primitivo de um teatro consagrado á opera, e a segunda, á ideia atualmente materializada num conjunto de edificios mercantis.

Havia anos que a gente de Nova York vinha dizendo que a cidade carecia de um teatro de opera capaz de rivalizar em beleza e imponencia com

(Continúa na 9ª pagina)

A repercussão no sul da vitoria de Bramador

PELOTAS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa local se regosijou pela recente vitoria no Rio de Janeiro do potro gaúcho Bramador, irmão do crack Bramador, na primeira eliminatoria de potros nacionais ineditos.

Por este motivo o seu criador Ciro da Silveira, tem sido muito cumprimentado.

"A NOITE Ilustrada" é uma revista de leitores.

Visitaram as preciosidades artisticas de Minas

Regressam a Petropolis o embaixador francês e o ministro rumeno no Brasil

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE — Regressam hoje para Petropolis, em automovel, o marquês d'Ormesson, embaixador da França, e o ministro da Rumania, Sr. George Derca, que aqui estiveram em visita ás preciosidades artisticas das velhas cidades mineiras.

CADA POVO TEM SUA MODA...

A moda americana para as americanas foi a nota de toque na recente exibição de modelos em Nova York, em que salientaram-se costumes de Costa Rica, Mexico e Colombia

Viaja para esta capital

JOÃO PESSOA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Segiu para o Rio, a bordo do "Comandante Ripper", o Sr. Umberto Soares, funcionario do Tribunal de Contas.

2º Salão de Maio

Comunicam-nos:

"Para o "2º Salão de Maio", a se realizar em maio proximo, foram convidados os seguintes artistas: Livio Abramo, Hugo Adami, Mussia Pinto Alves, Tarsila do Amaral, Osvaldo de Andrade Filho, Vitor Brecheret, Flavio de Carvalho, Alberto da Veiga Guignard, Ernesto de Fiore, Cicero Dias, Luci Citti Ferreira, Odete de Freitas, Furest Muñoz, Vittorio Gobbis, Osvaldo Goeldi, Antonio Gomide, Maxito Hasson, Alfredo Herculano, Yolanda Lederer, Mohaly, Elizabeth Nobiling, Candido Portinari, Santa Rosa, Lasar Segall, Carlos da Silva Prado, Quirino da Silva, Orlando Teruz. Além dos artistas acima, poderão enviar seus trabalhos aqueles que desejarem figurar no "Salão de Maio de 1938", ficando a criterio da Comissão Organisadora aceita-los ou não. Cada artista concorrerá, no minimo, com dois trabalhos e, no maximo, com tres, em cada genero que queira expôr. Os interessados, desde já, deverão entregar seus trabalhos, os quais serão recebidos até o dia 20 de abril, impreterivelmente, no Teatro Municipal de São Paulo."

EVA em 1938

Linho estampado

Toilettes ideais para dias de Sol

MODA DE PRAIA

Os ultimos banhistas cariocas alardam-se nas praias. Com a brisa de abril, eles fogem para a cidade e o frio soprando em São Paulo sugere aos paulistas as areias ainda quentes de Copacabana.

Começa então outra estação.

E' interessante observar esse movimento social, influindo no aspecto geral das praias.

Os cariocas, atormentados por este maravilhoso calor, reduzem a sua "toilette" de praia nos meses de verão, a algumas peças que podemos dizer sinteticas, perfeitamente compreensivel diante da Natureza transbordante de calor, seiva e vida desta cidade maravilhosa.

O paulista, acostumado aos agazalhos indispensaveis no clima de montanha, não se adapta, logo á primeira vista, ao nudismo quasi integral das praias cariocas.

Para as elegantes paulistas que demandam as praias cariocas, sugerimos estes modelos acima, que vestidos sobre os "maillots", antes do mergulho nas ondas, as abrigarão do vento fininho de abril e maio, fazendo a silhueta graciosamente elegante, com um sabor picante dos vestidos das camponesas regionais.

Culinaria e outras coisas

Cocktail - Party

O "cocktail-party", muito em voga atualmente, é uma recepção, geralmente das 18 ás 20 horas, sempre antes do jantar, e na qual predominam os "cocktails".

Iniciando-o, fazem-se circular por entre os convidados, onde se encontrarem, bandejas com "cocktails" e outras com os seus acompanhamentos.

Depois, os convivas são levados para a sala de jantar, onde está preparado um serviço semelhante ao de todas as recepções. A mesa permanece servida, á disposição dos convidados, enquanto estes se entregam á palestra, ao jogo, á musica ou ás dansas.

De vez em quando, circulam novamente as bandejas com "cocktails", porém, já sem os acompanhamentos, porque a mesa está servida.

Chamam-se "cocktails", como todos sabem, combinações de bebidas procurando obter um amargo adocicado, o mais variado possivel. São apetitivos, servidos com acompanhamentos especiais, antes das refeições.

Escolhe-se um copinho, um calice ou a propria tampa do "shar-ker" — (vasilha propria para fazer "cocktails) — para servir de medida e poder calcular as proporções exatas.

Quando tiver necessidade de fazer muitos "cocktails", é mais pratico adquirir um copo graduado.

Damos a seguir, aos nossos leitores, algumas receitas, regulando cada uma, um "cocktail" e podendo ser, proporcionalmente dobrada ou triplicada, etc.

BIJOU COCKTAIL — 1 salpico de Orange Bitters, 1/3 de Cointreau verde, 1/3 de Vermouth italiano, 1/3 de Gin, gotas de limão e 1 cereja. Gelo.

CHOCOLATE COCKTAIL — 1 gema de ovo fresco, 1/6 de Chartreuse, 1 de vinho do Porto, 1 colher de chá de chocolate ralado e gelo.

MARTINI COCKTAIL (doce) — 2/3 de Vermouth Martini, 2/3 de Gin, 1 salpico de Goma e gelo. Sirva com uma cereja.

Para a alegria dos garotos

Nada concorre melhor para o bem estar e a alegria dos garotos do que uma roupinha comoda e bem feita.

Sainhas em cloche ou com pregas, se recomendam para não entravar os passos nas suas debulcs infantis. Mangas curtas, côrte folgado sobre o corpo, as espaduas, os ombros deixarão livre os movimentos dos braços.

As roupas de crianças, não devem ser empetecadas de fitas, laços, babados, franzidos; devem ser até exageradas na simplicidade, pois a mocidade já é linda; não necessita ser guarnecida.

Aqui temos alguns praticos modelos que recomendamos aos bebês de 2 a 3 anos.

"O especialista em ciencias psiquicas"

(A cena passa-se num consultorio medico, mobiliado com requintado conforto).

Personagens: O Dr. Tangerini
Um cliente.

Cliente — E' o Dr. Tangerini?

Doutor — A's suas ordens, meu amigo. Queira sentar-se. A que devo o prazer da sua visita?

Cliente — Doutor... minha mulher... engana-me!...

Doutor — O caso é frequente...

Cliente — Perdão. No que diz respeito á Odete, entretanto, é incompreensivel: — A sua conduta sempre me parecera corretissima. Sabado ultimo, após o jantar, ela me disse que ia visitar uma sua prima. Tomado, não sei por que, duma vaga desconfiança, saí atrás dela: nós moramos em Deodoro. Ela foi até á estação e, ali com espanto, vi-a juntar-se a um soldado do Exercito, que, certamente, a esperava...

Doutor — Muito bem... continue!

Cliente — Atravessaram, então, os dois, a linha ferrea e seguiram pela estradinha deserta que vai dar ao Paiol. Com mil precauções, continuei a seguir-lhes os passos e, pouco adiante, num casebre meio em ruinas... desapareceram...

Doutor — Compreendo...

Cliente — Como poderia eu supôr em Odete semelhantes costumes? Os seus pais só lhe deram o exemplo da virtude: ela foi educada nos melhores principios, desde a infancia...

Doutor — Desde a infancia; mas, antes?

Cliente — Como, antes?

Doutor — Naturalmente. E' um erro grave, quando se quer investigar os antecedentes dum individuo, o limitar-se ás pesquisas da sua infancia. Sua vida material começa quando ele vem ao mundo, mas a espiritual começou muito antes, e não acaba nunca. Sendo a alma imortal, logico está que ela não nasce, tanto mais quanto não morre: muda de corpo, simplesmente.

Cliente — O professor é adepto da metempsicose?

Doutor — Não o sabia? Já publiquei até varios volumes sobre o assunto. No entanto, eu não concebo a metempsicose á maneira ingenua dos antigos hindús, que acreditavam na reincarnação duma alma de homem no corpo dum bicho...

As almas perpetuam-se sob duas condições: a primeira é serem fortes, a segunda é de se transplantarem para serem bastante sensiveis para poderem receber a sua influencia. A sensibilidade sendo sempre maior nas mulheres, são sempre almas de mulher que encontramos em toda a sua integridade, em outras mulheres...

O amigo compreende agora que, para desvendar a causa do seu infortunio, necessario se torna que identifique a sua esposa, em sua existencia precedente...

Cliente — Mas isso deve ser delicadissimo!...

Doutor — Não tanto quanto pensa. Pode trazer-me uma fotografia de sua esposa?

Cliente — Tenho sempre uma comigo. Ei-la!

Doutor — Muito bem. Agora, tenha a bondade de responder aos quesitos deste formulario. Aqui está um lapis!

(Pequena pausa).

Cliente — Pronto, doutor!

Doutor — Agora, rapidamente, com estes dados, percorrerei os meus "dossiers" e lhe direi, a seguir, os resultados de minhas investigações. E' um momentinho...

(Pequena pausa).

Doutor — Ah! Está aqui!... (Compadecido): Coragem, meu amigo, a revelação que lhe vou fazer é terrivel: o senhor desposou Messalina!

Cliente — (Com espanto) — Messalina?!...

Doutor — Exatamente. Sua mulher herdou a alma daquela imperatriz celebre pelas suas orgias, que se entregava aos soldados romanos... e não é de admirar pois que ela se diverta agora com soldados do nosso Exercito...

Cliente — Ah! Então só me resta agora divorciar...

Doutor — Certamente. Mas para não cair noutra, quando o o amigo desejar unir-se novamente, venha ver-me munido da fotografia da sua eleita...

Cliente— Perfeitamente. Muito obrigado!

(Alguns meses depois, vai o cliente novamente consultar o sabio).

Doutor — Ah! E' o amigo? Então, que novidades o trazem. Sente-se, é favor!

Cliente — Obrigado. (Após ligeira pausa) — Doutor, divorciei-me ha dois meses, mas... não posso continuar assim, sinto a falta de uma companheira.

Doutor — Compreendo, meu aamigo e... já tem procurado?...

Cliente — Sim... trago aqui algumas fotografias... Para ganhar tempo, arranjei meia duzia de pretendentes... assim poderei fazer uma melhor escolha, não acha?

Doutor — Realmente, louvo a sua precaução!...

Cliente — E' que gato escaldado...

Doutor — (rindo). Bem, bem, mãos á obra. Aqui estão seis formularios Queira enchê-los devidamente, tendo o cuidado de pôr os nomes das concorrentes e juntar a cada um deles a respetiva fotografia.

Cliente — Sim, Doutor!

(Pequena pausa).

Cliente — Tudo pronto, Doutor!

Doutor — Muito bem. Por qual delas deseja que comece?

Cliente — Qualquer uma...

Doutor — Bem, vejamos esta... (Pausa).

Doutor — Safa! O que ia fazer, meu amigo, esta foi, outrora, Lucrecia Borgia!...

Cliente — (Aterrado) Valha-me Nossa Senhora! De que me livrei!...

Doutor — Passemos á outra... (Pausa).

Doutor — Irra! Esta foi Sapho!

Cliente — (vivamente) Passa fóra!

Doutor — Sim, vamos a outra...

(Pausa).

Doutor — Oh... Phrynéa!...

Cliente — (contrito) Ave Maria!... Veja logo a outra, doutor!

Doutor — Já vimos tres, vamos á quarta...

(Pausa).

Doutor — Mas é quasi incrivel! Imagine, meu amigo, que esta foi Lais!...

Cliente — Oh! Será possivel, então, que o destino ponha somente em meu caminho mulheres dessa especie!...

Doutor — Não desespere, meu amigo. Faltam ainda duas. Vamos á penultima.

(Pausa).

Doutor — (bruscamente) — Oh! Oh! Que horror!... Catarina de Médicis!

Cliente — Cruz! Credo! Que azar!...

Doutor — Calma, vejamos a ultima.

(Pausa).

Doutor — (vivamente) Ah! Enfim! Alegre-se, meu car[o]. Esta pequena possue a alma d[e] Penelope! Penelope, a espos[a] modelo, a esposa fiel, que esp[e]rou vinte anos por seu noiv[o] sem sucumbir á tentação! — Que maior garantia lhe poderi[a] apresentar uma noiva?...

Cliente — (alegremente) Gr[a]ças a Deus! Já ia desanima[n]do... Até á vista, doutor! Obri[g]ado! Vou casar-me sem d[e]mora...

(Tempos depois, o cliente i[r]rompe novamente pelo consul[t]orio do sabio, afobado, com[o] louco).

Cliente — (ofegante) Ah[,] doutor! Minha mulher... fugi[u] com o amante!...

Doutor — (incredulo) E' im[]possivel! E' impossivel!

Cliente — (indignado) — Poi[s] é a realidade! E a sua cienci[a] não passa duma odiosa impo[s]tura!...

Doutor — Perdão, minha cien[]cia é infalivel; no entanto, dev[e] haver neste caso uma circuns[]tancia qualquer que me escapa[.] O senhor conhece o amante?

Cliente — E' um camarada d[e] infancia, de nome Mariano, co[m] quem sempre mantive relaçõe[s] amistosas e que nos visitava fre[]quentemente...

Doutor — Quer preencher es[]te formulario com os seus si[]nais?

Cliente — Sim...

(Pausa).

Cliente (com raiva) Aí est[á] tudo o que sei sobre esse ca[]nalha!...

Doutor — Bem, agora vo[u] proceder á analise...

(Pausa).

Doutor (radiante) Ah! Ei[s] aqui! A sua desgraça vem con[]firmar brilhantemente todo [o] fundamento da minha teoria[.] Não ha duvida: Mariano, [o] amante de sua mulher, é nem mais nem menos que a reincar[]nação de Ulisses, o esposo de Penelope! Logo... nada mais natural que Penelope o abando[]ne por Ulisses!...

Cliente—(desmaiando) Ah!...

Estamos começando um fim de estação, mas, neste Brasil privilegiado, onde reina eterna primavera, falar de linho, em outono, não é, em absoluto, descabido.

E, esse tecido apareceu no mercado, em tão lindos padrões, em coloridos tão agradaveis, que um guarda-roupa feminino elegantemente sortido, não pode prescindir de uma toilette dessa fazenda.

Os feitios para esse tecido alegre e vistosos, devem apresentar pequenos detalhes decorativos, mas demonstrar nas suas linhas gerais, uma simplicidade quasi exagerada para ser verdadeiramente elegante.

Nestes "croquis" ao lado sugerimos dois modelos graciosos e de rara distinção.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

A espada de Damocles

(Tradução especialmente feita para "A NOITE Infantil", por Aurelio Domingues)

Era uma vez um rei chamado Dionisio. Era tão injusto e cruel que se tornou conhecido pela denominação de tirano. Sabia que quasi toda a gente o odiava, e vivia sempre receoso de que alguem pudesse assassiná-lo.

Dionisio morava num belo palacio, sendo, naturalmente, muito rico. Cercava-se de todos os objetos que lhe proporcionavam conforto e luxo, sendo servido por criados, que estavam sempre prontos a obedecê-lo.

Um dia, um seu amigo, de nome Damocles, disse-lhe:

— Como sois feliz! Tendes todas as coisas que se podem desejar.

— Gostarieis de trocar, talvez, a vossa posição pela minha? — perguntou Dionisio.

— Não, isso não, rei! — respondeu Damocles. — Mas, si fosse possivel eu gozar, apenas por um dia, das vossas riquezas e dos vossos prazeres, não desejaria maior felicidade.

— Muito bem! — volveu o tirano. — Vós tereis esse gozo.

E no dia seguinte Damocles foi conduzido para o palacio de Dionisio, onde todos os servos foram obrigados a tratá-lo como a um rei.

Damocles sentou-se á mesa, no salão dos banquetes, e ricas iguarias foram colocadas diante de si. Havia de tudo que lhe podia dar prazer; nada faltava. Custosos vinhos, as mais belas flores, perfumes raros, musica, a mais deleitosa. Damocles repousava o corpo em fôfos coxins, e sentia que era o homem mais feliz do mundo.

Aconteceu, porém, levantar os olhos para o alto. E que viu ele, baloiçando, pendurada do teto, com a ponta quasi a roçar-lhe a cabeça? Uma aguda espada, presa apenas a um simples cabelo de cavalo! Que poderia acontecer si o cabelo se partisse? E a todo momento isso poderia suceder...

O riso, que aflorava nos labios de Damocles, desfez-se. Sua face empalideceu, suas mãos começaram a tremer. Não pôde mais comer, não pôde mais beber, não achou mais nenhum encanto na musica. Aspirou sair daquele palacio, para longe, fosse para onde fosse.

— Que é que ha? — perguntou o tirano.

— E' essa espada! Essa espada! — gritou Damocles.

E estava tão atemorizado, que não ousava mover-se.

— Sim — volveu Dionisio, calmamente — sei que ha uma espada sobre a vossa cabeça e que ela pode cair a todo momento. Mas por que vos incomodais com isso? Eu tambem tenho uma espada sobre minha cabeça todo o tempo. A todo o momento, corro o risco de que alguem possa tirar-me a vida.

— Deixai-me partir — disse Damocles. — Agora vejo que estava enganado. Os ricos e os poderosos não são tão felizes quanto parecem. Deixai-me voltar para a minha casinha pobre, entre as montanhas.

E, todo o tempo que ainda Damocles viveu, nunca mais desejou ser rico, nem trocar a sua situação, mesmo por um momento, pela do rei.

AOS MENINOS

Quando estiveres de visita em alguma casa, fica sempre corretamente. Não te metas na palestra das pessoas mais velhas. Sê prudente e discreto. Aprende a calar, e fala só no momento oportuno.

Um gesto de valor

(Historia em quadrinhos)

— Atenção! — gritou Sir Roland Glade, dirigindo-se a um grupo de pescadores. — Galeras inimigas fundearam em nosso porto. Ha aí alguem capaz de ir destruí-las?

Foi quando, do grupo de pescadores, se destacou o de nome Allan Balke.

Sir Allan aceitou o oferecimento de Allan. E partiram ambos para o outro lado da muralha do cáis, onde se achava um velho barco, que estava carregando barris de azeite e de breu e tambem barris de polvora.

Chegada a noite, Allan se dispôs a executar sua arriscada missão. Tratava de levar aquela velha embarcação até junto das embarcações inimigas e, ateando-lhe fogo, provocar uma explosão.

Os barris de azeite e breu estavam já em chamas. O fogo era intenso. Os inimigos, ao verem o perigo de que estavam ameaçados, dispuzeram-se a levantar ferros e fugir, mas... era demasiado tarde

O barco de Allan se aproximava cada vez mais das galeras inimigas. Quando conseguiu o maximo de proximidade, Allan atirou-se nagua e, a nado, afastou-se do barco, que estava a ponto de explodir.

Em direção a ele já vinha uma barca prestar-lhe auxilio. Antes de ter podido chegar á barca, Allan ouviu um formidavel estrondo, produzido pelo explosivo, e que devia pulverizar as embarcações inimigas.

Quando Allan alcançou a borda do barco que vinha em seu socorro, foi necessario que os seus tripulantes o ajudassem a sair da agua. O esforço do homem havia sido grande e a emoção do perigo tinha contribuido para tornar mais dura a sua proeza.

Na manhã seguinte, Allan foi levado á presença de Sir Roland.

— Cumpriste maravilhosamente — disse-lhe este — teu nobre feito. Toma essas moedas — acrescentou, entregando-lhe uma bolsa — como recompensa de tua valentia.

E' facil de imaginar com quanta alegria, chegou Allan á humilde casa onde morava sua mãe. E, entregando-lhe a seu turno, a bolsa, disse-lhe:

— Toma, minha mãe, esta bolsa. E agora não sofrerás mais privações.

A TOLERANCIA

Todo aquele que considerar as suas ações, atendendo aos seus defeitos, que fizer um exame de conciencia, ha de forçosamente usar de tolerancia, isto é — transigir, ceder, relevar, na apreciação do procedimento de quem quer que seja.

A certeza de que não somos impecaveis, o reconhecimento da nossa imperfeição, a lembrança do mal que praticamos e do bem que não fazemos, não deixam margem sinão para o rigor verdadeiramente indispensavel afim de julgarmos o proceder alheio.

Na ordem moral, adquire a indulgencia o mesmo valor da equidade na ordem juridica.

Não condena, não pune: edifica e repara, segundo demonstram as suas duas maiores manifestações: — a desculpa e o perdão.

Ensina Michelet que a alma humana nasce inocente e encerra os germens de todo o desenvolvimento moral e intelectual. A educação não deve ser um constrangimento: não tem por objeto reprimir ou castigar, mas dirigir o homem nas suas disposições normais e coloca-lo na situação em que ele naturalmente ha de fazer o bem.

Daí se conclue que, na vida, aparece mais frequentemente a necessidade da brandura, da tolerancia, que a do rigor da severidade.

Pretendem alguns que as contemplações da tolerancia favorecem a decadencia dos costumes, sem advertir que, mesmo se assim acontecesse, lhe não ficaria diminuido o merecimento, pois os seus excessos, comparados aos da severidade, estão muito longe de provocar os males que estes originam.

A severidade irrita, ao passo que a tolerancia consola. Nas vicissitudes da existencia, no convivio social, a tolerancia constitue a regra. A severidade representa sempre um juizo ou ato excepcional, e, portanto, cabivel em casos extremos, pelo que somente poderá ser admitida em circunstancias que a exigirem com perfeito espirito de justiça.

Entre os exemplos do que logra a tolerancia, destaca-se o de Marco Aurelio, que, como disse Renan, só foi severo consigo mesmo, praticando com todos a infinita benevolencia, propria do homem consumado que era esse imperador, honra da natureza humana, cuja grandeza, quaisquer que sejam as revoluções religiosas e filosoficas, nada sofrerá, porque repousa inteira no que nunca ha de perecer: na excelencia do coração.

O CASTELO HISTORICO

— E essa bicicleta? Para que serve?

— Para ir fechar a janela do fundo!...

Passatempo infantil

Resultado do concurso de "Figuras perdidas"

O nosso "Passatempo" do dia 6 do corrente, intitulado "Figuras Perdidas", entre as quais os nossos pequenos leitores deveriam indicar onde se achava o desenhista, teve um transcorrer sobremodo disputado.

Entre os que enviaram soluções exatas saiu vencedora a menina Sonia Fortes, residente na rua Montevidéu, n. 1196, Penha. A nossa leitorazinha pode procurar o premio que lhe coube, um interessante livro de historias, na Administração de A NOITE, Praça Mauá, 7, 3º andar.

ENTRE CAMARADAS

— E' necessario que você me dê agasalho por esta noite. Como vê, minha casa está em reforma!...

A VINDA DO PAPAI

(Do livro "As férias com a vóvó" — de Maria A. Veloso)

Foi uma debandada. Nada pôde mais conter as crianças, que se atiraram ao encontro do pai.

D. Genoveva sorriu e desceu tambem, logo atrás das crianças. Quando entrou na sala, o Dr. Pinheiro estava sentado com o bébé nos joelhos e as tres outras em volta dele, beijando-o e fazendo-lhe festas. Beatriz tomou-lhe das mãos os embrulhos e Estela quis tirar-lhe o chapéu. Hilda, porém, protestou.

Hilda — Não! Sou eu que tiro o chapéu de papai, não é, meu paizinho?

Estela salvou o chapéu das mãozinhas desajeitadas, que começaram a alisar os cabelos do pai. O Dr. Pinheiro procurou agarrar, para beijá-las, essas mãozinhas travessas.

Hilda — Não! Deixe "eu" pentear papai! Você não sabe. Você vai ficar bonito mesmo!

E o Dr. Pinheiro deixou, sem mais fazer um movimento. Deixou que a pe-

querrucha lhe arrepiasse os belos cabelos grisalhos — lhe fizesse os mais extravagantes topetes.

Enquanto se ia assim prestando aos caprichos da filha, ia conversando com as outras:

— Então, filhas, como vão?

Tiz — Papai já sabe que nós vamos para Friburgo?

O Dr. Pinheiro — Sei, sim; e você está contente, minha Tiz?

Tiz — Estou muito, papai!

Estela — Eu estou radiante!

O Dr. Pinheiro — E você, Verinha, que diz?

Verinha — Eu? Eu estou tambem contente, mas vou ficar com saudades de papai.

As duas outras — Ora! Isso tambem nós!

O papai (rindo) — E', mas não disseram nada. Ninguem se tinha lembrado do pobre pai, que vai ficar aqui sózinho!

As meninas — Ah! papai!

Papai — Só minha Verinha é que gosta de mim!

Bébé — E eu "ti tamem dosto".

Tiz (já com os olhos cheios dagua) — Ah!

Papai (continuando a fazer-se de triste) — Pois é. Não faz mal. Eu fico aqui com Verinha e com Bébé, que gostam de mim!

Tiz e Tatá já estavam prestes a chorar. Adoravam o pai e não podiam imaginar que o tinham entristecido. A mamãe interveiu:

— Você não vê que as crianças estão acreditando na sua brincadeira! Vão já chorar.

O Dr. Pinheiro riu e, levantando-se, pôs no chão a pequenita e abrindo os braços ás outras:

— Ora, filhinhas, vocês não vêem que o paizinho está brincando?!

As meninas, já todas risonhas, abraçaram-se ao pai, que as beijou, fez-lhes festas e, abraçado com elas, dirigiu-se á sala do jantar.

Durante o almoço, as meninas mal podiam conter sua alegria. Não diziam nada, porque sabiam que as crianças bem educadas não devem falar á mesa, nem interromper as conversas dos pais; mas riam-se baixinho, fazendo mil trejeitos. Só Bébé, rebelde a todas as regras da educação, continuava a tagarelar do alto da sua cadeirinha de criança. Ao seu lado, a criada procurava em vão por-lhe a comida na boca, mas Hilda era partista e fazia mil "gatimonhas" entre duas colheres de pirão de batatas.

Afinal a criada conseguiu a custa de paciencia que ela comesse um pouco; e a pequena, encantada com a nova brin-

cadeira inventada, repetia, antes de cada colherada, as palavras da ama:

— Esta colher é p'ra papai... Oh! papai! papai! Olhe que colher cheia que eu vou comer p'ra você!

O papai — Pois sim, meu amor; e, depois, o paizinho ha de dar uma porção de beijinhos em você; sim?

E o almoço acabou assim. Antes da sobremesa Verinha tinha trepado nos joelhos do pai, e Hilda, com ciumes, agarrava-se tambem com as mãozinhas lambuzadas ao pescoço do indulgente paizinho.

A filigrana

E' um trabalho muito delicado de joalheria, de ouro ou de prata, composto de fios entrelaçados, formando os mais interessantes e bizarros desenhos. Nas filigranas perfeitas as emendas ou soldas, não se devem notar.

Em Florencia, Italia, fazem-se preciosas obras de arte com filigranas. E' sobremodo notavel o Relicario dos Reis Magos da Catedral de Colonia, na Alemanha, todo trabalhado em maravilhosas filigranas.

Após o combate

O Capitão — Que tens tu que gemes tanto?

O soldado — E' que tenho o braço quebrado.

O capitão — E' disso que te queixas? Não estás vendo ali o cabo morto e que não diz uma palavra?

A estrela do mar

Este animal radiado encontra-se nos mares, ás vezes numa profundidade de cinco mil metros. O corpo é protegido por um esqueleto calcareo. Na parte inferior de seus braços ha umas ventosas com que se adére ás rochas ou aos corpos que a rodeiam.

Leite aromatico

O leite é um grande alimento, quando usado em otimas condições de higiene. O leite das vacas suiças é geralmente perfumado, porque os animais pastam em regiões onde crescem ervas muito aromaticas e, comendo-as, estas comunicam sua fragancia ao precioso alimento.

Um segredo

Em uma expedição clandestina, alguem fez a Henrique IV, de Inglaterra, uma pergunta delicada.

— Sois capaz de guardar um segredo? — perguntou o rei ao curioso.

— Oh! certamente, majestade. — respondeu o perguntador.

— Pois eu tambem sou. — confirmou o rei.

Curiosidade zoologica

A girafa é um dos poucos animais que o homem não pôde amestrar nem domesticar, afim de ser util em algum trabalho.

Dizem os estudiosos que a girafa é dos animais o menos inteligente.

SONAMBULISMO

A esposa — Ei-lo outra vez com sonambulismo! Felizmente que eu tive a idéia de lhe pendurar á cinta o despertador, porque ele precisa de se levantar cedo amanhã!

O algodoeiro

Este arbusto pertence á familia das malvaceas e se cultiva nas regiões calidas do Mexico, Brasil, India, Argelia, Egito, Republica Argentina, Australia, Sicilia, Turquia, Malta e Estados Unidos.

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, aceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biografia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar. A fotografia que publicamos hoje é a do autor do desenho, que aqui tambem estampamos.

José Morais, inteligente leitor de A NOITE Infantil, autor do desenho alusivo á NOITE.

Uma pequena historia do petroleo

"Apesar de ser utilizado desde ha um seculo apenas, o petroleo é conhecido pela humanidade desde as primitivas eras.

Os Aztecas, os antigos Hindús, as raças primarias da Venezuela, os Persas e os nomades asiaticos haviam-se habituado a viver ao lado de um sólo viscoso, onde chafurdavam os seus carros. Eles amaldiçoavam esse terreno, que condenava á esterilidade os seus campos.

Conta-se que o chineses conheceram e exploraram o petroleo, dois seculos antes de Cristo. A tecnica que inventaram não está muito longe das tecnicas modernas. O professor da Universidade de Colombia, Thomas Reald, verificou que os chineses se anteciparam aos metodos modernos, usando de meios que hoje são brevetados. As sondagens naqueles tempos iam até 3.000 pés. Os chineses não distilavam a nafta. Utilizavam-na para a iluminação, davam-na aos doentes dos pulmões para respirarem os seus gazes ou para curar afecções cutaneas.

Um sabio americano descobriu no petroleo virtudes curativas, e, em 1810, fez uma formula com petroleo, que tinha a propriedade de curar as afecções cutaneas, as anginas, o colera e a peste. Mas, tendo-se extinto os poços de Pittisbourg, o petroleo foi esquecido.

E' o Sr. Essad-Bey, especialista de petroleo, que nos dá estes pormenores, muito interessantes:

"Em 1808, o comandante da região de Bakou mandou a Petersbourg um relatorio, no qual mencionava a descoberta de uma especie de oleo que saia da terra — era petroleo — e sobre essa descoberta chamava a atenção favoravel da Academia Imperial de Ciencias. Uma delegação de "sabios", composta dos mais acatados nomes, foi enviada á Transcaucasia, a região petrolifera mais rica do mundo. Os academicos examinaram longamente o liquido e assinaram o seguinte "extraordinario" parecer: "O petroleo é um liquido mineral desprovido de toda utilidade. Pela sua natureza, tem um odor fetido. O petroleo não tem nenhuma aplicação. Quando muito, poderá servir para, de tempos em tempos, lubrificar as rodas dos carros dos indigenas, que rangem bastante. — (Do Marianne, Paris)

Passatempo - Os nossos concursos

Quem são eles?...

Estes tres garotos chamam-se João, Antonio e Luiz, mas não estão na ordem respectiva. Qual o nome de cada, sabendo-se que:

a) Antonio é maior que Luiz.

b) João é menor que um deles.

Para resolver este "test", o leitor, após analisar cuidadosamente as duas questões, deve escrever sobre cada figura o nome correspondente, enviando em seguida para A NOITE — Concurso Infantil. Praça Mauá, 7, 3º andar, Rio de Janeiro, dentro do prazo de 15 dias.

Entre os que acertarem, será sorteado um interessante livrinho de historias.

A CORTESIA

A cortesia consiste no tratamento fino ás pessoas que se dirigem a nós ou a quem nos dirigimos.

Para este fim, a principal condição é a afabilidade. Ninguem perde por se mostrar agradavel ou atencioso.

As boas maneiras nos valem a simpatia ou a estima de todos com quem nos encontramos ou com quem nos entendemos. São titulos de primeira ordem para que possamos viver bem com os nossos semelhantes, e, portanto, em harmonia com eles.

O homem cortês não esquece o respeito ás senhoras, aos mais velhos, aos enfermos; bem assim o carinho para com as crianças; e ainda a amenidade para com os seus inferiores. Acolhe com bons modos os que o procuram ou os que o visitam. Observa o decoro na linguagem; não se exprime em voz alta, antes a modera, sobretudo si estiver discutindo; não interrompe; não se mostra desatento; não obriga o interlocutor a repetir; guarda discreção a respeito do que se lhe conta; não ri, nem graceja, quando não ha motivo para alegrias.

Não dá a mão a apertar sinão aos seus intimos, não toma a frente de quem quer que seja, cede na rua o melhor lugar aos que vão em sua companhia, descobre-se sempre diante de quem está sem chapéu, evita causar tédio ou repugnancia, bocejando, cuspindo ou expectorando; procura não prejudicar a comodidade alheia. Sabe estar á mesa, num salão, nas reuniões, entre amigos e estranhos, com a maior compostura e urbanidade, de sorte que a ninguem desgoste, enfade ou ofenda.

Não deixa de agradecer os obsequios que recebe, por insignificantes que lhe pareçam, ou de retribuir a gentileza que se lhe dispensa, embora a considere de minimo valor. Aprecia os favores não pelos resultados que aufere, mas conforme a intenção de quem os prestou.

Tudo isto, entretanto, demanda absoluta espontaneidade; não comporta nenhuma artificio, nenhum exagero. E' preferivel a dureza á falsa polidez. Detesta-se, e com razão, a cortesia sem inteira naturalidade.

Véda a cortesia que se exprobem as faltas perdoaveis e que se zombe dos defeitos do proximo.

A verdadeira urbanidade tambem não permite as insistentes referencias ao que pensamos, ao que sentimos, ao que fazemos e ao que nos acontece de bom ou de máo, salvo si ha indeclinavel necessidade de tais alusões, que, exceto neste caso, constituem principalmente movimentos de condenavel egoismo.

Todo homem educado prima pela moderação. Mesmo descontente ou agastado, refreia, domina a sua contrariedade. Para traduzir o desprazer ou as queixas, o tom aspero não é o adequado; sómente consegue o efeito de ameaçar ou amedrontar, nunca o de corrigir o mal.

(Do livro "Principios de Educação Moral e Civica", de Henrique Coelho.)

O MUNDO EM FÓCO - Ultimas noticias telegraficas

BARCELONA NUM INFERNO DE BOMBAS E EXPLOSOES ! — O bombardeio de Barcelona pelos aviões nacionalistas foi um dos mais tragicos episodios da guerra civil espanhola. O "ultimatum" das forças de Franco: "Rendam-se ou serão exterminados" define bem o que foi a tremenda ação dos aeroplanos de bombardeio. O numero de mortos ascendeu a mais de mil, sendo ainda mais vultoso o de feridos. Nas fotografias acima, recebidas ontem por via aerea, do serviço especial de A NOITE, estão bem vivos os horrores do quadro dantesco. Foram tiradas no auge da tragedia, na mesma época em que foi ferido o embaixador brasileiro, Sr. Alcibiades Peçanha. Como se sabe, o ilustre diplomata encontrava-se em um restaurante quando uma bomba caiu sobre o edificio. O embaixador ficou sepultado entre os escombros, cercado pelas chamas que logo envolveram o predio derruido. Salvo a muito custo, recebeu ferimentos no rosto e queimaduras nas mãos e em outras partes do corpo. Vemos acima: habitantes de Barcelona, horas depois do bombardeio, contemplando, mal refeitos dos instantes de pavor, as suas casas destruidas; um onibus onde estão mortos varios passageiros, estraçalhados por uma bomba que atingiu o veiculo. (Note-se que, com a violencia da explosão, as arvores tiveram os galhos arrancados e lançados do outro lado da rua); milicianos procurando victimas, entre as ruinas de uma casa.

Fala Hitler

LEIPZIG, 26 (Associated Press) — No discurso que pronunciou hoje nesta cidade — o segundo da serie que pretende fazer numa campanha de propaganda do plebiscito do proximo dia 10 de abril — o Fuehrer atacou veementemente o Tratado de Versailles "cujo principio de auto-determinação dos povos constitue para a França e a Inglaterra uma forma de subjugar a Alemanha até o ultimo momento. Mas agora, as nossas fronteiras etnicas e geograficas coincidem aqui."

"Aqueles que julgaram que a Grande Alemanha seria obrigada a deter-se nas fronteiras demarcadas pelo Tratado de Versailles, enganaram-se redondamente. Embora o nacional-socialismo tenha concordado com a perda de varias partes do seu territorio, é o proprio povo agora que o reclama."

GOERING, O FUEHRER E DEUS

VIENA, 26 (Associated Press) — O marechal Goering, falando hoje perante 30.000 operarios na ferrovia do nordeste, declarou que as circunstancias que envolviam o plebiscito & Sr. Schuschnigg serão levadas . aos tribunais; acrescentando: "Nós provaremos ao mundo que a democracia havia sido suprimida. Tratava-se somente de uma burla. Deus não fez o Fuehrer vir ao mundo para nada. Ele tem uma alta missão a cumprir. O governo austriaco foi suprimido pelo povo com o auxilio das baionetas estrangeiros."

General Goering

As instruções do cardeal Innitzer

VIENA, 20 (Associated Press) — Os catolicos austriacos receberam instruções do Cardeal Theodoro Innitzer para "seguirem a grande Alemanha e seu Fuehrer sem restrições". O Cardeal enviou direções aos padres catolicos referentes á atitude do clero e dos catolicos no regimen nazista. O Cardeal escreveu aconselhando a lutar contra a perigosa heresia bolshevista pregada pelos seus crentes no sentido de por este meio tornar a vida na Alemanha segura, ajudar seu povo a obter trabalho e pão, dar força e honra ao Reich e assegurar a unidade do povo alemão, objetivos esses abençoados pela divina providencia".

As instruções continuam com admoestações ao clero para ter sempre em mente os negocios religiosos e se manter afastado inteiramente da atividade politica. Ainda pediu o Cardeal aos diretores das organizações da juventude para serem parte proeminente no trabalho de unificação da juventude, dirigindo-se aos leaders catolicos dessas instituições. As instruções parecem estar intimamente ligadas ao acordo havido entre o Fuehrer e o Cardeal na conversa que tiveram no dia 14 de março ultimo, depois da entrada triumphal de Hitler em Viena.

O Cardeal asseverou que Hitler lhe havia dito: "a Igreja não terá ocasião para maldizer sua fidelidade á Grande Alemanha e ao Reich". O Cardeal acrescentou que ele interpreta essas palavras do Fuehrer do seguinte modo: "essas declarações do Fuehrer são uma garantia de que a igreja poderá cumprir inteiramente a sua missão".

O discurso de Goering

VIENA., 26 (Associated Press) — No discurso que pronunciou hoje nesta capital, o "feld-marschall" Goering disse o seguinte:

"Na entrevista de Berchstegaden, Schuschnigg foi colocado sobre a pressão da sua propria consciencia; nenhum dos seus partidarios jámais soube morrer pelas suas convicções; mas alguns deles fugiram com as caixas de dinheiro. Essa sua atividade foi tão covarde quanto cruel. Os tiranos fugiram ao mesmo tempo em que as nossas tropas marcharam para a Austria afim de libertar o povo. Os nossos aviões não voaram sob os céus austriacos para lançarem bombas e sim para trazer ao povo desta terra a sua saudação amiga. E o Fuehrer segui-os. Dentro em breve o mundo terá que reconhecer que a Austria é feliz devido á nossa iniciativa, ao envez de estar sendo oprimida como varias vezes a imprensa estrangeira tem noticiado.

Até mesmo algumas potencias chegaram a fazer ameaças. Mas os estadistas estrangeiros foram apenas mal informados".

O marechal Goering passou então a atacar o pacifismo internacional que apontou como o causador do desemprego, afirmando que os planos economicos da Alemanha deram em resultado o trabalho para os operarios, tornando-se a Alemanha economicamente independente:

"Os outros povos nunca quizeram que tivessemos alguma coisa para nós mesmos; ao mesmo tempo em que a arte e a cultura do regimen de Schuschnigg constituiam produtos de cerebros doentes, as operas e os films alemães atingiram os mais altos "standards" mundiaes.

Os nossos edificios têm sido planejados de acordo com o espirito do Fuehrer, que é o maior de todos os arquitetos. Os temores desapareceram. Os fatos tomarão o lugar das palavras na Austria, afim de aliviar a sua miseria".

A multidão aplaudiu entusiasticamente os fortes ataques que o marechal dirigiu contra o ex-chanceler Schuschnigg. Cem mil pessoas desafiaram a chuva que caia para ouvir as palavras do braço direito do Fuehrer, que acrescentou: "O marxismo destruiu a riqueza economica do Reich. Mas comparai a Alemanha de hoje com a do passado, e ficareis agradecidos por ter o Fuehrer voltado ao seu povo. Cada trabalhador alemão é hoje um homem que sabe que está bem situado na vida".

"Se o Fuehrer tivesse que chamar a nação ás armas, os trabalhadores seriam os primeiros a se baterem por ele; as outras nações provavelmente não nos apreciam, mas respeitam-nos porque somos fortes, e varias vezes tem-nos oferecido alianças".

Acentuando a necessidade dos austriacos em se alistarem no exercito, o marechal acrescentou: "Deveis faze-lo de preferencia nas fileiras da minha forte aviação. Quando os nossos motores roncarem sobre o inimigo eles estarão desbaratados. A melhor garantia da paz é a espada — se a espada é roubada, a paz tambem o é. Nós vos auxiliaremos dando-vos a direção a seguir, mas tereis que trabalhar dentro do nosso programa dos quatro anos. Eu vos darei dinheiro e ordens — vós dareis o trabalho".

O marechal Goering passou então a enumerar as medidas que pretende pôr em pratica para acabar com a falta de trabalho, e que são as seguintes: 1º — o marco alemão será a moeda unica; 2º — os 60 milhões de shillings que a Alemanha deve á Austria serão pagos imediatamente; 3º — as alfandegas serão abolidas; 4º — serão construidos novos quarteis; 5º — serão construidas novas usinas hidro-eletricas; 6º — novas minas serão abertas á milhares de operarios; 7º — serão efetuadas novas perfurações para o petroleo; 8º — será desenvolvida a industria da extração de gazolina do carvão; 9º — serão construidas varias fabricas de celulose; 10º — a industria da madeira será tambem incrementada 11º — serão construidos 1.100 quilometros de novas estradas, tendo Viena como ponto inicial; 12º — serão lançadas duas novas pontes sobre o Danubio — 13º — serão construidas novas linhas ferreas duplas; 14º — será construido um grande canal ligando o Rheno ao Danubio; 15º — será constduido nesta capital um porto sobre o Danubio; 16º — será levada a efeito a procura sistematica de novas riquezas minerais.

"Os funcionarios publicos não precisam temer pelos seus lugares, pois não temos empregados suficientes no Reich. Dentro em breve terão trabalho todos os operarios e todos os tecnicos. Viena será o centro economico dos Balkans. Eu não afirmo isso devido ao plebiscito do dia 10; eu nunca menti. Os negocios da Austria constituiam até aqui um divertimento para os especuladores judeus — por isso a Austria permaneceu pobre. E Viena não é uma cidade alemã devido aos 300.000 judeus que aqui vivem. Mas Viena deve tornar-se novamente alemã".

"Os judeus devem saber que nós não queremos viver com eles. Por isso eles devem deixar o país. Mas é um contrasenso supôr que vamos empregar medidas estupidas contra eles, para fazer com que deixem a Austria. Isso será feito depois de devidamente considerado. Quando terminar o nosso plano dos quatro anos, Viena será novamente alemã. E os judeus devem guardar estas palavras".

FULMINANTE a marcha nacionalista

HENDAYE, 26 (Associated Press) — O generalissimo Franco continua a apertar o cerco no seu ataque contra a Catalunha, ao longo dos 200 quilometros da frente de Aragão. Desde as colinas de Guara, ao norte de Huesca, até a cadeia de montanhas de San Juste, nas vizinhanças de Castelote, as forças de terra e do ar dos nacionalistas prosseguem na sua ofensiva contra as defesas governamentais das quais vão-se pouco a pouco assenhoriando á medida que se retiram os seus defensores. Desde o dia 9 do corrente, inicio da sua grande ofensiva, as tropas do generalissimo Franco já conseguiram avançar cerca de 80 quilometros, tendo a sua cavalaria atingindo durante o dia de hoje os arredores de Penalba, ultima linha de defesa antes de Frago, verdadeira chave da Catalunha.

COM OS INSURGENTES, EM ALCORISA, 26 (Associated Press), por Dwight Pitkin, — O exercito do general Franco entrou na provincia de Castelon, na margem do Mediterraneo. As forças do general Aranda avançaram ao longo do vale do rio Bergantes, de Aguaviva e penetraram na provincia maritima pela vila de Zorita. Esta provincia faz parte do antigo reino de Valencia.

Os insurgentes tambem se aproximam do Mediterraneo por meio de uma nova ofensiva partida do setor de Caspe, ao norte do Ebro. A divisão do general Garcia Valinos rompeu as posições republicanas ao longo do rio Guadelupe a sudeste de Caspe e obrigou as tropas do governo a se retirarem para Gandesa.

O exercito do general Yague avançou de Bujaraloz pela rodovia de Saragoça a Lerida uma distancia de 20 quilometros, ocupando a cidade de Candasnos importante entroncamento rodoviario. Esse mesmo exercito marcha agora para Fraga na margem leste do rio Cinca, que é a proxima cidade de importancia. Acredita-se que os governistas tenham fortificado grandemente esta cidade afim de impedirem a entrada na Catalunha.

No setor de Huesca as forças do general Moscardo avançam de Sietamo pela estrada de Barbastro depois de terem vencido uma linha de fortificações republicanas.

Os prisioneiros que chegam a Alcorisa informam que os governistas mantem as suas forças nas linhas de combate sob a ameaça de pistolas porque do contrario registrar-se-ia um grande numero de deserções. Esses mesmos informantes dizem que os governistas estão apressando a construção de grandes fortificações afim de cortarem o avanço franquista em direção ao mar. Antes de serem obrigados a baterem em retirada, os governistas ofereceram uma seria resistencia em Caspe.

Ante o fogo de barragem da artilharia nacionalista, porém, toda a resistencia foi inutil e os governistas tiveram que se recolher ás posições fortificadas do rio Guadalupe. Essa retirada porém deu-se sob intenso fogo de metralhadoras que causaram centenares de mortes nas fileiras retirantes. Esses mortos foram abandonados de mistura com a lama do terreno.

O comando nacionalista, logo que percebeu ter rompido a frente republicana ordenou o avanço geral. Milhares de infantes lançaram-se então para a frente avançando pela estrada que conduz a Gandesa, em demanda da Catalunha.

Enquanto isso a aviação franquista que tem o contrôle indiscutido dos ares atacou a bombas e metralhadoras as posições legalistas do vale do Guadelupe. A artilharia anti-aerea inimiga em vão tentou abater os aparelhos do general Franco.

Ao que se diz entre as forças que ofereceram maior resistencia na região de Caspe estavam as brigadas internacionais, de cujos efetivos destacava-se o batalhão Garibaldi.

MIAMI, 26 (Associated Press) — O capitão Eloy Alfaro embaixador equatoreano nos Estados Unidos seguiu hoje para Havana onde vai conferenciar com o presidente Bru sobre assuntos diplomaticos.

Em homenagem á memoria do general Daltro Filho

TAQUARI (Rio Grande do Sul), 26 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença de grande massa popular, altas autoridades civis e militares e alunos dos colegios, realizou-se nesta cidade a cerimonia de inauguração da praça que tomou o nome do general Daltro Filho. Essa designação foi dada á antiga rua Pedro de Alcantara como homenagem da Prefeitura ao ex-interventor federal neste Estado. Falou na solenidade, dizendo da sua significação e exaltando a vida do homenageado, o capitão do Exercito Biograndino Costa e Silva, especialmente convidado.

Football na Liga Inglêsa

LONDRES, 26 (Associated Press) — Foram os seguintes resultados dos jogos da primeira divisão do campeonato da Liga Inglesa: Birmingham 1 Wolverhampton Wanderer 1; Chelsea 2; Everton 0 Ledds United 0 Derby Conty 2; Liverpoll 2 Manchester City 0: Middlesborough 0 Brentford 1; Stock City 3 Bolton Wanderers 2 West Bromwich Albion 0 Arsenal 0.

As eleições de hoje na Argentina

BUENOS AIRES, 26 (Associated Press" — Foi encerrada ontem á noite a campanha eleitoral dos diversos partidos que intervirão nas eleições parlamentares e municipais de amanhã nesta capital. O eleitorado é composto de mais de 400 mil eleitores e deverá eleger um senador, onze deputados e numerosos conselheiros. Esta cidade, considerada como um espelho da opinião publica jamais registou qualquer fraude em suas eleições.

Novo record entre a Inglaterra e a Australia

CROYDON, 26 (Associated Press) O oficial aviador Artur Clouston e o aviador civil Victor Ricketts estabeleceu um novo record para voo entre a Australia e a Inglaterra. Os dois pilotos aterraram no aerodromo desta cidade tres dias e 20 horas depois de terem partido do Port Darwin, marcando assim um tempo 28 horas inferior ao record anterior, que fora estabelecido em 1934 por Cathcart Jones e Ken W. A. Aller que voaram 12.000 milhas em 5 dias e 15 minutos.

As corridas de Aintree

AINTREE, 26 (Associated Press) — "Saint Magnus", pertencente ao conde de Derby, venceu hoje o Liverpool Spring Cup, batendo a "Heavy Weight" por um corpo. Em terceiro chegou "Jonker". Tomaram parte na corrida mais de 18 cavalos. O vencedor pagou as poules a 9 — 1.

As mulheres votarão hoje, pela primeira vez, no Uruguai

MONTEVIDEO, 26 (Associated Press) — As mulheres votarão amanhã pela primeira vez no Uruguai. Nada indica porém que elas influirão no resultado total pois apenas 170 mil se registraram e essas estão divididas pelas varias facções.

Os voluntarios na Espanha

ROMA, 26 (Associated Press) — Os circulos bem informados adeantam que a solução final do acordo anglo-italiano vem sendo adiado pela necessidade de obter a anuencia da França e da Russia para a retirada dos seus voluntarios da Espanha, simultaneamente com os italianos. Como se sabe, embora contraria a essa retirada, a Italia terminou concordando com a mesma desde que fosse efetuada segundo os termos da proposta britanica aprovada pelo Comité de Não-Intervenção, e uma vez que a França e a Russia fizessem o mesmo. Estas ultimas, que anteriormente se mostraram favoraveis áquela proposta, mostram-se agora com pouca vontade de cumpri-la.

Durante o dia de hoje o conde Ciano conferenciou novamente com o embaixador inglês, lord Perth, numa atmosfera tornada ainda mais cordial pela recepção favoravel que teve na Italia o ultimo discurso do primeiro ministro Chamberlain.

Substituição na Conferencia do Chaco

BUENOS AIRES, 26 (Associated Press) — O sr. Barros Borgono embaixador do Chile e presidente da delegação de seu país junto á Conferencia do Chaco, comunicou á mesa do referido organismo a designação do Sr. Nauel Bianchi para delegado do Chile em substituição ao Sr. Felix Nirto. O Sr. Nirto enviou ao presidente da Conferencia uma nota em que diz ser obrigado a afastar-se dos trabalhos da mesma por motivos alheios á sua vontade, terminando por fazer votos fervorosos para o exito da Conferencia. O Sr. Alvarado ministro interino do exterior e presidente da conferencia respondeu agradecendo e lamentando a sua retirada do posto que ocupava.

RECREAÇÕES

ENIGMA RECIFE

(JOSE' GOMES)

Horizontais: I — Parte da farinha menos grossa que o farelo — Nome de mulher. II — Nome da Irlanda — Pedra — A carne do porco da parte inferior do espinhaço. III — Rio do Perú — Trombeta — Parenta (inv.). IV — Adverbio — Planta resinosa do Brasil (com a ultima trocada) — Interjeição. V — Nome proprio masculino. VI — Exportação — Contração (inv.) — Carencia total. VII — Familia corante — Carga de navio (plural). VIII — Materia corante do vinho. IX — Nota — Embarcação grande — Nota (inv.). X — Extremidade — Um dos Estados Unidos da America do Norte — Vão (sem a ultima). XI — Grande lago da America do Norte — Peso Romano — Quadrupede montês. — XII — Demasiado — Papel de grande formato.

Verticais: 1 — Aldeia da Alsacia. 2 — Mamifero da ordem dos cetaceos — Contração — Coqueiro do Brasil. 3 — Borras — Pedrez — Flexão pronominal. 4 — Contração (inv.) — Confusão (inv.) — Vogais. 5 — Medida itineraria da India — Enfezado. 6 — Cidade da Hespanha — Comida feita de chouriço. 7 — Anjo mau (inv.) — Ponta da verga. 8 — Lago no Estado de Pernambuco (sem a ultima) — Especie de macaco. 9 — Artigo — Deusa da Abundancia — Haste de planta. 10 — Via — Cão grande de fila (inv.) — Moeda da Asia. 11 — Tratamento familiar das meninas do Brasil — Nota — o mesmo que sacupema. 12 — Sectarios que condenavam o trabalho.

ENIGMA "F. CHAGAS"

Horizontais: I — Medida de comprimento de Baden — Constelação austral. II — Povoação da França — Tribu arabe — Inseto. III — Nereu Ramos. IV — Povoação de Portugal — Ligeiro — Gis. V — Ali — Engaste de anel — Coisa diversa. VI — Preposição grega — Conveniencia. VII — Arvore da Africa e da Asia — Uma naiade — Flauta siamesa. VIII — Povoação da Turquia. X — Benicio Neiva — Ave palmipede — Rio da França (sem a ultima). XI — Composição poetica — Prefixo que designa privação — Filosofo e historiador alemão. XII — Afluente do Rheno — Deus — Tratamento de carinho.

Verticais: 1 — Fileira — Sufixo equivalente a "oto" — Bolo de peles. 2 — Patria de Abrahão — Rio da França — Arvore euforbiacea do Brasil. 3 — Vela — Rio da Hungria. 4 — Cidade e comarca da França (sem a ultima) — Filha do Sol. 5 — Fruto do Brasil — Ditongo — Prefixo que designa separação. 6 — Pano de linho — Ilha da França — Pequena argola. 7 — Acolá — Invocação mistica dos indios. 8 — Corrente dagua — Preposição latina. 9 — Cidade da China (invertida) — Variedade de calcareo (Rocha) — Dansa espanhola. 10 — Que está em uso — Filha de Atlas — Termo.

Dicionarios: — Jaime de Seguier — Breviario do Charadista.

Soluções dos problemas de A NOITE de 13 de março

Problema "Cegonha"

Horizontais: 1 Rom—2 Mo—as. 3 — Au—ui. 4 —Ad—Rã. 5 —Ali—Tala. 6—Jui—Abin. 7 — Boi—Mãe. 8 — Toa —Aso. 9 — Apa—Agá. 10 — Uav (Vau)—Pan. 11 — Api—Ald (S|ult.). 12 — Nua—Ai. 13 — Sack. 14 — At —Og.

Verticais: 1 — Be—Canan. II — Ajo—Boa—Paphos. III — Aluir—Cava. IV—Adia—Aci. V — Mu—Cre. VI — Ma. VII — So—ta—dor. IX — Brilhos—rapa. X — Alia—Asa—Gala. XI — Aria—Candias.

Enigma "Cruz"

Horizontais: I — Po. II — Beca. III — Or. IV — Od—Mathilde—Bi. V — Asa—Una. VI — Otelo (Othello) —Eu—Aguar. VII — Go (Goa)—Oste —Lo. VIII — De. IX — Você. X — Ano. XI — Em. XII — Cães. XIII — Bu (nau). XIV — Amor. XV — Sara. XVI — Lula.

Verticais: I — O. G. 2 — Dato. 3 — Sr. 4 — Mala. 5—6 — Bi—To—Ou —Eva. 7 — Pe—Oh—Es—Orear—Ma. 8 — Oe—ri—ut—Comeu—Or. 9 — M—Le-El-Ve—Praia. 10 — D—A. 11 — Fuge. 12 — Nu. 13 —Boal. 14 — Bo (S. a ult.).

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas de 13 de março ao Sr. M. Gomes Cintra, residente em Paracambi, que póde procura-lo na nossa redação.

DR. M. E. DODD

Procedente de Santos, chegará, amanhã, segunda-feira, ao Rio, de avião o Dr. M. E. Dodd, em companhia de sua exma. esposa.

O Dr. Dodd, alem de pregador evangelico, teologo e autor de varios livros sobre o Cristianismo, é o atual Pastor da Primeira Igreja Batista de Shreveport, no Estado norte-americano de Louisiana.

O Sr. Dodd e senhora estão realizando uma viagem de seis mêses pela America do Sul, havendo já visitado o Chile, a Argentina e o Uruguai.

O Dr. Dodd esteve no Rio Grande do Sul, em S. Paulo e, enquanto aqui permanecer, ocupará o pulpito de diversas igrejas batistas. Na proxima segunda-feira, S. S. falará na Igreja Batista no Meyer, à rua Dias da Cruz n. 79.

Uma conferencia sobre a Espanha

Patrocinada pelo embaixador da Italia

D. José de Alarcón Fernandez

No proximo dia 2 de abril o jornalista espanhól D. José de Alarcon Fernandez, proferirá uma conferencia sobre a Espanha na "Casa d'Italia".

O conferencista um dos mais propugnadores do movimento de intercambio intelectual Espanha-Brasil, terá como tema de sua palestra: "Italia y Espanha. Prologo y epilogo de grandezas".

A conferencia de D. José de Alarcón Fernandez terá o alto patrocinio oficial do Embaixador da Italia, Sr. Vicenzo Lojacono, iniciando-se às 21 horas em ponto, no salão Nobre da Casa de Italia, à Esplanada do Castelo.

Uma festa aérea em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Realizar-se-á no aeroporto da VARIG (Companhia de Viação Aerea Riograndense) no proximo domingo o primeiro Dia da Aviação do Rio Grande do Sul. O piloto chefe da fabrica Buecker, Sr. Artur Benitz fará exibições de alta acrobacia em aviões de tipo Junckmann.

Agradecimento ao Dr. Nelson Moura Brasil do Amaral

E' um dever de justiça, e a bem da verdade: Declaro que fui operado de estrabismo em 25-1-933, pelo professor, Dr. Nelson Moura Brasil do Amaral, sendo assistentes o capitão-tenente, Dr. Armando Barroso Studart, e o Dr. Osvaldo Moura Brasil Amaral, sendo auxiliar o 5º anista Nilo Campos de Rezende; durante o meu tratamento tive oportunidade de observar dezenas de operações, todas com feliz exito; sendo os doentes tratados com carinho e presteza, nesta humanitaria Policlinica. Eu, grato, deixo meu autografo e duas fotografias que attestam a verdade.

MIGUEL CONDE GUILHEN, sub-oficial.

Feriado nacional o dia 6 de abril proximo

Transcorrerá a 6 de abril do corrente ano o primeiro centenario da morte de José Bonifacio, o patriarca da Independencia, figura de tão larga projeção na vida do Brasil e uma das mais legitimas expressões de nossa cultura. O Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, acaba de decretar feriado aquela data, no corrente ano, e determinar que as obras de José Bonifacio sejam reunidas, numa publicação completa a ser iniciada, ainda este ano, pelo Instituto Nacional do Livro, orgão recentemente creado no Ministerio da Educação. Finalmente, o decreto torna obrigatorio, em todas as escolas publicas do país, a comemoração da efemeride.

Esse decreto-lei tomou o numero 355 e está assim redigido:

"O presidente da Republica, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta: art. 1º — Será feriado nacional o dia 6 de abril de 1938, primeiro centenario da morte de José Bonifacio de Andrade e Silva, Patriarca da Independência do Brasil.

Art. 2º — O Ministerio da Educação e Saude, pelo Instituto Nacional do Livro, iniciará no corrente ano, a publicação das obras completas de José Bonifacio de Andrade e Silva.

Art. 3º — Todas as escolas publicas do país deverão comemorar a efemeride."

O decreto está referendado pelos ministros da Educação e Justiça. No Ministerio da Educação, conforme anunciámos, está sendo organizada tambem para essa data uma exposição de documentos relativos à obra e à vida de José Bonifacio, a qual terá lugar no Museu Nacional, organizada pelo Serviço do Patrimonio Artistico Nacional, com o concurso do Museu Historico Nacional, da Biblioteca Nacional, do Arquivo Nacional e do Instituto Historico e Geografico Brasileiro.

A HISTORIA FASCINANTE DO CENTRO ROCKEFELLER

Como um sonho se converteu em realidade

(Continuação da 5ª pagina)

os de varias capitais europeias e latino-americanos. Nos principios de 1928 foi elaborado um plano para a construção desse teatro, e embora meu pai não fosse membro da Comissão Executiva da Metropolitan Opera Company, tomou parte ativa no caso, devido à importancia civica deste e ao seu interesse pessoal pela musica.

De acordo pois com esse plano, comprometeu-se a tomar de arrendamento à Universidade de Columbia, pelo termo de vinte e um anos, os terrenos onde se ergue hoje o Centro Rockefeller, e pôr à disposição da Metropolitan Opera Company a parte central desse espaço, para que ali se erguesse o teatro, propondo-se meu pai subarrendar a outros, para fins comerciais, os terrenos que rodeassem o dito coliseu.

Iniciaram-se as negociações com aquela universidade; mas infelizmente algumas outras empresas fizeram ofertas à universidade, o que deu em resultado esta aumentar a renda de 300.000 dollars anualmente, que estava recebendo, para a estupenda quantia de 3.300.000, que foi finalmente estipulada no contrato de arrendamento.

"Porém, antes de a Metropolitan Opera Company poder dar inicio à execução do seu plano, a nação foi envolvida pela onda da crise. A companhia não chegou a vender o seu velho teatro, e teve de pôr de parte a ideia de construir o projetado.

"O resultado foi meu pai ver-se com um contrato de arrendamento por vinte e um anos nas mãos, de quasi tres blocos de terreno no coração de Nova York. Não lhe serviam para nada, e ainda por cima tinha que pagar por eles à Universidade de Columbia .... 3.300.000 dollars de renda anual.

"Sem a menor hesitação nem um queixume, e sem olhar para trás, meu pai convocou uma reunião dos seus associados na empresa, para que se estudasse a situação e se encontrasse o remedio para ela. O problema que se lhes punha pode definir-se desta maneira:

"A diferença entre o rendimento anual da propriedade e a renda que havia que pagar anualmente segundo o contrato, era de 3 milhões de dollars, para já não falar nas contribuições.

"Tudo o que havia nos terrenos eram umas 218 casas velhas. Estava, pois, fóra de questão o aumentar as rendas destas. A unica solução do problema consistia em transformar imediatamente a propriedade. Saltava assim aos olhos, que meu pai teria de fazer ali fosse o que fosse, mas em escala gigantesca.

Mãos á obra!

"Era preciso demolir o mais depressa possivel as casas velhas, uma vez que o prejuizo anual que elas representavam era simplesmente colossal, e assim se passou à delicada operação de comprar aos inquilinos os seus contratos de arrendamento: 218 eram estes. E si tivermos em conta as dificuldades criadas só pelo fáto de se saber publicamente que era o Sr. Rockefeller o interessado no resgate desses contratos, devemos concordar que foi verdadeiramente extraordinario o que em tal sentido se conseguiu.

"Durante os dias desanimadores da primeira fase do projeto, quando a crise economica ia fazendo mais e mais estragos, meu pai, com aquela sua imensa fé nos destinos do país, e com a coragem que o distingue, conseguiu comunicar a sua confiança e o seu entusiasmo aos seus associados. Insistentemente repetia aos arquitetos que o ter sido necessario abandonar o projeto do teatro de opera, não obstava a que se empreendesse obra ainda mais grandiosa. E naquele torvelinho de desanimos, ele continuava conservando a esperança de poder dar o mais belo exemplo de urbanismo de todos os tempos em Nova York.

"Por essa altura, o ramo da construção estava paralisado, e meu pai tinha empenho em que se desse começo às obras, pois compreendia que isso significaria para dezenas de milhares de homens, que se viam forçados a socorrer-se da assistencia publica para comer, a perspectiva de voltarem a ganhar o pão pelo seu trabalho e erguerem de novo a cabeça. Meu pai e as pessoas encarregadas da direcção das obras desejavam acima de tudo não imitar nada do que já existia nessa parte da cidade, e adotaram duas ideias que pareciam ser igualmente fecundas.

Um Centro Internacional

"A primeira delas tinha-a concebido meu pai havia muitos anos e perseguia-o como uma risonha ilusão. Era a de um centro internacional. Assim se levantariam em Nova York grandes edificios mercantis onde as nações estrangeiras pudessem contribuir, em seu proprio proveito, para o desenvolvimento da boa vontade e do bom entendimento entre os povos. Abrigava a esperança de que as principais empresas das nações interessadas estabeleceriam desse modo novos centros de atividade e dariam impulso aos negocios que já tinham estabelecido nesta cidade. Dessa ideia são produto o Edificio do Imperio Britanico, a Casa Francesa, o Palacio da Italia, e o Edificio Internacional.

A segunda ideia respeitava a um grupo de empresas designadas sob o nome coletivo de Radio, e que constituiam a Radio Corporation of America, e suas filiais, a National Broadcasting Company e a Radio Keith Orpheum Corporation, que vinham procurando concentrar as suas operações, nessa altura distribuidas por pontos diversos.

Constituidos já esses grupos e afinado o projeto, havia que pensar si na realidade seria sensato levar por diante tamanho plano, quando o porvir se mostrava envolto em nuvens tão sombrias. Chegadas as coisas a este ponto, o interesse que meu pai sempre sentiu pelos trabalhadores, que nessa época estavam sendo vitimas inocentes dos males economicos da nação, tornou-se o fator decisivo que o levou a ordenar que a construção começasse imediatamente.

Quando penso agora naqueles dias, não posso deixar de recordar quão grata e animadora foi para meu pai a cooperação admiravel que lhe prestaram os trabalhadores, as uniões e os empreiteiros. Os arquitetos europeus que vieram visitar esta cidade ficaram maravilhados com a perfeição da obra. Porque o Centro é na realidade um monumento à cooperação entre estas duas grandes forças construtivas dos Estados Unidos: o espirito de empreendimento e o trabalho.

Antes de terminar, seja-me permitido esclarecer certos conceitos erroneos a respeito do aspecto financeiro do Centro. Quando o projeto foi revelado pela primeira vez, disseram os jornais que ele custaria 250 milhões de dollars, e ainda persiste a impressão deixada por essa noticia. Tenho a satisfação de declarar que, até à data, o investimento total pouco passa de 100 milhões de dollars, isto é, menos de metade do que se murmurava. A manutenção do Centro Rockefeller tem sido dispendiosa durante estes anos de desenvolvimento, porque tem havido muito espaço desocupado, e deve ter-se em conta que durante os primeiros tres anos quasi não tivemos receitas. Não obstante, quando estiverem terminados todos os edificios que hão de formar o Centro, e estiver alugado todo ou quasi todo o espaço, estará totalmente realizado o sonho de meu pai, de uma cidade dentro da cidade, como justo premio à sua clara visão e ao seu arrojo."

Economia & Finanças

CAMBIO

Deixamos o mercado de cambio, ontem, em situação estabilizada, pois o Banco do Brasil manteve, durante toda a semana, o dolar na base de 17$600.

Tambem o franco, lira, escudo e o marco poucas modificações sofreram no decorrer dos seis dias uteis.

Para os depositos o Banco do Brasil comprava a tabela seguinte:

A 90 dias — Libra 87$210, dolar 17$600, franco $533, lira $928, escudo $791, marco 5$815, franco suisso 4$039, belga 2$918, florim 9$775, peso argentino 4$650 e o uruguaio 7$900.

Comprava para as suas coberturas — A libra 85$580, 85$730 e 85$830, vista, xeque e cabo e o dolar 17$270, 17$300 e 17$310, respectivamente, na ordem acima.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino, a 19$700.

No mês corrente, até ontem, já foram adquiridos cerca de 459 quilos do precioso metal.

Moedas na especie

Para as diversas moedas papel havia, ontem, os preços abaixo:

Uruguai 9$000, Espanha $250, Italia $580, França $680, Suissa 4$700, Belgica $680, Holanda 11$100, Suecia 5$100, Noruega 5$000, Dinamarca.... 4$500, Estados Unidos 20$900, Canadá 19$800, Alemanha 4$500, Austria 3$800, Tchecoslovaquia $700, Servia $440, Rumania $120, Finlandia $440, Polonia 3$500, Japão 5$600, Bolivia $650, Chile $780, Portugal $960, Argentina 5$300, Peru' 17$000, Inglaterra Libra 101$500.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— A firma J. D. Silva, do Maranhão, deseja relacionar-se com firmas locais, compradores de côco babassu'.

— O Sr. Gerardo Stueltgen, representante geral no Brasil da fabrica A-B. J. C. Ljungman Ltd., de Malmo, Suecia, deseja relacionar-se com firmas brasileiras importadoras de colunas de gazolina (bombas) simples e automaticas, guindastes para automovel, compressores para lubrificação, etc. Interessa-se, outrosim, no contacto com firmas estabelecidas nas capitaes dos Estados que desejem encarregar-se da sub-agencia.

— Vereeniging Nederlandsch Fabrikaat, da Holanda, solicitam contacto com importadores interessados em produtos holandeses, principalmente: tubulações para gaz e agua, parafusos e rebites, equipamento ferroviario, roupas impermeaveis, artigo de lã, papeis, etc.

— As firmas alemãs, a seguir relacionadas, desejam adquirir madeiras do Brasil: — Aug. Strassburg & Sohn — Cristian Thewes Nachf — H. & A. Gratenau — Louis Krages.

— O Sr. José Guimarães, estabelecido em São Luiz do Maranhão, com escritorio de representações e oferecendo referencias, deseja obter agencias para aquele Estado.

Boletim mensal do C. Comercio de Café

Recebemos o ultimo Boletim Mensal do Centro de Café que, como das vezes anteriores, traz um magnifico texto, com todo o movimento sobre o nosso mercado de café, trabalho que está esmeradamente cuidado.

O movimento do café no porto de Santos

SANTOS, 25. (Serviço especial de A NOITE). — O imposto de 15 shillings por saca de café arrecadado ontem foi de 317:720$000. A Recebedoria rendeu 219:176$000. A Alfandega rendeu réis 1.460:955$100; desde 1º do mês réis 36.550:217$100. Em igual periodo do ano passado 33.613:597$300.

No mercado de assucar

O mercado de assucar disponivel trabalhou, durante os seis dias uteis, desta semana, em situação calma e com cristais nossos cotados a 56$000, o amarelo a 55$500 e o mascavo a 41$500.

O termo continua paralisado.

Ontem, entraram 4.000 sacas de Pernambuco, 3.350 de Campos e 2.500 de Maceió e sairam 8.300. Ficaram em deposito 23.393.

O mercado de algodão trabalhou firme. Durante os dias uteis desta semana, o disponivel conservou-se bem colocado, havendo porém, mais procura que entradas.

Os seridós ficaram cotados a 50$, os sertões a 47$000 e os demais generos, nominal.

Entraram 129 fardos de Pernambuco, sairam 546 e ficaram em deposito 11.058 ditos.

Outros generos

Para os generos abaixo e para vigorarem na proxima semana, o Centro de Cereais forneceu-nos os seguintes preços:

Arroz — 60 quilos:		
Agulha Amarelo. . .	100$000	100$000
Agulha Esp. (brilhado). . .	98$000	103$000
1ª (brilhado). . .	90$000	92$000
Especial. . .	91$000	95$000
Idem, 1ª . . .	88$000	90$000
Idem, 2ª. . .	75$000	77$000
Idem, 3ª. . .	65$000	70$000
Japonês esp. . . .	81$000	85$000
Idem, 1ª. . .	76$000	78$000
Idem 2ª. . .	73$000	75$000
Idem, 3ª. . .	67$000	69$000
Alhos:		
Nacionais, (cento). .	2$500	10$000
Estrangeiros. . .	8$000	11$000
Alpiste:		
Nacional (quilo). .	2$200	2$300
Bacalhau (58 quilos):		
Especial. . .	248$000	250$000
Superior. . .	235$000	240$000
Escamudo. . .	215$000	220$000
Banha (Caixa):		
De Porto Alegre . . .	245$000	260$000
De Laguna. . .	240$000	243$000
De Itajaí. . .	245$000	255$000
Batatas (Quilo):		
Do Interior . . .	$400	$800
Cebolas (Caixa):		
Nacionais. . .	60$000	62$000
Ervilhas (quilo). .	3$000	3$200
Farinha (50 quilos):		
De Mandioca Esp. .	35$000	36$000
Fina. . .	31$000	35$000
Entre-fina. . .	28$000	29$000
Grossa. . .	25$000	26$000

FEIJÃO — Preto Esp. 60 quilos — 30$000 a 42: Bom 24$000 a 26$000; Branco — Novo 85$ a 110$000; Enxofre 44$ a 46$000; Manteiga 40$ a 58$000; Mulatinho 30$ a 36$000.

LENTILHAS — 60 quilos — 54$ a 56$000.

LINGUAS — defumadas — Uma 3$200 a 4$500.

LOMBO de Porco salg. (Min) quilo 2$500 a 3$000; (do Sul) 2$700 a 2$800.

HERVA — Mate — 60 quilos 10$500 a 12$000.

MANTEIGA — do interior 6$800 a 7$200; do Sul .

MILHO — Catete Vermelho 60 quilos 21$500 a 22$500; Amarelo 19$ a 20$000; Mesclado 17$ a 18$000.

POLVILHO — do Norte quilo $350 a $900; do Sul $800 a 850.

TAPIOCA — quilo 1$800 a 2$000.

TOUCINHO — Mineiro 2$800 a 3$. Paulista 3$300 a 3$400; Fumeiro 4$300 a 4$400.

XARQUE — Nacional 3$100 a 3$200; Patos e mantas — Mineiro 2$900 a 3$000; do Sul 3$ a 3$100.

FUBA' MIMOSO — 50 quilos 28$ a 30$000; Extra-fino 26$ a 28$000.

Pelos dados recebidos na Directoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional, a renda do imposto de consumo em fevereiro ultimo atingiu a soma de 58.607:638$300 o que representa um augmento de 364:550$500 sobre igual periodo de 1937. Para esse aumento contribuiram os Estados de São Paulo com 4.195:266$900, Rio Grande do Sul com 662:186$500; e Districto Federal com 4.131:367$100. Os demais Estados apresentaram aumento relativo, e, apenas, Alagoas, Rio de Janeiro e Minas Gerais, apresentaram diferenças para menos.

Mercado de titulos

No unico pregão, ontem, foram verificadas as seguintes cotações:

APOLICES FEDERAIS — 8 Emprestimo 1903 775; 12 Emprestimo 1903 780; 72 Uniformisadas 805; 2 Dvs. Emissões Nom. 200$ — 145; 34 Dvs. Emissões Nom. 800; 1 Dvs. Emissões Portador 795; 72 Dvs. Emissões Portador 796; 533 — Reajustamento Portador 732; 38 Reajustamento com 8 semestres 910; 8 Reajustamento com 8 semestres 911; * Reajustamento com 8 semestres 500$ — 452.

APOLICES ESTADUAIS — 23 — Estado de Minas 1931 — 5°|° 143; 655 — Estado de Minas 2ª serie 173$500; 50 Estado de Minas 3ª serie 195; 5 — Est. Minas Dec. 10246 — 698; 100 — Est. Minas Dec. 10997 — 680; 40 Paulistas de 5°|° — 193; 8 Paulistas de 5°|° — 191; 187 Pernambucanas de 7°|° 87.500; 8 Pernambucanas de 5°|° — 88.

APOLICES MUNICIPAIS — 1 — Municipais 1906 Port. 155; 11 Municipais 1931 169; 1 Municipal 1931 173; 50 — Mun. Dec. 1535 Port. 169; 50 — Mun. Dec. 1622 Port. 170; 40 Mun. Dec. — 1999 Port. 168; 10 — Mun. Dec. 2099 — Port. 168; 222 Mun. Dec. 3261 — Port. 168; 40 Mun. — Dec. 2339 — Port. 168.

25 Belo Horizonte de 7°|° — 705; 2 — Porto Alegre de 50$000 — 38$000.

AÇÕES — 250 Sul Mineira de Electricidade Pref. 225.

CAFE'

Tipo 7 mantido a 11$200

No fechamento do mercado de café, ontem, ficaram mantidos os mesmos preços que vem servindo o disponivel ha varios dias.

O movimento de negocios esteve regular e o embarque foi bastante animador nos dias uteis da semana.

Ontem, foram vendidas 1.195 sacas aos preços abaixo:

Tipo 3 . . .	13$200
Tipo 4 . . .	12$700
Tipo 5 . . .	12$200
Tipo 6 . . .	11$700
Tipo 7 . . .	11$200
Tipo 8 . . .	10$700

Comissão de preço: Fraga, Irmão & Cia. Lida., Avelar & Cia. Ltda. Nagib Assaf & Cia. Ltda.

Movimento estatistico

Mercado do Rio — Entradas:

Leopoldina:		
Minas. . .	1250	
Rio. . .	1179	2.429
Maritima:		
Minas. . .	433	
Rio . . .	356	
S. Paulo. . .	2358	3.147
Arm. Reg. Flum. "Rio"		2.291
Idem, idem. Esp. Santo.		1.615
Total. . .		10.122
Idem ano pas. . .		10.119
Desde o 1º do mês. . .		251.611
Média. . .		10.504
Do 1º de julho. . .		1.391.170
Média. . .		7.091
Do 1º julho ano pas. . .		1.331.697
Embarques:		
Europa. . .		8.596
Total. . .		8.596
Idem ano pas. . .		.295
Desde o 1º do mês. . .		272.975
Do 1º de julho. . .		1.791.723
Idem ano pas. . .		1.151.683
"Stock". . .		674.613
Menos consumo local do dia 25-3-38. . .		.500
		674.113
Café doado. . .		.190
Existencia. . .		674.303
Mercado de Santos:		
Entradas . . .		8.346
Desde o 1º do mês. . .		621.761
Do 1º de julho . . .		6.502.723
Idem ano pas. . .		6.155.913
Embarques. . .		22.738
Desde 1º do mês . . .		619.557
Do 1º de julho. . .		6.031.797
Idem ano pas. . .		6.063.510
Existencia. . .		2.172.197
Idem ano pas. . .		2.290.317
Preço tipo 4. . .		13$200
Mercado — Calmo		
Entradas. . .		6.995
Desde o 1º do mês. . .		22.669
Do 1º de julho. . .		989.170
Idem ano pas. . .		1.053.570
Embarques. . .		.550
Desde o 1º do mês. . .		27.765
Do 1º de julho. . .		1.105.265
Idem, ano pas. . .		1.020.513
Existencia. . .		190.707
Idem ano pas. . .		251.282
Preço tipo 7-8. . .		9$900
Mercado — Sustentado		

Movimento maritimo

Vapores esperados:

Do Norte: Havre esc. "Formose", hoje; Londres esc. "Patriot", 28; Londres, esc. "Almeda Star", 28; Genova esc. "Augustus", 29; Bordeaux "Com. Riper", 29; Hamburgo esc. "Monte Pascoal" 30; Amsterdam, esc. "Eemland", 31.

Do Sul:

Rio da Prata "Princ. Giovana", hoje; Laguna esc. "Ana", hoje; Rio da Prata "Gal. S. Martin", 30; Rio da Prata "Natunia", 30; Rio da Prata "Angra" 31; Rio da Prata "Eastern Prince", 31.

Vapores a sair:

Para o Norte: Genova esc. "Princ. Giovana", hoje; Recife esc. "An. Benevolo". 28; Filadelfia esc. "Coldbroock", 29; Hamburgo esc. "Gel. S. Martin" 30; Trieste esc. "Netunia" 30; Antuerpia esc. "Astrida" 30; Gdinia esc. "Angra", 3.

Para o Sul:

Laguna esc. "Asp. Nascimento" hoje; Rio da Prata "Formose", hoje; Rio da Prata "Highl. Patriot 23; Rio da Prata "Almeda Star" 28; Rio da Prata "Augustus" 28; Rio da Prata "Massilia" 29; Rio da Prata "Monte Pascoal" 30.

Furtada... pela metade

FLORIANOPOLIS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Na passagem do "Itaquera" pelo porto desta capital, foi a policia cientificada, pelo comissario de bordo, haver a passageira de primeira classe, D. Maria Antonieta de Oliveira, procedente de Porto Alegre, com destino ao Rio de Janeiro, sido vitima de um furto, dentro do seu camarote, da importancia de 1:200$000 em dinheiro, além de um par de brincos de ouro português, um anel do mesmo metal com um topazio e um dito com tres brilhantes.

O comissario Rodolfo Rosa, procedendo a rigorosa busca no camarote, nada encontrou a principio, sendo que, por fim, ao sacudir um travesseiro, do mesmo caiu uma meia de seda, dentro da qual se encontravam as joias desaparecidas. O dinheiro, entretanto, não foi encontrado.

A Corregedoria não é orgão de consultas

Aprecia, apenas, erros ou abusos de juizes ou auxiliares da justiça

O Sr. Ademar Paduca, corregedor da Justiça Fluminense, proferiu o seguinte despacho na consulta que lhe fez o advogado Algemiro Ribeiro de Macedo Soares:

"Nada ha que deferir sobre o pedido de folha 9. A Corregedoria não tem competencia legal para responder a consultas feitas por advogados. A estes cabem reclamar, em correição parcial, contra onus ou abusos e juizes em exercicios da justiça que em processo, que era aplicação do Direito, nos casos em que não estejam expontaneamente prescrito qualquer recurso (art. 55, da lei nº 2.263, de 3 de março de 1928.)

PAGINAÇÃO ILEGIVEL

ITALIA - BRASIL - ARGENTINA

Em vôo regular sobre o Atlantico

SANTOS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Por via aerea — Levantou vôo esta manhã de Santos, rumo a Buenos Aires o tri-motor "Cant", da "Ala Littoria", que está fazendo experiencia da futura linha aerea de navegação italiana, ligando a Italia, o Brasil e a Argentina. Tendo deixado São Salvador para um vôo direto á capital platina, o "Cant", devido ás más condições atmosfericas, foi forçado a descer aqui, reiniciando hoje a carreira. Comanda o possante apa-relho italiano o aviador Carlo Tonini, constituida a equipagem ainda do radio-telegrafista Guido Fertonani e de dois mecanicos que aparecem na gravura abaixo. Em cima, o "Cant" em aguas santistas. A bordo do aparelho está viajando ainda o Sr. Umberto Klinger, presidente da "Ala Littoria".

A chegada á Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 (Associated Press) — Completando a primeira experiencia de vôo para correio aereo entre Roma e Buenos Aires, o avião da "Ala Litoria" pilotado por Carlos Tonini chegou á tarde vindo de Santos, ultima etapa da viagem. O embaixador italiano e aviadores argentinos foram esperar o avião que trouxe correspondencia. O piloto Tonini declarou que apezar de varias paradas a atual viagem foi realizada no tempo de 27 horas e 15 minutos, de Roma a Buenos Aires.

Foi "partenaire" de Eleanore Duce

Morreu o ator Armando Rossi

VIAREGGIO, 26 (Associated Press) — Com 77 anos de idade faleceu hoje nesta cidade o ator Armando Rossi que durante varios anos contrascenou com Eleonora Duze. Rossi foi um dos mais notaveis atores dramaticos da Italia na geração passada.

O EIXO ROMA - BERLIM

A ascenção dos nazistas austriacos ao poder, imposta por um "ultimatum" do ditador alemão, se nunca foi norma consentanea com os principios reguladores das boas relações entre os povos, tão pouco justificava a sua intervenção militar para garanti-la, quando foi em nome de uma maioria da população austriaca, dita nacional-socialista, que essa ascensão se operou. Se essa maioria era realidade, ela deveria bastar-se como força mantenedora da ordem. Se, ao contrario se tratava de uma minoria, maior é o crime de uma nação estrangeira perante a Historia em exigir que ela se transformasse em governo. A verdade é que por melhor disposição com que alguem se apreste a examinar a politica exterior hitleriana, não póde fugir á inevitavel necessidade de condena-la, como individualista, nefasta aos interesses da coletividade das nações.

O trato irreverente, o desrespeito, acintoso mesmo, que o ditador alemão dispensa aos tratados, em cuja validade se assenta a confiança internacional, já a ninguem surpreende. São fatos de ontem o restabelecimento do serviço militar obrigatorio na Alemanha e a remilitarização da Rhenania a que este país se condicionára, após a sua fragorosa derrota na grande guerra.

Por outro lado, Hitler mesmo, na sua assás conhecida obra: "Mein Kampf", preveniu o mundo sobre os seus designios expansionistas na Europa de leste, da que a ocupação da Austria não é mais que uma pequenina etapa.

Porque, ao contrario do que supõe muita gente, o "fuehrer" longe está de pensar seriamente em reivindicar terras, noutros continentes, antes de acrescer o territorio do seu país com conquistas dentro do mapa europeu. E' ele quem conclama o seu povo, na obra a que se aludiu, a cooperar consigo, afim de que a força do seu país "não se baseie em colonias e sim em territorios na Europa".

E na verdade, quando ainda ha pouco o Sr. Ribbentropp distraia em Londres a atenção britanica em conversações sobre a devolução ao Reich das colonias perdidas, Hitler, confiado na timidez francesa de uma iniciativa de reação isolada; na atenção russa, de certo modo, desviada para a questão chinesa e espanhola, e na cordialidade italiana, se valeu dessas circunstancias para consumar um ato, desde muito preparado, sem outros precalços que a resistencia austriaca que, para felicidade sua, nem siquer foi esboçada.

Mas, o certo é que Mussolini, pelo menos, para já, não contava com esse golpe de audacia, como se deduz da mensagem a ele endereçada por Adolph Hitler e do discurso do primeiro, proferido ante a Camara dos Deputados do seu país.

Nessa oração, mal conseguiu o "Duce" disfarçar a sua surpresa e, porque não dizer, o seu desapontamento ante os fatos consumados. A' dolorosa interrogação do seu povo angustiado, si, hoje, como em 34, quando do "putsch" nazista e do assassinoo de Dollfuss, a independencia da Austria, para cuja garantia a Italia mobilizou forças, não representa uma necessidade vital, imperiosa defesa da nação italiana, Mussolini não responde satisfatoriamente. Fica ele a falar da Historia, sem fazer Historia, ou melhor, a ocupar-se mais do passado quando o que interessa ao povo italiano, no momento, são as perspectivas do futuro.

E' que no fundo, ele, como todo o mundo, sabe que, na ocasião oportuna, Hitler voltará as suas vistas para o Tirol do Sul, com a sua população de cerca de 200 mil alemães, presentemente incorporada á Italia, e que, nesse dia, o eixo Roma-Berlim, nascido de um acordo momentaneo de interesses de ditadores audazes, sem esse espirito de cordialidade e de transigencia que vence, nas relações dos povos, as barreiras do egoismo e da contenda, ruirá fragorosamente e, sob os seus escombros, sepultará mais uma tentativa fracassada de desviar o leito natural da Historia.

Amelia Duarte.

AUTOMOVEL DE GRAÇA!

"A NOITE Ilustrada" oferece aos seus leitores, á escolha: "limousine", "camionette" ou caminhão

"A NOITE Ilustrada" abriu em sua edição de 4 de janeiro um grande concurso pelo qual oferece aos seus leitores, á escolha, "limousine" "camionette" ou caminhão Ford.

Cada concorrente terá simplesmente que encher os espaços do mapa — publicado juntamente com o "coupon" n. 1 e repetido na edição do dia 11 de janeiro, com o "coupon" n. 2 — trocando-o depois de completo por um talão numerado. Os "coupons" são apenas 15 e a edição á venda contém o de n. 12.

A titulo de consolação, a revista oferece no mesmo concurso, para crianças, uma solida "patinette" motorizada, maquina modernissima e pratica, capaz de servir até a adultos.

Aviso aos interessados no concurso de "A NOITE Ilustrada"

Os leitores interessados no grande concurso de "A NOITE Ilustrada" que desejarem remessa postal de numeros atrasados, devem fazer os pedidos acompanhando-os de 600 réis em selos por exemplar, incluido o porte, e indicar seus endereços com exatidão e clareza. Os pedidos serão endereçados á redação de "A NOITE Ilustrada", praça Mauá, 7-3°.

Os concorrentes do Distrito Federal encontrarão um serviço de venda no "hall" do Edificio de A NOITE, onde poderão adquirir, pelo seu preço comum de $600 por exemplar atrasado, os numeros que lhes faltem.

Acredite se quizer...

Stokowski posando para o fotografo

RAVELO (Italia), março (Reportagem fotografica especial de A NOITE, por via aerea) — Leopold Stokowski, o famoso regente da Orquestra Sinfonica de Filadelfia, está de passeio nesta cidade. Por coincidencia, aqui está de passeio tambem "miss Greta Garbo", a famosa estrela "Esfinge", que "nunca amou, nem ama, nem tenciona amar", segundo declarou peremptoriamente aos reporters. Algumas agencias telegraficas exploraram essa coincidencia para dizer que "miss" Garbo pretende transformar-se em "mistress" Stokowski e citaram então uma serie de coincidencias que vêm assinalando a estada dos dois na Europa, o que motivou tremendo desgosto para o casal. Tudo não passa disto, no entanto: Coincidencia pura...

Miss Garbo toma chá com o maestro. Almoça com ele, seu companheiro de jantar. A ceia tambem é dos mesmos comensais. E como Stokowski não conhece bem Ravelo — o que se dá com miss Garbo — esta o guia em todos os passeios, diurnos e noturnos. Dizer-se, porém, que vão casar-se — é um passo arriscado.

Stokowski — já de natural nervoso — anda irritadissimo com os comentarios. E com os fotografos que não lhe dão uma folga. Veja, por exemplo, o que fez com o nosso, quando lhe pediu uma "pôse" especial...

CLUBS

Eleita a nova diretoria da Banda Portugal

Com a presença de grande numero de associados realizou-se ontem, a eleição da nova diretoria da Banda Portugal. O resultado do pleito não causou surpresa, pois, por proposta de um dos presentes, foram reeleitos todos os membros da antiga diretoria, para presidente da operosa e fecunda administração que souberam impor ao veterano gremio. Freitas Lopes e os demais componentes da Banda, devem sentir-se satisfeitos com essa forma de confiança.

Festejando aquele acontecimento, hoje, com inicio ás 19 horas, haverá uma reunião dansante.

A diretoria reeleita é a seguinte: Presidente — João de Freitas Lopes; Vice — Eduardo José Gaspar; 1° Secretario — Antonio Rodrigues; 2° — Antonio Neves de Aguiar; 1° Tesoureiro — José G. Ribeiro; 2° — Manoel dos Santos; 1° Procurador — Antonio Augusto Braz da Silva; 2° — Eduardo Queiroz; 1° Bibliotecario — Antonio Abel de Araujo; 2° — Januario L. de Souza.

Diretor Musical — Alexandre Ferreira. Diretores de diversões — Firmino Borges, Bernardino Fernandes Campos e Alexandrino Jorge Coelho. Conselho Fiscal — Carlos Mata, Antonio Garcia, Joaquim da Silva Barbosa, Calidonio Pereira de Castro, Pompeu Teixeira Pinto, Antonio Francisco da Silva, Antonio Leopoldino Antonio Lopes Ramos e Gustavo Costa. Assembléias gerais — Presidente — Anacleto da Costa. 1° Secretario — Antonio Rodrigues Soares. 2° Secretario — Delfim de Castro Rocha.

FENIANOS

Estamos seguramente informados de que, graças a iniciativa de velhos "angorás", acaba de ser assentada a volta de antigos fenianos que, por motivos de não menos importancia, encontravam-se afastados do Poleiro.

Para festejar esse acontecimento, está marcado uma grande festa para o sabado da aleluia, quando todos voltarão ao antigo aprisco.

Humaitá

Para a tarde de hoje está marcada uma interessante vesperal dansante e que terá o concurso da Turma Carioca.

A nova diretoria do Mixto Vassourinhas

Para dirigir o gremio acima, foi eleita a seguinte diretoria:

Presidente, Romeu José de Paula; vice, João Gomes de Santana; Tesoureiro, José dos Santos Rodrigues; vice, Abelardo Silva; 1° procurador, José Severino de Oliveira; 2 procurador, Severino Tenorio Ramos; 1° secretario, Pedro Guilhermino; 2° secretario, Estanisláu M. Costa. Comissão de Carnaval: — Presidente, Leonilo de Barros; membros: Odilon Bozendo, José Pedro, Gerson Marinho de Souza, José Dias e João Carlos dos Santos. Comissão de Festas e Propagandas — Presidente, Avelino Tomaz Pinto, membros: João T. Pedrosa, Manoel Archimedes Vieira, Alcides Pereira, Aurelio J. da Costa e Lourenço Balbino Soares.

Esta diretoria será empossada no dia 2 de abril pelas 21 horas.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

A lição das estatisticas

Muita gente ainda pensa que o automovel é, no Brasil, um veiculo de luxo, principalmente.

Basta, porém, consultar as estatisticas para ficar inteiramente convencido do contrario.

Basta assinalar, neste sentido, que na capital paulista existem 8.713 auto-caminhões, contra 14.916 carros de passageiros, diferença que não é grande. Se considerarmos, porém, o interior do Estado veremos que a diferença então, resulta praticamente minima, quasi não existe, até, pois são 12.423 automoveis de uso pessoal, contra 12.222 carros comerciais! E assim o total geral, no Estado inteiro, acusa 27.339 autos de passageiros, para 20.935 auto-caminhões!

Torna-se facil compreender, por isto, o vivo interesse com que o povo paulista vem acompanhando a evolução dos veiculos, especialmente destinados ao transporte de cargas. E imaginar qual será sua satisfação, sabendo que nos auto-caminhões Ford V-8 para 1938 encontra-se uma serie de carros adequados ás mais diversas necessidades de transporte. Eles se distinguem, principalmente, pela sua distancia entre eixos, que vai desde o de 112 até o de 157 polegadas, passando pelos de 122 e de 134 polegadas. Existe, deste modo, uma escala de capacidades que satisfazem todas as preferencias convindo notar que nos dois tipos menores o notavel motor V-8, que equipa a serie inteira, pode ser obtido com 85 CV, para o maximo desempenho, ou com o de 60 CV, para o maximo de economia.

Deante de uma oferta tão completa só resta aos interessados o trabalho de escolher, certos de que em qualquer caso ficarão satisfeitos com a excelente qualidade Ford.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes atos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando o coronel Edgard Facó para o cargo de comandante da Policia Militar do Distrito Federal e o bacharel Cleveland Maciel para redator do Departamento de Propaganda e Difusão Cultural, de cujo cargo fica exonerado, a pedido, Genolino Amado.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Declarando sem efeito a equiparação concedida á Faculdade de Farmacia e Odontologia do Rio de Janeiro pelo decreto n. 1.685, de 31 de maio de 1937; sendo concedida a inspeção permanente, sem as regalias do instituto livre, a Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, com séde em Niterói, com o prazo de dois anos para que se adate as exigencias do art. 8° do decreto 20.179, de 6 de julho de 1931, com a redação que lhe deu o decreto n. 23.546, de 5 de dezembro de 1933, cabendo ao Conselho Nacional de Educação verificar a regularidade da adaptação; ficando durante o prazo estipulado neste decreto assegurados aos seus alunos todos os direitos de que ora gozam e decorrentes da equiparação concedida, e bem assim, a equiparação concedida á Faculdade Fluminense de Medicina, com séde em Niterói e a qual é extensiva todos os dispositivos do decreto referente á Faculdade de Farmacia e Odontologia; e ainda a Escola de Direito Clovis Bevilaqua, com séde em Campos de Goitacazes, no mesmo Estado.

Nomeando o Dr. Remiro Estevão de Lima, interinamente, professor catedratico da cadeira de anatomia da Faculdade Nacional de Odontologia.

Designando Olga Rechferd para as funções de inspetor federal de estabelecimentos de ensino secundario do Distrito Federal.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Aprovando projeto e orçamentos: para a construção do fechamento do pateo da estação de Varginha, da linha de Cruzeiro a Tuiuti, da Rêde Mineira de Viação; para construção de duas casas de moradia para os inspetores de trafego e de tração, em Bagé, da linha de Cacequi a Rio Grande, na Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; e para a execução de obras na estação de Pedro Nolasco, da E. de F. Vitoria a Minas.

Declarando extintos cargos excedentes: um de engenheiro, nove de oficial administrativo e sete de escriturarios.

Promovendo, ás classes imediatamente superiores: Francisco Xavier Rodrigues de Souza, da classe M da carreira de engenheiro: e na carreira de oficial administrativo, os da classe H, Francisco de Graça Caminha, Pedro Herbster de Souza Pinto e Zuleika Cesar Burlamaqui.

Aposentando: o pratico de engenharia José Enes Viana e a agente Francisco Correa dos Santos; e concedendo aposentadoria a João Leite de Araujo Campos, oficial administrativo classe K; José Lemos de Vasconcelos agente da classe D, a Luiz Barbosa Sandrim, escriturario classe E; a Antonio Marques Braga, oficial administrativo classe I; a Frederico Alves Barbosa, tesoureiro padrão; a Jovino Euzebio Pacheco, guarda-fio classe D; a Alzira Luz, telegrafista classe F; a Januario de Viveiros, carteiro classe D; a Manoel Esteves Peroba, carteiro da classe E.

Exonerando: Mauro Porto de agente interino de estrada de ferro; e concedendo exoneração a Maria da Luz do Nascimento Belo, tesoureiro da agencia postal telegrafica de Clevelandia, no Paraná; e ás agentes postais Maria Cerina da Cruz Medeiros, de Tribebé, Estado do Rio; Virgilia Aires de Araujo, de Zaranfeiras, Paraná; e Maria Bezerra de Godoi, de Piquete, Alagoas.

Exonerando de acordo com art. 2° do decreto n. 24, de 29 de novembro de 1937, os medicos Antonio Correa de Araujo e Edson de Amaral; os escriturarios Graciema Montenegro e Osvaldo Alves de Souza; os agentes postais Alda de Queiroz Xavier, de Tremembé e João Evangelista Gomes, de Mairink, São Paulo; Dolores Garcia, de Cassino, no Rio Grande do Sul; Henriqueta Gomes Correa Neto, de Ana Florencia, Minas Gerais; e João Alves de Oliveira, de Catuni, na Baía; e o escriturario Pedro Conti.

Promovendo Darcy Lopes Cançado, interinamente, almoxarife da classe F; Valdemiro Valentim Rick, interinamente, agente com funções de tesoureiro da agencia postal telegrafica de Taquara de Novo Mundo, Rio Grande do Sul e Zelia Silva interinamente tambem, agente postal de Caraoassu', em Campanha, Minas Gerais.

NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo agentes fiscais de imposto de consumo no Districto Federal, os da capital do Estado de São Paulo José Pessôa da Costa e Elias Pio Monteiro da Silva; e nomeando, a pedido, o do interior do Rio Grande do Sul, Eudoxio Rosa de Viterbo Braga para o interior de São Paulo; e o do interior do Rio Grande do Norte, Dionisio Dias Carneiro para o interior do Rio Grande do Sul; e do interior de Alagôas, Francisco Ferreira da Rocha para o interior do Rio Grande do Norte; e o do interior do Maranhão, Clovis Martins dos Santos para o interior de Alagôas.

NA PASTA DA GUERRA

Promovendo ao posto de general de brigada, o coronel Antonio Fernandes Dantas.

Exonerando o tenente coronel medico Dr. Francisco Eduardo Rangel Torres, do cargo de diretor do Hospital Militar de Campo Grande.

Concedendo transferencia para a reserva aos coroneis de cavalaria João Aymberé Mendes e João Francisco Soares da Silva; ao coronel de infantaria Sebastião Rabelo Leite; o coronel medico Dr. Alberto Guimarães; com o soldo de 2° tenente, o sargento ajudante José Domingos da Silva e ao amanuense de 1ª classe João Andreeli; ao sub-tenente Oldemar Campelo Nogueirol; ao 2° tenente mestre de musica Antonio Virgilio da Silva Pinto; e ao amanuense de 1ª classe Mario Ignacio da Silveira.

Declarando que a classificação dos majores Francisco de Assis Corrêa de Melo e Ignacio Loyola Daher, foi no 1° regimento de aviação.

Transferindo, na artilharia, o major Alexandrino Pereira da Mota do quadro suplementar para o ordinario sendo classificado no 3° grupo de artilharia da costa e Forte de Copacabana; o major Alvaro Prati de Aguiar, do quadro ordinario para o suplementar; e na egenharia, o major Helio Cota Gonzalez do quadro ordinario para o suplementar.

Classificando no quadro suplementar o coronel Joaquim Furtado Sobrinho; os tenente coroneis Oscar Apocalypse, Othelo Rodrigues Franco; os majores Nelson Marinho, Armando Batista Gonçalves e Joaquim Soares de Ascenção.

Mandando acrescer nos vencimentos dos coroneis Francisco de Melo Moreira e Suetonio Lopes de Siqueira Camucê, em vista dos relevantes serviços prestados, tantas vezes 5 °|° do respectivo soldo quantos forem os anos de serviço excedentes de 35.

Promovendo ao posto de tenente coronel o major da reserva de 1ª linha Maurilio Monteiro Pereira da Cunha.

Nomeando Olga Coelho Fanti, interinamente, escrituraria da classe E, do quadro I, do Ministerio da Guerra.

Efetivando os professores catedraticos da Escola Militar, majores João Candido de Araujo Oliveira e Hermenegildo Portocarrero e capitão Arnaldo Morgado da Hora, atuais professores em comissão; e o preparador Francisco Maigre Fortes Gama.

Mandando agregar ao respectivo quadro o capitão de infantaria Mario José de Faria Lemos.

Reformando: o 2° tenente de administração Manoel Marques de Oliveira; o sub-tenente do 1° batalhão ferro-viario Vicente Ferreira Bibiano; e o sub-tenente Miguel Martins Pecci, ambos no posto de 2° tenente; ao 3° sargento do 9° regimento de infantaria Luiz Marques de Souza; no musico de 1ª classe do Batalhão de Guardas Martinho Bispo de Aquino.

Promovendo na carreira de pratico do laboratorio, as classes imediatamente superiores, os da classe G, Alexandre José do Nascimento Mota e Aristides Garnier Beid; e da classe F, Ernesto Pizi; e os da classe D, André da Paixão Pinheiro, João Henriques Jung, Rafael Arcanjo Paixão Pinheiro, Landim Rodrigues Hungria, Moacir Mendonça de Oliveira, Noel Jorge Cerqueda e Sebastião Barbosa Teixeira.

O Sr. presidente da Republica assinou decreto-lei, declarando feriado nacional o dia 6 de abril de 1938, primeiro centenario da morte de José Bonifacio de Andrade e Silva, Patriarca da Independencia do Brasil, devendo todas as escolas publicas do país comemorarem a efemeride.

Foi assinado pelo Sr. presidente da Republica, decreto-lei dispondo sobre a admissão de pessoal do Colegio Universitario até que esteja constituido o respectivo corpo de funcionarios efetivos. Os seus professores serão admitidos, como todo o pessoal, na forma do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, e a habilitação tecnica dos professores a serem atualmente admitidos será julgada em concurso de titulos, salvo para os que devem reger disciplinas cujo ensino reclama Laboratorios. O Colegio Universitario concederá, até o limite maximo de 10 °|° do numero de matriculas, isenção de taxas aos alunos comprovadamente necessitados, a juizo do seu diretor.

Deixaram o galo viuvo...

Singularidades de um ladrão de galinhas

S. PAULO, 26 (Agencia Nacional) — Um matutino divulga o seguinte telegrama recebido de Campinas:

"Os furtos de galinhas, na cidade, têm sido frequentes e agora, certos da impunidade em que vivem, os "peno-seiros" — como são chamados tais gatunos na giria da malandragem — redobram de audacia e atrevimento, chegando mesmo a pilheriar com elementos da policia.

Ontem, de madrugada, quintal da residencia do guarda-noturno Afonso Calichio á rua Sampaio Ferraz, foi visitado por lalrões que carregaram todas as galinhas que estavam na capoeira. Deixaram apenas o galo, no pescoço do qual penduraram um bilhete com os dizeres: "Seu guarda, de 1 hora da madrugada em diante o seu galo ficou viuvo".

O auxiliar da policia correu a dar parte ao delegado regional que prometeu tomar providencias contra os audaciosos meliantes.

A BORDO DO "PAN AMERICAN"

Tendo percorrido alguns paízes da America do Sul, inclusive o Brasil, o Sr. A. R. Conard, alto funcionario da Western Clock Co., fabricantes de instrumentos de precisão e relogios entre os quais o famoso Big Ben, acaba de regressar aos Estados Unidos pelo "Pan American".

Ao seu embarque compareceram varios amigos seus, figuras do alto comercio de nossa praça. Na fotografia vê-se o Sr. A. R. Conard, ladeado pelos Srs. J. B. Portéla e A. Costa da firma Costa, Portela & Cia. e Thomas L. Barratt, diretor-gerente da agencia de publicidade S/A N. W. Ayer-Son, que empreende uma viagem de negocios aos Estados Unidos.

pagina dos sports — A NOITE

Sensacional, a corrida de força livre

Os preparativos para as provas do "Dia Automobilistico"

Benedito Lopes refrescando-se numa corrida enquanto os seus auxiliares cuidavam do seu carro

A regulamentação dessa prova nasceu da colaboração dos corredores cariocas. Todos os obstaculos das grandes carreiras serão previstas na competição mais empolgante do programa do "Dia Automobilistico" a ser realizado na Quinta da Boa Vista.

Sucedem-se na séde da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, que idealizou e realizará as sensacionais corridas do "Dia Automobilistico", as reuniões da comissão organizadora do certame.

Para a ultima reunião foram convocados todos os corredores cariocas, afim de ser ultimada a regulamentação da prova de força livre, a mais importante, pelo seu ineditismo, e, tambem, porque constituirá uma disputa empolgante. Compareceram muitos dos mais festejados "ases" do volante da terra carioca, salientando-se, Cicero Marques Porto, Henrique Ré, Valerio, Bacelar, corredores que integram a comissão, e, ainda, Benedito Lopes, Joaquim Santana, Antonio da Silva Campos, Felipe Rueda e outros.

A regulamentação

Cicero Marques Porto tomou a palavra e passou a explicar o objetivo da reunião. Desejava expôr aos corredores os objetivos da corrida, de força livre, verdadeira "prova-test" não só para os volantes, como para pessoal do "box", pessoal este que, no Brasil, ainda não alcançou a necessaria experiencia, daí, a notoria inferioridade dos nacionais, frente as experimentadissimas equipes estrangeiras. Queria que a regulamentação dos obstaculos a serem instituidos, nascesse da colaboração de todos, sem prejuizo para nenhum. Sugeriu então varios obstaculos, comuns nas grandes corridas.

Foi aberta a discussão que se prolongou por varias horas. Finalmente, foi aprovada a seguinte redação final:

Art. 1º — Todos os carros deverão sair com um desfalque de 20 litros de gazolina e se abastecerem, desse desfalque no box.

Art. 2º — Todos os concorrentes são obrigados a parar no box, substituir uma das rodas trazeiras, por outra que tenha pneu inutilizado, dar uma volta completa, na pista, e retornar ao box, para colocar a roda.

Art. 3º — Os concorrentes deverão entrar num desvio sem saída, convenientemente preparado e bem visivel, fazer manobra e retornar á pista.

Art. 4º — Os concorrentes são obrigados a parar no box, saltar do re, e, devem substituir, desligar duas velas do motor, fazer uma volta com o carro rateando e voltar ao box, para que o defeito seja reparado pelos seus auxiliares.

Paragrafo unico — Fica estipulado que os carros de corrida além de satisfazerem as exigencias deste artigo, deverão substituir ao retornar ao box, quatro velas.

Art. 5º — Os carros que tenham as rodas presas por parafusos ficam dispensados das exigencias do artigo 1º (abastecimento), bem como, levarão como "handicap" uma volta.

Art. 6º — Os concorrentes poderão cumprir as exigencias deste capitulo, a qualquer tempo, e quando julgarem conveniente.

Paragrafo unico — As exigencias deverão ser cumpridas, cada uma, per si.

Art. 7º — Serão desclassificados, automaticamente, os concorrentes que não satisfazerem todas as exigencias enumeradas.

A prova de força livre

A corrida para carros de força livre, pelo seu ineditismo, está entusiasmando os circulos automobilisticos, sendo grande o numero de "azes" que desejam inscrever. Como as demais provas, essa corrida será levada a efeito na Quinta da Boa Vista, num ótimo circuito asfaltado de 1.800 metros.

Na piscina do Fluminense

o campeonato de natação da Liga Carioca

Adiado "sine-die" o Campeonato Brasileiro de Natação - O pedido feito pela Federação Mineira - Fala á NOITE o presidente Gomes da Rocha

Havendo grande curiosidade em torno da época em que será realizado o Campeonato Brasileiro de Natação da F. B. N., fomos ouvir hoje o presidente Gomes da Rocha. Sempre em contacto direto com a Federação Mineira, a qual deverá promover o certamen na piscina monumental do Minas Tenis Club, o paredro das especializadas estava naturalmente indicado para esclarecer o assunto.

Adiado sine-die

Assim nos falou o Sr. Gomes da Rocha:

— Minas pediu que o certamen fosse adiado "sine-die", pois ainda não foi resolvida a construção do novo trampolim na piscina do Minas Tenis Club.

Como sabe, o existente teve de ser demolido, por apresentar deficiencias tecnicas.

O local do Campeonato Carioca

Referindo-se em seguida ao proximo certamen carioca, com o qual será encerrada a temporada, esclareceu:

O Campeonato da Cidade deverá ser realizado, no Fluminense, local que me parece melhor para a organização do certamen.

A piscina do Fluminense onde se realizará o campeonato de natação da L. C. N.

O REX B. C. JOGA HOJE COM OS LANCEIROS

A tarde esportiva organizada pelo club de Jacarépaguá

Em seu rink, o Rex B. C. realizará hoje á tarde dois interessantes encontros de basketball. O club de Jacarépaguá espera tirar "revanche", apesar de que o club do Meyer levará seu "five" completo.

Pela primeira vez o quadro de basket dos Galgos Brancos, visitará o bairro de Jacarépaguá, para medir forças contra o segundo team do Rex B. C.

O team dos Galgos, que é composto de estudantes, espera conseguir frente ao seu adversario uma brilhante vitoria.

Horarios dos jogos:

1º jogo ás 15 horas, segundo team do Rex x Galgos Brancos.

2º jogo ás 16 horas, primeiro quadro do Rex B. C. x Lanceiros do Guaraní.

O primeiro ensaio de conjunto do Vasco

Quarta-feira proxima no campo do America - A "muralha negra" em ação

O Vasco da Gama pretende brilhar na presente temporada, pois é certo que apresentará um grande quadro. Elementos de classe como Florindo, Jaú, Poroto, Zarzur, Aziz, Baia, Oscarino, Feitiço, Niginho, e Rei, bem preparados poderão proporcionar ao gremio cruzmaltino um dos melhores quadros do paiz.

Nos primeiros exercicios serão experimentados alguns elementos novos em estudo com a direção tecnica dos "camisas negras".

O primeiro ensaio de conjunto

Na quarta feira proxima no gramado da rua Campos Sales, a direção tecnica fará efetuar o primeiro exercicio de conjunto.

Assim enquanto durarem os trabalhos em revolver o gramado de São Januario, os treinos cruzmaltinos serão realizados no campo do America.

A "muralha negra" em ação

No primeiro ensaio dos "camisas pretas" terá uma atração — Jaú.

A "muralha negra" participará no exercicio formando a zaga com Florindo.

Provavelmente o quadro que ensaiará terá a seguinte constituição:

Rei; Florindo e Jaú; Oscarino, Zarzur (depois Aziz) e Poroto; Lindo, Alfredo, Niginho, Feitiço (depois Baia) e Orlando.

O Mackenzie vai jogar com o Combinado Sertanejo

Hoje, no campo do Valim, o S. C. Mackenzie vai pelejar com o Combinado Sertanejo, composto de elementos do Andaraí.

O Mackenzie convoca: Euro, Jaguaré, Antonio, Lazaro, Alair, Eliot, Ivan, Valdemar, Valfredo, Zivo, Joãosinho, Zázá, Alipio, Ultramar e os demais inscritos.

DE NITEROI

Hoje, ás 18 horas, no rink do S. Club Seleto, terá lugar uma interessante partida de bola ao cesto, em que serão adversarios os "fives" local e da Força Militar.

Sabido o valor da équipe que defende as côres da corporação militar, que contará com o concurso de elementos da Policia Especial, e levando em conta que os seletenses já devem estar sentindo os efeitos da coadjuvação de Albino Rosas, é de se esperar um encontro sensacional.

Chamamos, entretanto, a atenção dos players para a parte disciplinar da contenda, que, amistosa, não deverá transcorrer em ambiente senão de franca cordialidade.

O quadro do Seleto:

Deusdedit, Nan, Machado, Vinicius, Julio e Dacio.

Aniversario de um cronista

A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio de José Varela, redator esportivo de "O Estado" e figura conhecida e estimadissima nas rodas dos sports da cidade.

José, que tudo tem feito por beneficiar Niterol, na sua brilhante campanha, será alvo de significativas homenagens, que assumirão cunho especial, principalmente no Fluminense, que hoje distinguirá a imprensa com ma feijoada.

A feijoada do Fluminense A. C.

Como já foi por nós noticiado, o Fluminense A. C. realiza, hoje, no local onde será construido o seu magnifico campo, uma feijoada em homenagem á imprensa esportiva desta e da vizinha capital, Aproveitando o ensejo, os diretores do gremio de Enrique Rocha farão aos representantes dos jornais e altas autoridades presentes, uma exposição sucinta do que pretendem realizar na proxima temporada.

Permanente

Do S. C. Seleto, o gremio que se vem destacando pelas realizações felizes que tem posto em pratica, sob a orientação de seu dinamico presidente, Sr. Costabile Grado, recebemos o permanente deste ano, que agradecemos.

Um amavel convite da Liga Niteroiense de Volleyball

Do presidente da iga Niteoiense de Volleyball recebemos ontem amavel convite para visitar sua nova séde social, á rua da Conceição, 2, sobrado, afim de assistir á comunicação de seu calendario esportivo da presente temporada.

Agadecemos.

Frank Schroll,

campeão mundial de "catch", visitou A NOITE

Frank Schroll, atual campeão mundial de "catch", na redação de A NOITE

Frank Schroll, o famoso "catch" alemão, campeão mundial de sua classe, que viaja no "Almeda Star", veiu a nossa redação para trazer os seus cumprimentos aos desportistas brasileiros, que ele espera vêr no mês de junho do corrente ano, quando disputar a segunda parte do Campeonato Mundial de "catch", que terá lugar na nossa Metropole.

Antes de deixar a nossa redação, Frank Schroll, que além do sport que se dedicou, é tambem o primeiro premio de violino do Conservatorio de Berlim, e tem posado para varios films em Hollywood em companhia das mais notaveis estrelas do ecran norte-americano, é um cavalheiro gentilissimo e encantador.

O Casino quer ingressar na A. N. A.

O Casino de Icaraí tem um quadro de football que, aliás, já tem disputado algumas partidas avulsas em que ficou demonstrada a potencia do seu onze.

Agora, segundo ouvimos em uma roda conhecida de sportman, o Casino pretende solicitar á A. N. A. inscrição para disputar o campeonato da atual temporada. Que resolverão os dirigentes da Associação Niteroiense

NOTAS DO TURF

A REUNIÃO DESTA TARDE

Como ultima reunião da temporada extraordinaria, teremos hoje no prado da Gavea, uma corrida cujo programa formado de oito carreiras, promete oferecer boas disputas com finais bem atraentes.

Para esta indicamos os provaveis vencedores e montarias abaixo:

1º — Premio BRAZADOR — 800 metros — 10:000$.

1 Muzambinho, Herrera 51
2 Lulu', W. Cunha 51
3 Nosegas, Geraldo 52
4 Fé, R. Urbrina 52
5 Odax, Molina 51
" Veraz, Dijilon 52

2º — Premio NERONE — 1.400 metros — 6:000$.

1 Ursulina, Molina 53
2 Colorado 55
3 Raio de Sol, Canales 50
4 Abacaxi 55
5 Quadrante, Salustiano 55
6 Nhô Nico, Espartim 55
7 Saquarema 53
8 Myrna, Geraldo 53
9 Cabo Frio 55
10 Nickel, Mesquita 50
" Solimões, P. Gusso 55

3º — Premio CATU' — 1.500 metros — 4:000$.

1 Satanio, Salustiano 53
2 Onyx, Molina 50
3 Tanguá, Mesquita 55
4 Ih! Ta! Tan! , P. Gusso 55
5 Nerone, Canales 55

4º — Premio QUARAHIM — 1.500 metros — 4:000$.

1 Galopador, Salustiano 55
2 May Bé, Canales 50
3 Barnabé, F. Cunha 56
4 Uraquitan 51
5 Dominó 56

5º — Premio JUIZ — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

1 Quarahim, Molina 56
2 Murmurio, Geraldo 52
3 Orthruda, P. Gusso 56
4 Quinan, Mesquita 55
5 Iapó, Canales 51
6 Juiz 53
7 Nhandi, Salustiano 51

6º — Premio LUCKY STRIKE — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

1 Divertido, Mesquita 53
2 Finis Dreno, Herrera 57
3 Mango, C. Morgado 48
4 Urussanga, Geraldo 56
5 Tinteiro, W. Cunha 55
6 Nodosinho, Salustiano 51
7 Sanguenol 56

7º — Premio NINITA — 1.900 metros — 5:000$ — Betting.

1 Mi Flete, W. Cunha 56
2 Osvaldo Aranha, Osmani 49
3 Oyapock, Canales 51
4 Fleur d'Amour 49
5 Uyrapara, Mesquita 56
6 Queni, Geraldo 52
7 Lucky Strike, Molina 56
" Bright Star, Leigthon 49

8º — Premio FINIS DRENO — 1.900 metros — 6:000$.

1 Madreperla, Herrera 54
2 Thales, P. Gusso 58
3 Sobrevivo, Mesquita 48
4 Lobo, Molina 54
5 Lafayette, Geraldo 51

A primeira carreira será cumprida ás 13,30 horas.

Os nossos palpites

Negus — Muzambinho — Fé
Nhô Nico — Nickel — Ursulina
Nerone — Ih! Ta! Tan! — Onix
Uraquitan — Barnabé — May Be
Quinan — Murmurio — Iapó
Divertido — Finis Dreno — Mango
Lucky Strike — Oyapock — Mi Flete
Lobo — Lafaiete — Madreperla

Os resultados das corridas de ontem

1ª carreira — Premio "Santo Real" — 1.200 metros — 3:500$000 — Venceram: 1º, Aedo, Geraldo, 55 quilos; 2º, Coroado, D. Ferreira, 47 quilos; 3º, Harpagão, Valler, 52 quilos. Tempo: 79" 1|5. Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, corpo e meio. Rateios do vencedor: 19$200; dupla: 52$200. Placés: 31$ e 20$500. Movimento do pareo: 12:310$000.

2ª carreira — Premio "Uracó" — 1.600 metros — 3:500$000 — Venceram: 1º, Mineral, D. Ferreira, 46 quilos; 2º, João, P. Gusso, 51 quilos; 3º, Cannes, Geraldo, 52 quilos. Tempo: 105" 1|5. Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, igual diferença. Rateios do vencedor: 25$200. Dupla: 32$900. Placés: 12$400 e 11$500. Movimento do pareo: 21:120$000.

3ª carreira — Premio "Lavalleja" — 1.500 metros — 3:500$000 — Venceram: 1º, Canto Real, Leigthon, 53 quilos; 2º, Katarma, Molina, 51 quilos; 3º, Zarda, Salustiano, 56 quilos. Tempo: 98". Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, tres corpos. Não correu Miss Bá. Rateios do vencedor: 26$200. Dupla: réis 54$100. Movimento do pareo: réis — 20:230$000.

4ª carreira — Premio "Atuman" — (Betting) — 1.400 metros — 3:500$000 — Venceram: 1º, Turi, Molina, 56 quilos; 2º, Ratinga, F. Cunha, 51 quilos; 3º, Madureira, P. Gusso, 56 quilos. Tempo: 93". Ganho por corpo e meio, do 2º ao 3º cabeça. Rateios do vencedor: 13$700; dupla: 33$100. Placés: 10$ e 10$000. Movimento do pareo: 28:090$000.

5ª carreira — Premio "Alubia" — (Betting) — 1.500 metros — 3:500$000 — Venceram: 1º, Salvarsan, O. Serra, 49 quilos; 2º, Lavalleja, Salustiano, 56 quilos; 3º, Punhal, P. Gusso, 51 quilos. Tempo: 99". Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, igual diferença. Rateios do vencedor: 16$100. Dupla: 40$600. Placés: 17$000 e 11$300. Movimento do pareo: 33:140$000.

6ª carreira — Premio "Mussuã" — (Betting) — 1.400 metros — 4:000$000 — Venceram: 1º, Miroró, P. Simões, 54 quilos; 2º, Auditor, J. Santos, 48 quilos; 3º, Malvina, Leigthon, 54 quilos. Tempo: 91". Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios do vencedor: 25$100. Dupla: 48$500. Placés: 15$400 e 32$800. Movimento do pareo: 61:960$000.

Geral: 179:880$000

pagina A NOITE dos Sports

A HEGEMONIA DA NATAÇÃO NO CONTINENTE

As nossas possibilidades apreciadas por Mauricio Becken em face dos resultados do certame que está se realizando em Lima

Mauricio Becken, que concedeu uma entrevista á NOITE

Os feitos de Cabalero e Maria Lenk, no Campeonato Sul-Americano de Natação, ao lado das colocações obtidas por Isa Silva e Vilson Louzada, dois jovens nadadores, ainda sem grande experiencia, deram uma grande animação ao meio sportivo, onde se formou a opinião de que, possivelmente nos sagrariamos campeões, si pudessemos reunir todos os valores da nossa aquatica.

A proposito ouvimos Mauricio Becken, cuja autoridade no assunto está acima de qualquer duvida. E eis como nos falou o dedicado dirigente das nossas competições oficiais:

— Considero arriscado se fazer uma previsão sobre as nossas possibilidades de levantar o Campeonato Sul-Americano, no caso de termos podido contar com todos os nossos melhores elementos. Os mais habeis nadadores, que são, inquestionavelmente os da Liga de Sports da Marinha, ha um ano que não competem em piscina de 50 metros, e só tendo por base tempos obtidos em piscinas dessa dimensão, é que se pode fazer um juizo de nossas possibilidades.

No ano passado foram feitos calculos otimistas por ocasião do Campeonato de Montevidéu. Pensava-se que facilmente teriamos levantado o campeonato, si todos tivessem podido seguir. Entretanto, após o Campeonato Brasileiro, realizado em S. Paulo, em piscinas de 50 metros, com temperatura fria, mais ou menos igual á de Montevidéu, verificou-se que dificilmente teriamos levado á melhor sobre os argentinos.

Este ano acredito que teriamos oportunidade mais propicia, si nos tivesse sido possivel contar com os "ases" da aquatica nacional. Estou certo de que teriamos mesmo grande chance de termos nos tornado campeões. As forças estão muito mais equilibradas que o ano passado, com o Equador e o Perú, além do Chile, fazendo grande força com a Argentina. Os portenhos estão arriscados a perder o campeonato para o Equador, país que, até agora, não figurou com destaque nos campeonatos.

Levando quatro nadadores de nado livre, para composição dos dois revesamentos, um nadador para as provas de fundo, nas quais estamos visivelmente muito fracos em relação aos nossos adversarios, dois nadadores de nado de peito e dois de costas (o nosso forte), levavamos talvez numero suficiente para levantar o campeonato, tendo em conta, como já disse, o grande equilibrio entre todos os paises.

Entretanto, para um calculo mais certo e menos arriscado sobre as nossas possibilidades, devemos aguardar o proximo Campeonato Brasileiro, em piscina de 50 metros.

Armandinho já está inscrito pelo Madureira

Armandinho, o novo player do Madureira

O Madureira inscreveu ontem o seu novo "player" Armandinho, irmão do ponta direita do Flamengo, Sá. Confirmando a noticia em primeira mão, dada pela NOITE, o gremio do populoso bairro da Central pagou as multas que aquele player sofrera quando atuara no Andaraí e obteve imediatamente o seu registro.

Estreantes de qualquer natureza e club

O Vasco abre hoje á temporada atletica da cidade

Na manhã de hoje, o Vasco da Gama iniciará a sua temporada normal de atletismo para os seus estreantes e para todo e qualquer atleta que deseje participar desse certamen que faz reviver a ação atletica da cidade, paralisada ha quasi um ano.

A iniciativa do grande club cruzmaltino, por isso mesmo, merece um encomio á parte, porque coloca em competição, apenas com o objetivo de cumprir o seu programa atletico, dezenas de rapazes dos clubs menores ou avulsos que aspiram iniciar para crescer depois em ambiente melhor.

O programa da competição consta de quatro provas de pista (100, 300, 1.000 e 3.000 metros rasos) e tres de campo (salto em altura, extensão e arremesso do peso), iniciando-se as provas ás 8.30 horas.

Euro voltou ao Mackenzie

Ao que estamos seguramente informados no proximo campeonato suburbano, o S. C. Mackenzie vai contar com o concurso de Euro, seu antigo guardião.

A COLONIA BRASILEIRA DE PARIS

já está em movimento preparando as acomodações dos players que vão ao campeonato do mundo

Os dirigentes das entidades nacionais não descansam na preparação de quanto se torna exigido pelo treinamento eficaz dos players que vão intervir no certame mundial e pela estadia no local das pugnas, em fórma a propiciar-lhes a melhor disposição.

Nesse sentido podemos assegurar que além dos estudos dos aposentos nas cidades onde a equipe deve permanecer, está sendo tambem considerado pelos diversos membros da colonia brasileira de França, tudo quanto se refere a conforto, alimento, diversões que sem prejudicar os players nos seus objetivos tecnicos esportivos possam concorrer para o melhor amaro de todos.

Na questão da alimentação foi considerado a principio a possibilidade de um cozinheiro nosso acompanhar a delegação, hipotese já posta de lado uma vez que os nossos compatriotas já encontraram mestres cucas competentes para manipular com maestria os elementos mais ao sabôr dos nossos rapazes com os codimentos que lhe são habituais.

O team italiano, campeão mundial de 1934

Solteiros e Casados

No campo do Lloyd, hoje, encontram-se em jogo amistoso Casados x Solteiros.

Casados — Queiróz, Paulino e Valentim; Andrade, Piolho e Euclides; Abilio, Sebastião, Leandro e Cidinho.

Solteiros — Leiteiro, Massa e Aires; Jorge, Judite e Valdemar; Anibal, Tete, Caxambu', Nelson e Palhoça.

O America jogará terça-feira contra o Palestra

Encerrando assim a tournée aos gramados paulistas

A ultima peleja dos "diabos rubros" na paulicéa será travada terça-feira proxima ainda contra o Palestra Italia, com o qual realizou match "fraco" na quinta-feira passada.

A delegação do nosso America vai encerrar com esse encontro a sua tournée pelos campos bandeirantes onde já se desobrigou de tres compromissos, vencendo um, perdendo outro e empatando o ultimo, mantendo em todos eles um padrão de jogo que tem sido elogiado pela imprensa local.

Og, excelente medio do America, ora em São Paulo

A reunião do Conselho Deliberativo do Botafogo

O Botafogo reunirá definitivamente o seu Conselho Deliberativo, na proxima quinta-feira, 31 do corrente, em ultima convocação, para apresentação do relatorio da diretoria referente ao ano proximo findo e reforma dos seus estatutos.

O C. R. Guanabara fará entrega hoje de 106 medalhas aos seus nadadores

Cumprindo o prometido, isto é, de pagar todas medalhas antes da pacificação dos esportes aquaticos, a benemerita Federação Aquatica do Rio de Janeiro vem de entregar aos seus filiados as medalhas referentes a tres competições de 1937.

O Club de Regatas Guanabara aproveitando a competição de natação da tarde do proximo domingo, em sua piscina, fará a entrega de 105 medalhas, sendo 14 de "vermeils", 51 de prata e 58 de bronze, estando, pois, convocados os seguintes amadores para receberem na séde do Guanabara, no domingo, á tarde:

Medalhas de "vermeil" — Edward John Gepp, Luiz Olavio da Silva, Alberto Novo Caballero, Germano Lessa, Waldeck Domingos Cezar Camara, Menar Guimarães Queirós, Maria Mercedes Peixoto Braga, Decio Amaral Filho, José Godoi Tavares e Teobaldo Kopp.

Medalhas de prata — José Godoi Tavares, Alenar G. Queirós, Lucinda Monteiro, Teresinha Mendes Araujo, Mario Esperança, Helio Godoi Tavares, Francisco Aripema Feitosa, Nicolina Trisciuzzi, Helena de Jesus, Alberto Novo Caballero, Luiz Otavio da Silva, Piedade Azeredo Coutinho, Anadir M. Niemeyer, Armando Caetano, Oscar Gomes, Edward John Gepp, Isa Alves da Silva, Lourival Menezes, Maria Feitosa, Aldo Vieira da Rosa, Decio Amaral Filho, Margarida Drecemer, Maria Mercedes Peixoto Braga, Paulo Penido Amaral, Teobaldo Kopp, Nero Camara, Edeméia Felix da Silva, Antonio Felix Bulhões Natal Filho, Antonio Oliveira Patriota, Rosa Hilda Paisan e Guilherme Penido Amaral.

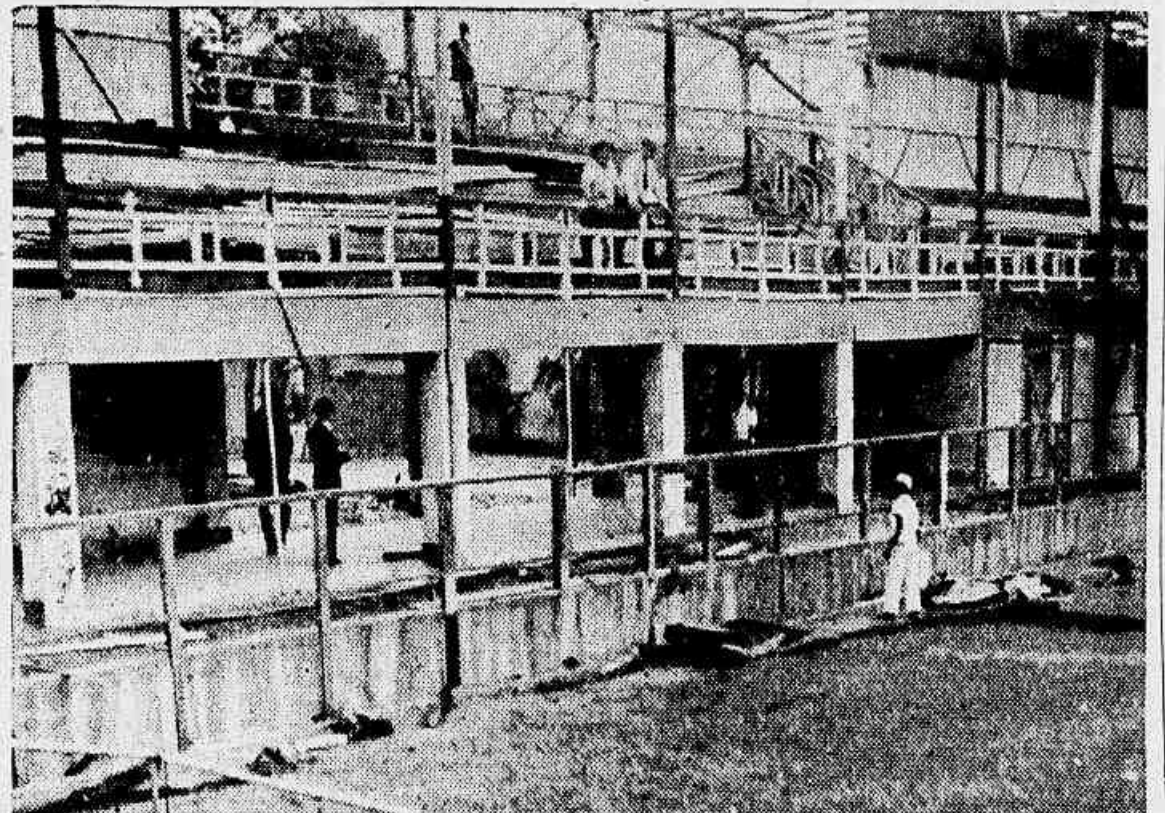
Medalhas de bronze — Domingos Cezar Camera, Abido Teixeira Silva, Alfredo Helio da Andrada, Gertrudes Brito Neta, Mauricio Parreiras Horta, Raimundo Arinna Feitosa, Teresinha Mendes Araujo, Alenar G. Queirós, Isa Alves da Silva, Samuel P. Coutinho, Armando Caetano, José Luiz Pimentel Duarte, Germano Lessa Waldeck, Nicolino Trisciuizz, Hugo Lima, Margarida Drecemer, Georgina Habib Fayard, Antonio Felix Bulhões Natal Filho, Alvaro Augusto dos Santos, Antonio Oliveira Patriota, Harlet Felix da Silva, Edward John Gepp, Teobaldo Kopp, Edeméia Felix da Silva, Maria Ines Rinaldi, Carmem Rodrigues da Costa, Benedito Brito, José Godoi Tavares, Maria Guilhermina Niemeyer, Oscar Gomes, Eneida Pinheiro Menezes e Ernesto Vitor Hamelmann.

O ensaio de hoje

Contará com elevado numero de players selecionados

A hora em que estiver sendo lida esta edição de A NOITE o scratch nacional provavelmente se encontrará em treino no campo do Botafogo.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar em nossa final de ontem todos os players do Fluminense se reservaram para a pratica, inclusive Romeu que chegou sabado pela manhã, de São Paulo. Com esses jogadores, os do Botafogo, os do Vasco e do São Cristovão o ensaio deve proporcionar condições favoraveis aos tecnicos no seu trabalho de preparação.

O S. Cristovão iniciou os melhoramentos em sua praça de esportes

Iniciaram-se ontem, os trabalhos de demolição das antigas dependencias esportivas do São Cristovão A. C., a entrada de sua praça de esportes de cujo local surgirão, dentro em breves dias, melhoramentos compativeis com os progressos do simpatico gremio presidido pelo Sr. José Monteiro de Rezende. Graças aos esforços de sua atual administração e de seu dedicado corpo social o São Cristovão terá proximamente o seu campo ampliado e confortavel séde para a vida intima dos associados

O torneio inicio da Liga Bancaria

No campo do S. C. Brasil, hoje, á tarde, será levado a efeito o torneio inicio do Campeonato da Liga Bancaria.

Aos vencedores vão caber lindos trofeus.

A ordem das provas é a seguinte:

1º jogo, ás 12.30 horas — S. C. Banco Francês e Italiano x A. F. Banco Boa Vista.

2º jogo, ás 12.55 horas — I. A. P. B. x Club Lar Brasileiro A. C.

3º jogo, ás 13.20 horas — A. A. Banco do Brasil x London Bank Club.

4º jogo, ás 13.45 horas — B. A. T. Club x City Bank Club.

5º jogo, ás 14.15 horas — Vencedor do 1º x Satelite Club.

6º jogo, ás 14.40 horas — Vencedor do 2º x Banco Holandês.

7º jogo, ás 15.10 horas — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.

8º jogo, ás 15.40 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º.

9º jogo, ás 16.20 horas — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º.